

ARCHIVO DO ESTADO DE S. PAULO

PUBLICAÇÃO OFFICIAL
DE
DOCUMENTOS INTERESSANTES

PARA
A HISTORIA E COSTUMES DE SÃO PAULO

DIVERSOS

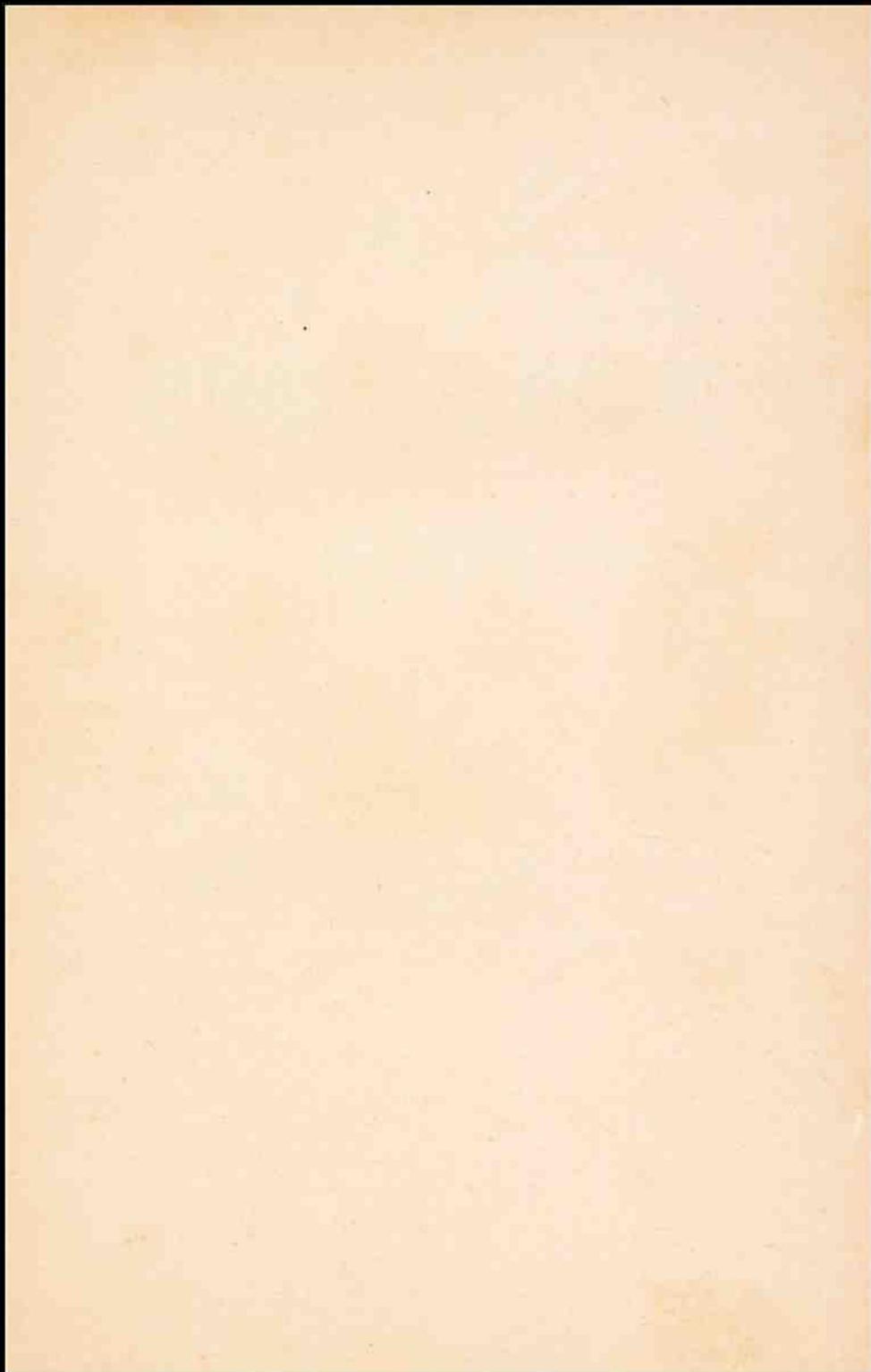
Vol. IV.



SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

1896





Separação de São Paulo e Minas da Capitania do Rio de Janeiro.—Carta Regia de 23 de Novembro de 1709.

Separa S. Paulo e Minas da Capitania do Rio de Janeiro e nomêa para aquellas um Govenador, separado do Governo do Rio de Janeiro, sem ter outra subordinação mais que do Governador e Capitão General da Bahia, como a tem os Governadores do Rio de Janeiro e Pernambuco.

A nomeação recalho em Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

João Ribeiro da Lapa e Silva Escrivão da Camara desta Cidade de São Paulo por provizão etc.

Certifico que revendo o Livro de Registros numero dezoito prencipiado no anuo de mil sete cento e oito a folhas vinte e seis thé folhas vinte e oito se acha registrada a Patente do Governador, e Capitão General que então era o Excellentissimo Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, cuja o seu theor verbo ad verbum he o seguinte:—Dom João por Graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daquem, e dalem, Mar em Africa Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia, Arabia, Percia e da India etc.—Faço saber aos que esta minha Carta Patente virem, que por rezoluto para melhor acerto da administração da Justiça, e das Minas do Ouro, união entre os moradores de São Paulo, e mais destrictos das mesmas Minas, haja nellas hum Governador separado do Governo do Rio de Janeiro sem ter outra subordinação mais que do Governador, e Capitão General da Bahia, como a tem os Governadores do Rio de Janeiro e Pernambuco, e na pessoa de Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho con-



correm todos os requisitos necessarios para o tal Governo, assim pella sua qualidade e talento, como pelo bem que me tem servido em todos os Postos e Governos, que tem occupado, fazendo se nelles merecedor de grandes Empregos e digno de fiar de sua capacidade, e valor, negocio tanto do serviço de Deus e Meu, e conveniente ao bem commum de meus vassallos. Hey por bem de o nomear (como por esta o nomêo) Por Governador e Capitão General de São Paulo, e das Minas de Ouro, de todos aquelles districtos por tempo de tres annos, e o mais emquanto lhe não mandar Successor, com o qual Governo haverá o Soldo de oito mil cruzados cada anno, pagos pelos effeitos que houver mais prompts na primeira Renda Real, e gozará de todas as honras, poderes, mando, jurisdição e alçada que tem, e de que uza os Governadores do Rio de Janeiro, e do mais que por Minhas Ordens, e instrucções lhe for concedido: Pelo que mando aos Officiaes da Camara de São Paulo dem posse ao dito Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho do dito Governo, qual exercitará debaixo do mesmo juramento, e homenagem, que deo em Minhas Reaes Mãos para o Governo do Rio de Janeiro, do qual por esta o Hey por dezobrigado sem embargo de qualquer Ordem, ou Regimento e contrario: E a todos os Officiaes de Guerra de Justiça e Fazenda, maiores e menores, Ordeno que em tudo lhe obedeção, e cumprão suas Ordens, e Mandamos muito inteiramente como á Seu Governador, e Capitão General. E ao Almojarife, Thezoureiro, ou Recebedor de Minha Fazenda da Capitania de São Paulo, ou a quem tocar o recebimento della nos districtos das Minas, Mando lhe faça pagamento dos ditos oito mil cruzados de seu soldo, aos quarteis por esta Carta Patente sómente, sem para isso lhe ser necessario outra Provisão Minha, a qual será registrada para o



dito effeito nos Livros de sua Despeza para se lhe tomar em conta, o que assim lhe pagar; e por firmeza de tudo lhe Mandei passar por duas vias por mim assignadas e Sellada com o Sello Grande de Minhas Armas. Pagou de novo Direito quatrocentos mil réis, que se Carregara ao Thezoureiro delles Aleixo Botelho Ferreira a folhas vinte e quatro e outra tanta quantia deu fiança no livro dellas a folhas cento e huma, e a folhas cento e huma a deu tambem a pagar dentro de dois annos os direitos, que dever dos emolumentos, que tiver com este Governo, como constou por certidão dos Officiaes dos Novos Direitos registada no registo Geral a folhas trezentas e cincoenta e trez.—Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e nove. O Secretario André Lopes da Lavre a fez escrever.— *El Rey.*— *Dom Miguel Carlos.*

Carta Patente porque Vossa Magestade ha por bem de nomear Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho por Governador de S. Paulo, e das Minas de ouro de todos aquelles districtos por tempo de tres annos e o mais emquanto lhe não mandar Successor com o Soldo de oito mil cruzados cada anno como nella se declara, que vai por duas vias—Para Vossa Magestade ser—Por Decretos de Sua Magestade de sete e vinte e hum de novembro de setecentos e nove e rezoluções de sete, e quinze em consultas do Concelho Ultramarinho de dezacete de Julho, e dezacete do Novembro do mesmo anno.—*Gratis*—*Manoel Lopes de Oliveira* Chanceller Mor — Registrada na Chancellaria Mór da Corte, e Reino no Livro de Officios e Merces a folhas cento e trinta e oito.—Lisboa vinte e cinco de Novembro de mil setecentos e nove—*José Correa de Moura*—Pagou vinte e dois mil e quatrocentos aos Officiaes, nove centos e cincoenta e seis réis—Lisboa vinte e cinco de No-



vembro de mil setecentos e nove.—*Innocencio Correa de Moura*.—Registada a folhas trinta e tres em o Livro doze de Officios da Secretaria do Concelho Ultramarino.—Lisboa vinte e cinco de Novembro de mil setecentos e nove.—*Andre Lopes do Lavre*.—E não se contem mais na dita Carta Patente do dito Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho Governador e Capitão General de São Paulo, e das Minas do Ouro, a qual eu como Escrivão da Camara registei bem e fielmente da propria que tornei ao Secretario do dito Governo, e vai na verdade sem couza que duvida faça a qual me reporto, li, conferi, e consertei, e assignei.—São Paulo de Junho vinte de mil setecentos e dés.—*Antonio Correa de Sá*.—Conferida com a propria—*Correa*.

E nada mais se continha em dita Carta Patente que eu Escrivão em virtude do Officio feito pelo Illustrissimo e Excellentimos Senhor Marquez de Alegrete Governador e Capitão General de São Paulo e o Cumprase posto nas costas do mesmo pela Camara, fiz por Certidão, e extrahi do proprio Registro transcripto no Livro competente, e vae bem e fielmente como nelle se contem e declara ao qual me reporto em o Archivo da mesma Camara, a qual li, corri, e conferi junto com outro Escrivão commigo abaixo assignado, e o achei sem a menor couza que duvida faça pelo que subscrevi e assignei nesta cidade de São Paulo aos vinte e sete de Junho de mil oitocentos e doze, e eu João Ribeiro da Lapa e Silva Escrivão da Camara que escrevy e assigno.

João Ribeiro da Lapa e Silva

Conferido por mim Escrivão

João Ribeiro da Lapa e Silva

E Commigo Segundo Tabellião

Joaquim Roiz dos Santos.



Separação de S. Paulo da Capitania de Minas Geraes.

Ayres de Saldanha de Albuquerque Governador e Cap.^m general da Capp.^{nia} do Rio de Janr.^o Amigo. EU El Rey vos envio m.^{to} saudar. Por ter rezoluto q.^e secrie hum novo Governo de São Paulo separado do das Minas como vos constará da Provizão q.^e sobre este particular mandei passar. Eser conveniente ameu Serviço q.^e apraça de Santos fique com a defença necessaria. Me pareço ordenarvos façaes, proseguir Comtodo o callor e q.^e seacabem as obras da Fortaleza q.^e Massé em Companhia de Francisco Tavora foi desenhar no porto de Santos.

Escripta em Lix.^a occidental em 21 de Fevereo de 1720.

REY ||—||

P.^a o Gov.^{or} e Capp.^{am} general do Rio de Janeiro.

EU El Rey Faço saber ao que este meu Alvará virem q.^e tendo concideração ao q.^e me representou o meu Conselho Ultramarino e as representaçõens q.^e tambem me fizerão o Marques de Angeja o meu Conselho de Estado sendo V. Rey e Cappitão General de mar e terra do Estado do Brazil, e Dom Bras Balthezar da Sylveira no tempo que foy Governador das Cappitanias de São Paulo, e Minas, eo Conde de Assumar Dom Pedro de Almeyda, q.^e ao presente tem aquelle Governo, eàs informações que se tomarão de varias pessoas q.^e todas uniformemente concordão em ser m.^{to} conviniente ameu Serviço e bom Governo das dittas Cappitanias de São Paulo e Minas, e à sua melhor defença, q.^e a de São

Paullo se separem das q.^o pertence às Minas, ficando deuidido todo aquelle districto q.^o athe agora estaua na jurisdicção de hum sô Governador, em dous Governos, e dous Governadores; Hey por bem que nas Cappitanias de São Paullo Scerie hú nouo Governo, e haja nellas hú Governador com a mesma jurisdicção, perrogatiuas, e soldo de outto mil cruzados cada áno, pagos em moeda, e não em outauas de ouro, aSim como tem o Governador das Minas, elle detremino por Limites no Certão pella parte q.^o Confina com o Governo das Minas, os mesmo Confins q.^o tem a Camara da Ouvidoria de São Paullo, com a Camara da Ouvidoria do Ryo das Mortes, epella Marinha quero que lhe pertença o porto de Santos, e os mais da quella Costa q.^o lhe ficão ao Sul, aggregandosselle as villas do Paraty de Otubá, e da Ilha de São Seb.^{em} que des anexo do Governo do Ryo de Ianeiro, e o porto de Sanctos ficarã aberto, ecom liberdade de hirem aelle em direytura deste Rm.^o os Nauios pagando nelle os mesmos direytos q.^o Sepagão no Ryo de Ianeiro, e com a obrigação dequando voltarem para este Reyno, virem em corporados na frota do mesmo Ryo de Ianeiro, e nesta Conformidade mando a meu V. Rey e Cappitão General de mar e terra do Estado do Brazil, e aos Governadores das Cappitanias delle, tenham aSim entendido, e cada hum pella parte que lhe toca, cumpra, e faça cumprir, e guardar este meu Aluarã inteiramente como nelle se contem sem duuida alguma, o qual valerã como Carta, e não passarã pella Chancellaria, sem embargo da Ordenação do Liuro 2.^o ff.^{os} 39 e 40 em Contrario, e se registará nos Liuros das Secretarias, e Camaras de cada hum dos dittos Governos para q.^o atodo tempo conste da Ereção do Governo de São Paullo, suas pertenças, anexas declaradas, o qual se passou por seis vias, João



Soares o fez em Lisboa occydenal a dous de Dezembro de mil sette centos e vinte.

O Secret.^o Ant.^o Ayres dos Santos o fez escrever (1).

REV . — .

Alvará porque V. Mag.^{de} haporbem q.^e nas Capitánias de São Paulo Se Crie hum nouo Governo, e haja nellas hum Governador com a mesma jurisdicção, prerrogativas, e Soldo de outto mil cruzados cada, pagos em moeda, e não em outtauas de ouro, aSim como tem o Governador das Minas, como nelle Se declara que vay por Seis vias, e não passa pela Chancellaria.

Para V. Mag.^{de} ver.

6.^a via.

(1) A letra da assignatura do Secretario, que fez escrever este Alvará, é tal que só por conjecturas se pôde formar o nome «Antonio Ayres dos Santos».



Carta de Pedro Taques.

R.^{mo} P.^e M.^e S.^r D.^r Fr. Gaspar da Madre de Deos.

Meu prezado Senhor e Am.^o do coração.—Sempre a esperança do infeliz não teve grd.^e dilação p.^a o dezengano: por isso em pouco tempo se acabou a q.^e tinha de dar a V. R.^{ma} hum abraço no mez de Julho, como ensinuava na ultima, q.^e lhe escrevi. Não se verificou a remessa de Guayazes, q.^e me havia introduzido constancia no animo para cumprir não só o dez.^o mas tão bem a divida de passar a Iguápe. Queira permittir o S.^r q.^e emprestando-me ainda a vida, possa p.^a o futuro mez de Junho ver-me com V. R.^{ma}, q.^e desde já háde ser o objecto, e rémora da m.^a demora nessa V.^a, até o tempo indispensavel de me achar em Iguápe, com a m.^a familia até o dia 3, ou 4 de Agosto.

Graça a D.^s, q.^e nesta tarde de 23 do cor.^{te} 9bro dou principio a cumprir com a resposta, q.^e sou devedor á carta de V. R.^{ma} de 11 de Março proximo preterito; porque supposto o seu preceito me conduzisse p.^a m.^{tas} vezes applicar o tempo em seu obsequio, escrevendo nos tres quadernos das Notas, q.^e agora restituo, e escrevendo tão bem no papel, q.^e, com a carta fórma escripta de 32 laudas; com tudo, ainda preciso juntar docum.^{tos}, dos quaes huns são origiuaes, q.^e remetto, o outros são copias, q.^e tão bem envio, e toda esta papelada da antiguid.^{es} tem feito m.^{to} grd.^e a m.^a escripta, que conseguida por interpolações de algumas horas de mais socego, bem pode ser acceto este pequeno sacrificio, q.^e em contemplação ao seu respeitavel nome lhe dedica a m.^a fiel veneração.

Eu vivo diariam.^{te} tão flagelado, q.^e ja me passão 13 mezes sem q.^e no decurso deste tempo pudesse



adiantar a escripta do quaderno n.º 9 do tt.º dos Lemes depois q.º V. R.º mo restituiu: porem assim vai traçando o destino p.ª verificar-se o proprio pronostico, de q.º por m.ª morte hão de ter os rapazes, nas noites de São João, papel p.ª traques, se antes disto não produzirem as melancolias da m.ª pobre vida a rezolução de reduzir tudo a cinzas, dezenganando assim aos meus inimigos, q.º eu mesmo reconheço, q.º os meus escriptos são mais dignos de fogo, q.º de luz. Seja o q.º for; e deixemos o tempo q.º produza, ou estrago pela rosolução, ou beneficio pela providencia. O certo hé, q.º da Côte me estimula com empenho hum florente Ramo da America Brazilica, cujos troncos de Pires, Buenos, e Rendons ficarão em S. Paulo, de onde se transplantou hũ garfo p.ª o R.º de Janr.º q.º enlaçando-se em Azeredos Coutinhos, acaba no Illustre Donatorio da Cap.ª do Espirito S.º, o Fidalgo Vasco Ferz Coutinho, cuja esclarecida ascendencia passou V. R.ª aos olhos na descendencia de Cath.ª Leme, Irmãa de Ant.º Leme de q.º por linha recta veyo o Fidalgo Pedro Leme, progenitor da familia do seu appellido na Cap.ª de S. Paulo, e de m.ªs da nossa America: Já V. R.ª sabe q.º me empenha; e hé por hua Historia da Cap.ª de S. Vicente de Piratininga; e eu nos escriptos aq.º dei principio (emendado agora depois da crize de V. R.ª) cò o tt.º de *Nobiliarchia Historica, e Geneologica dos Lemes da Cap.ª de S. Paulo*, faria ver ao Mundo, pelo beneficio da imprensa, quazi a mesma *Historia de Piratininga*, q.º se me pede, por incluir os successos da mesma Historia pertencentes aos Paulistas, Soccorendo, Conquistando, e Descobriendo, cujo methodo ja V. R.ª terá visto no limitado ponto dos 9 quadernos q.º forão buscar a emenda, e correção dos meus defeitos. Porem nem para proseguir, qt.º mais p.ª finalizar tenho forças, porq.º alem do deploravel estado a que estou redu-



zido sem liberd.^o p.^a a pozitura de assentado, faltão as forças principiaes p.^a satisfazer o premio á hum Manuence actual: e não luero pouco em ter agora a graça, e beneficio de q.^m escreve a prez.^o resposta; não sem sacrificio do tempo, q.^o perde na escripta de processo de que vive, p.^a se manter com decencia, pois escrevendo pela quarta parte com a raza de cem regras de 30 letras, importa 600 r.^r, faz-lhe m.^{ta} conta não divertir a penna p.^a outra escripta. Esta falta faz grd.^o impressão no meu affecto, porq.^o deixo de communicar a V. R.^{ma} dous thezouros, q.^o me franqueou a grandeza do animo, e p.^{ar} affecto, do Brigadeiro José Custodio de Sá e Faria. Hum q.^o hé a versão da *Historia geral do Paraguay*, escripta em Francez no anno de 1757, q.^o principia comprehendendo a época do anno de 1516 até 25, e vai continuando até 1750: e eu me contentei só m.^{to} com a versão até 1640 por comprehender os successos dos nossos Paulistas, pelas diversas entradas, q.^o fizeram na Prov.^a de Paraguay, destruindo nélla, Villa Rica, Cid.^o de Xeres, e Cid.^o Real da Guaira, e assim mesmo deitou o quaderno desta Historia a quarenta e duas meyas folhas de papel, cuja escripta hé toda do proprio punho do d.^o Brigadeiro. O outro hé hũ *Manifesto* feito pelo Ministerio do Governo do S.^r Rey D. Pedro em 1681, q.^o produzio o Tratado Provizional da Collonia de Sacram.^{to}, em o qual se mostra totalm.^{to} (serrado o discurso a toda a contradicção) com toda a evidencia, q.^o a divizão entre as duas Coroas Fidelisma, e Chatolica, hé pelo Rio das Amazonas ao Norte, e pelo da Prata ao Sul. Este papel hé de tanta ponderação, q.^o fora do prez.^o, e actual Ministerio ninguem o tem se não o sobreb.^o Brigadeiro, q.^o por força de inclinação, e depois de algũas praticas, q.^o comigo teve na materia sujeita, q.^o prez.^{to} m.^{to} hé de grd.^o circumspecção por ter



quod. o fiou de mim, não o tendo ainda a outrem communicado. O meu affecto menão pode dispensar daquelle axioma *omne bonum est cōmunicabile*: fico prompto p.^a fielmente dictar hũa copia p.^a V. R.^{ma} possuir na sua collecção litteraria este Manuscripto, porq.^e acho, q.^e nunca é mais bem empregada a dispêza q.^e p.^a conseguir este thesouro; e como tenho o favor de q.^m escreve esta carta, elle me diz, q.^e aceitará por premio de seu trabalho, por obsequio amim, e ao nome de V. R.^{ma}, oito patacas. Oh seja D.^s Louvado p.^a sempre pelo estado q.^e permittio a paixão odióza o privar-me de fazer este mimo a V. V.^{ma} sem o contrapezo do seu desembolso!

Da *Historia do Paraguay* concegui a noticia, deq.^e no anno de 1501 sahio de Lx.^a o Geografo Americo Vespuccio e chegou até o R.^o da Prata, e foi elle o prim.^{ro}, q.^e descobrio, mandado por El Rey D. Manoel; e recolhido ao Reino, tornou 2.^a vez o mesmo Americo Vespuccio. Pela Chronica de Vasconcelo sabe V. R.^{ma} q.^e veyo correr os mares da America com Armada, o Coelho; e depois deste o Taques, por El Rey D. João o 3.^o, e por este mesmo Sur. tão bem foi mandado o nosso Martin Affonço de Souza, e seu Irmão Pedro Lopez de Souza, q.^e correrão com m.^{ta} exacção a Cõsta desde Cabo Frio até o R.^o da Prata, onde na Ilha dos Lõbos metteo marco, com as Reaes Armas d.^o Martin Aff.^o, saltando em terra, investigando a bond.^o, e qual.^e dos Gentios, descobrindo portos, Rios, Enceadas, e por isto até hoje se conserva hum Rio conhecido com a denominação de Rio de Martin Aff.^o.

O mesmo papel já referido feito pelo Ministerio faz argumento com a vinda de Martin Affonço ao Sule R.^o da Prata. Eu só reparo, q.^e o Jezuita Fran.^{co} X.^{er} de Charloveix, q.^e escreveo a referida *Historia de Paraguay* no anno de 1757, em Francez, traga



no tomo 1.º fl. 36 debaixo da época de 1516 até o anno de 1525, q.º Martim de Souza *Gov.º e Cap.ºº Gen.ºº do Brazil* enviava a hũ homem de confiança chamado Aleixo Garcia q.º acompanhado de seu f.º e de outros tres Portuguezes, tomãra a derrota ao Occidente, e chegãra ao Rio Paraguay (Note V, Rev.ºº no papel q.º lhe envio, q.º hé a carta do Cabido da Cid.º de S. Mig.º da Prov.º de Tucumãa pag. 3.º *in fine*, o q.º se diz de *Aleixo Garcia*, q.º bem confere com o q.º deste Portuguez narra a Historia de Char-lavoix). E que da grandeza de sua felici.º no Perú e regresso ao Paraguay, mandarã avizo a *D. Martim de Souza* deixando-se ficar com seu filho, e hũ Portuguez mais: Que com a chegada dos Portuguezes, sahiu hũa trõpa de 60 Portuguezes, e m.ºs Indios, debaixo da conducta de Jorge Sedenho p.º se hirem juntar com Aleixo Guarcia &, porq.º qd.º chegou a tropa ja o Gentio havia mórto o Garcia e seu companheiro, e só não matarão ao f.º de Garcia e os 60 Portuguezes, com os Indios todas perecerão. Entra o anno de 1526, e narra o Autor, q.º Sebastião Gaboto viera de Espanha (Note V. R.ºº, q.º este Sebastião Gaboto éra Piloto Mór da Corõa de Castella, de onde sahiu em 1525, e no anno de 26 chegou ao Rio da Prata e subindo por elle fundou hũa Torre ou Forte na margẽ Occidental do mesmo Rio chamado Forte do Espírito Sancto. Antes deste Piloto tinha vindo de Cartella em 1515 João Dias Soliz a descobrir nõvo cam.º p.º as Malucas, e chegou ás Ilhas de S. Gabriel no Rio da Prata, onde dizem fez actos de posse, q.º não teve effeito por se conhecer, q.º já era de Portugal pelo seu prim.º descobridor Americo Vespuccio; o q.º tudo vejo no Manifesto, q.º fez o Ministerio em 1681 ja aqui iniciado) ao descobrim.º do Rio da Prata, e subiu por elle até o sitio da tragedia, e morte de Aleixo Garcia, e seus dous companheiros, e se vio



atacado dos mesmos Indios, q.^o lhe matarão 24 homens, e prezonárão três: porem Gabóto dêo sôbre os mesmos Indios com hũa grd.^o mortandade, lucrando o Ouro, a Prata, q.^o os Indios estávão possuindo depois da môrte de Aleixo Garcia, e como Gabóto isto ignorava, entendeo, q.^o esta riqueza era do proprio Paiz, por cujo conceito chamou Rio da Prata, o q.^o na realid.^e era Rio Paraguay: Que Gabóto vira chegar ao seu campo hum Cap.^m Portuguez chamado Diogo Garcia enviado pelo Cap.^m Gen.^l do Brazil a tomar posse pela Coroa de Portugal, e foi hospedado de Gabóto na sua Torre do Espirito S.^{to}, e passados dias se voltou ao Brazil d.^o Cap.^m Portuguez. Entra o anno de 1530 até 35, e narra o Autor, q.^o a Torre de Gabóto, q.^o estava a entrada do Rio, q.^o os Espanhoes chamão Terceiro dist.^o de Buenos Ayres 30 legoas, fora arruinada pelos Indios Timbues, e Ruy Moschera lhe havia feito algũas reparações, e não podendo nella conservar-se pelo furor dos Indios embarcou-se com sua tropa, e sahindo ao mar seguiu a côsta do Norte, e entrou em hum pôrto cômodo, onde achou os naturaes do Paiz dispostos a fazerem com elle alliança, e fundou hũa pequena Fortaleza.

(Note V. Rev.^{ma}, q.^o este pôrto e Fortaleza q.^o fundou Moschera foi em Cananéa, não dentro da Ilha, mas junto, ou defronte della. Por este Rio entravão os antigos certanejos á conquista dos Carijós, Tupis, e Gentio chamado dos Patos; e por elle entrou o venerando P.^e João de Alm.^{da}, q.^o recolheu com numerôzo Gentio de nação Guarumines, q.^o os aldeou em S. Paulo em Maruery, como relata Vasc.^{os} na vida deste S.^{to} Varão).

Depois disto chegou alli o Portuguez Duarte Peres, q.^o havia sido degradado naquella vizinhança. Diz mais o Autor, q.^o Duarte Peres não estivera m.^{to} tempo em socego com Moschera por haver recebido



ordem do Cap.^m Gn.¹ do Brazil (Note V. R.^{ma}, q.^c este lugar Brazil toma-se por S. Vic.^{te}, que assim se enculca o contexto da Historia) q.^o o mandava voltar ao seu degredo; e dizer a Ruy Moschera, q.^c se queria ficar aonde estava, devia prestar juram.^{to} de fidelid.^o á El Rey de Portugal aq.^m pertencia todo aquelle Paiz. Peres obedecêo; mas Moschera respondêo de bocca q.^c a divizão da America ainda não estava regulada entre as duas Coroas, e por isso estava rezoluto a conservar-se no posto, q.^o occupava. Falta-vão-lhe às armas, e munições; mas hum Navio Francez tendo vindo ancorar nesta mediação de tempo, na Ilha de Cananéa, defronte do Forte de Moschera, creô elle poder aproveitar a occasião de defender-se se fosse attacado Embarcou com todos os seus companheiros Espanhoes, e duzentos Indios, e chega denoite ao Navio Francez, q.^c rendeu, e dezarmando a equipagem, se recolheu a sua Fortaleza. Poucos dias depois foi advertido q.^o hum corpo consideravel de Portuguezes vinha por mar a attacal-o; dispôz de hua Bateria de 4 peças de artilharia, que havia tirado da sua preza, e fez novos entrincheiramentos ao seu Forte, e metteo parte de sua gente em hum bosque, q.^o cobria o lado do mar, por emboscada. Os Portuguezes erão oitenta seguidos por hum Exercito de Indios; passarão o bosque sem obstaculo, mas apenas descobrirão o Forte, qd.^o se achãrão exposto aos tiros de artilharia. e carregados pela rectaguarda dos da emboscada, tudo foi medo de q.^c se apoderão os Indios, e os Portuguezes, e todos perecerão, huns aos tiros dos canhões, e outros aos fios da espada. Moschera não satisfeito desta victoria se embarcou com hua parte dos seus valerosos e grd.^o numero de Indios que nas Embarcações ficarão dos Portuguezes; e navega a fazer hũ desembarque no Porto de S. Vic.^{te}, cuja Villa saqueou com tanta fe-



licid.^o (diz o Autor) q.^e os Portuguezes descontentes do Gov.^{or} se unirão a elle. Comprehendêo Moschera muito bem, que os seus bons successos, não servirão mais, q.^e deo virem attacar forças aq.^e não podesse resistir, pelo q.^e transportou a sua pequena Collónia p.^a a Ilha de S. Cath.^a, e m.^{tas} familias de Indios, q.^e se lhe havião unido &. Até aqui o Autor no tomo 1.^o fl. 50 até 52.

Nao deixo de notar, q.^e estando em S. Vic.^e o nosso Martim Aff.^o de Souza experimentou a rôta de perder 80 Europeós, q.^e lhe matára o Genticio por cuja cauza determinou se fizesse guerra, nomeando p.^a Cabos della aos Fidalgos Pedro de Goes e Ruy Pinto; o q.^e assim colho de hum assento, q.^e sobre isto se tornou p.^a se estar ao Certão e fazer-se guerra ao Genticio; e do q.^e faça menção no meu papel *Demonstração Verdica, e Chronologia da*

.....
.....
(aquí faltam folhas inteiras arrancadas desta interessante carta)

.....
.....
Agora duvidará menos lendo o papel — *Ascendencia de Izabel Leitão de Vasc.^{os}*. =

Folhas 9 sobre Ant.^o de Sigr.^a Nesta parte ja disse que cruzava os braços; porq.^e não descubro certeza de q.^m foi o progenitor desta familia em Santos depois de V. R.^{ma} repudiar a Ant.^o de Sigr.^a proprietario do Judicial e Notas e Escr.^{am} dos Orfãos cazado com Victoria Pinto f.^a de Ant.^o Pinto; nada mais tenho p.^a dizer; e fico-me contentando com ignorar de donde vem os Sigr.^{as} e os Mendonças. Quanto a Ant.^o Pinto Micel, q.^e assignou contra os Jesuitas, nada posso dizer, e só sim, q.^e o appellido de Micel em S. Paulo procede de João Micel Gigante, q.^e ca-



zou com a f.^a Manos Frz, e de sua m.^r M.^a Aff.^o, os quaes derão em S. Paulo terras em 26 de Março de 1584. Dessa familia de Miceis hù ramo se entroduzio na familia Alvarenga.

Foi total m.^{to} engano dizer, q.^o em 24 de Abril de 1499 descobrira Cabral o Brazil; porq.^o ninguem ignora q.^o foi em 1500: Eu assim o mostro com os A. A., q.^o produzi á margem do meu papel sobre o Donatario de S. Vic.^o doq.^{al} tem V. R.^{ma} copia; e por signal, q.^o lhe contou 3\$200 com cujo premio se contentou o Manuence d'elle.

Folhas 9 v.^o sobre Luiz Lopes de Caró Descobridor de Minas de Prata em 1679; respondeo, q.^o não parece isto a menor duvida, assim, como não se oppoem aq.^o antes d'elle ja Aff.^o Sardinha tenha descoberto Ouro em d.^o Piraçoyaba, onde apparecerão pedras das q.^{es} se extrahira Prata. Tão bem Anhanguera (1), e João Leite da S.^a seu Genro descobrirão o Ouro de Guayaz, e depois d'elle forão outros Paulistas descobrindo Ouro, e sempre se diz—Guayaz.—

Folhas 10 sobre a duvida de Albuquerque crear hù Terço de 4 Companhias, dou resposta a margem do mesmo papel, e só direi demais, q.^o André Cursino foi hù dos Capitães elle mando hua cert.^m passada ao d.^o Cursino, com a obrig.^{am} de me restituir depois de lida.

Sobre a carta de D. Braz ja V. R.^{ma} lêo, q.^o hé hua attestação, q.^o elle expontaneam.^{to} mandou das Minas aos Camaristas de S. Paulo.

Folhas 10 v.^o sobre o Bando do Conde de Assumar lhe digo q.^o o Sojeito em cujo poder eu li este docum.^{to} hé o Cartorio de Mogi no seu livro de Registos, q.^o se fiou de mim e eu só extrahy do d.^o Bando tão só m.^{to} as palavras q.^o copiei na Nobiliarchia.

(1) Bartholomeu Bueno da Silva, sobrinho de Amador Bueno da Ribeira; foi sertanejo notavel e descobrio as minas de ouro de Goayaz 1682.



Folha 11 sobre as Minas de Itajubá, respondo q.^o são adiante da V.^a de Goratingueta, e de seu Descobridor agora não posso dizer o nome, q.^o não sei onde tenho esse assento.

Folha 12 sobre João Amaro Maciel Parente digolhe, q.^o não importa, q.^o conta oq.^o affirmo tenha A. A. Pitta e Joboatão, porq.^o ambos escreverão sem docum.^{to} V. R.^{ma} ja lêo por extenso esta Historia no tt.^o q.^o eu escrevi de Camargos. Se faz gosto desta verdadr.^a Historia da conquista aq.^o forão a B.^a os Paulistas de cuja guerra foi Gov.^{or} Estevão Ribr.^o Bayão e Maciel Parente, veremos, q.^m me escreva por copia oq.^o eu tenho escripto; e por agora bastará a noção, q.^o lhe dará o papel q.^o lhe mando para mo tornar restituir, q.^o hé o da venda, q.^o fez João Amaro da V.^a de S. Ant.^o de Peroaçu, q.^o foi de seus Pais.

Tenho concluido o papel dos reparos, ou reflexões de V. R.^{ma}, e supposto, q.^o na ultima pagina fl. 12 V. R.^{ma} diga no fim, q.^o não sei a historia do Judeo da casa de pedra foi porq.^o ainda então não tinha encontrado com o documento dos Goes Furtados, q.^o lhe remetto.

Por curiozid.^e lhe mando esse papel de levantamento de Pernambuco entre o Gov.^{or} Caldas.

V. R.^{ma} me restitua porq.^o careço o Papel Chronologico. q.^o escrevi sobre descobrim.^{to} de Minas e seus Administradores; da mesma forma o quaderno, ou quadernos do S.^r Luiz Dias Leme, q.^o os desmambrei da Nobiliarchia de Lemes q.^o dez.^o continuar a por em Limpo. Emfim eu não sei se fóra dos Borrões, e apontam.^{tos}, q.^o eu tinha, e principiava a escrever o levantam.^{to} das geraes, tenho mais algum papel em poder de V. R.^{ma}, o q.^o saberá melhor do q.^o eu p.^a mo restituir qd.^o puder, e quizer.



A D.^s meu P.^o R.^{mo} : acccite o meu coração, am.^a saudade, e a m.^a obd.^a, q.^o acabo esta carta e hé ja noite do dia 29 de 9bro, porq.^o não coube no tempo fazel-o por menos. Persuada-se da veneração, q.^o me deve, e q.^o isso me tem sempre ao seu dispor p.^a mostra-lhe, q.^o sou

De V. R.^{ma}

Fiel Vn.^{or} Am.^o e Cr.^o am.^e, saudozo, e obrig.^o

Pedro Taques de Alm.^{da} Paes Leme (1)

(1) Era paulista, escriptor distincto e muito trabalhador; deixou a *Nobiliarchia das principaes familias de S. Paulo e Memorias Historicas da Capitania de S. Paulo e S. Vicente*. Falleceu em Janeiro de 1777.



Carta de Pedro Taques

Ru.^{mo} Snr. P. M. D.^{or} Fr. Gaspar da Madre de Deos.

Meu amabilicimo amigo, e Snr. todo da m.^a fiel Veneração.

Deva-me a fineza deque por este Navio não escrevo a peçoã alguma; e porque ainda hoje não levou ferro, cabe no tempo desta ora, hir a Presença de V. R.^{ma}, posto que com disabor deser por punho allhejo; porem como descoro, que V. R.^{ma} careserá tomar as suas medidas, para as providencias dessa Provincia Benedictina, daqual hé V. R.^{ma} primeira Coluna, me animo a participar-lhe funesta noticia. Ontem terça feira 30 deste mes de Mayo se deo á aterra, no Mosteiro de São Bento dos Pretos desta Corte, o cadaver do R.^{mo} P.^e Geral, seu m.^{to} p.^{ar} am.^o, que perdeu a vida pelas duas oras da tarde dodia 29. Eu lhe hera bem afeiçoado. As suas Moraes Virtudes o fizeram digno objecto para ser lamentavel a sua morte, dos seus Monges, que aSim ouacreditaram com copiozas lagrimas: Tinha infermado, 15 ou 20 dias antes por ataque de Estupor m.^{to} parcial. Constatame, que aSua morte foi tal que serue de comçoção aos seus Saudozos Monges; porque depois de Sacramentado e Ungido entrou em repetidos Actos de Amor Divino acompanhando com lagrimas a sua ternura, implorando sempre os grandes merecimentos do seu Santo Patriarca, athé que expirou no mesmo instante que perdeu a fala; dizem-me que Só para Mayo do anno proximo futuro hadeser o Capitulo Geral; ehé o tempo emque espero andar embarcado, se Deos meconceder vida para isso; e anão ser aSim procoraria aqui pormim e algum mas, obzequiar onovo Geral pelo interesse de lhedar as neceçarias noções do carater e destintos merecimentos de V. R.^{ma}, cujo



nome porSi, eSuas Moraes Virtudes não pode ser incognito aos P. P. graves desta Congrigação de Portugal.

Eu me acho da m.^a Paralesia em m.^{to} pior estado do q.^e sahi da Prezença de V. R.^{ma}, na tarde de 29 de Junho do anno passado de 1774. Agora que está entrada a quadra para o uzo dos banhos, heide sair para as Caldas da Rainha, para dellas me recolher em principio de Setembro no estado, que Deos for servido com seder-me; porem se durar a vida pellido embearear no pr.^o Navio, q.^e se ofrecer para o Rio de Janeiro logo, que acabar omes de Fevereiro de 1776, porque ainda Março, e Abril, ha ventos ponteiros, que felicitão as viagens p.^a o Rio de Janr.^o Enquanto medetive naquela cidade athe ultimo de Julho, não entrou embareação alguma vinda de Santos: e por isso embarquei sem o gosto de receber noticias de V. R.^{ma}. De antão athe o mes paçado não entrou neste Porto de Lisboa embareação alguma; porem nestes dois Navios, que ambos sahiram do Rio de Janr.^o em fim de Dezembro, não recebi carta alguma da cid.^o de São Paulo, e dessa V.^a de Santos, dedonde só me faz falta ou obzequio honrozo das Letras de V. R.^{ma}, e athe pelo interece de receber o meu quaderno da Historia de Paraguai, q.^e V. R.^{ma} quiz copiar, para aqui combinar com algumas memorias da Torre do Tombo da qual hé Goardamor o Dez.^{or} Procorador da Croa João Per.^a Ramos de Azeredo Cout.^o.

Aqui tenho descoberto o que totalm.^{to} ignoravamos do nosso Ascendente Pedro Leme. Agora Sabera, que este Fidalgo vejo da Madr.^a para o Serviço de El Rey D. João o 3.^o, mandado por seu Pay Antão Leme da Camera, e a instancias de seus Tios ou Armeiro mor, e outros Illustres Fidalgos. Pedro Leme namorou-se de D. Izabel Paes natural, da V.^a de Abrantes, e filha de Fernando Dias Paes natural, e



morador da V.^a de Abrantes, e Tio de João Pinheiro Dez.^{or} do Paço; e a dita Izabel Paes, hera no Paço Moga Asafacta. Este cazamento produziu hum geral sentim.^{to} nos Fidalgos Tios de Pedro Leme, tanto, q.^e onão trataram mais; mas elle, com ispirito de Soberba, não quiz procorar os ditos parentes; esepaçou com sua mulher aviver em Abrantes. Nesta V.^a lhe nasce-o pustumo o filho Fernd.^o Dias com o qual serecolheo para a Ilha de Madr.^a onde paçou alguns annos atheque namorado da fuzura de Luzia Fernd.^{es} paçou com ella para São Vicente com grande disabor do Pay Antão Leme, e e mais parentes; ficando porem na dita Ilha em poder dos Avos o menino Fernd.^o Dias; este pelo decurso dos annos, vejo buscar a seu Pay em São Vicente, onde cazou, e teve dois, o tres filhos que depois se paçaram para a Bahia. Este Fernd.^o Dias estando viuvo do pr.^o Matrimonio, cazou com D. Lucrecia Leme, que hera sua Sobrinha por ser filha de sua meja Irmam D. Leonor Leme molher de Braz Teves, e não Esteves como a corrução entroduzio em S. Paulo. Porço me lembra agora a difficuld.^e, que me entroduzio no descurgo huma justificação, que na V.^a de S. Vicente fez o P.^e João Leyte da S.^a, e Juraram as testemunhas da maior exeção, e de antiguid.^e, que o Justificante hera Neto de Fernando Dias e Lucrecia Leme, e bisneto do Fidalgo Pedro Leme. Reparava eu, que isto mesmo se continha na Petição do Justificante P.^e João Leyte; e as test.^{as} *nemine discrepant*, aSim depuzeram com sciencia total desta genealogia. Eu, que contava por outra ordem cronologica desde Pedro Leme, the o d.^o P.^e João Leyte, via, que elle hera ter-Neto do Fidalgo Pedro Leme. Agora porem percebo, que o P.^e João Leyte, e seus Irmãos heram Bisnetos, e juntam.^{te} tre-Netos do Fidalgo Pedro Leme. O Snr. Luiz Dias



Leme, que na realid.^o tambem hera Neto, e Bisneto de Pedro Leme, dis no seu Testam.^{to}, que hé bisneto de Fidalgo Pedro Leme. Eu me admiro que ja naquele tempo secomseguice tão Alta Despenção, que não foi menos, que cazar hum Tio com sua Sobrina carnal: porem como tenha na corte tantos parentes de tanta qualid.^o, estes alcancarião de Roma esta Despenção &^a.

Agora o que quero hé, que V. R.^{ma} vá gozando da terna comçolação da vida da Ill.^{ma} Smr.^a D. Anna de Sigr.^a Mendonça, a cujos Pez me pora V. R.^{ma} com os meus profundos, e reverentes affectos, eque mede exercicios do seu emprego para mostrar, que Sou

DEV. R.^{ma}

Am.^o m.^{to} Saudozo, m.^{to} am.^o e Seu Cr.^o obrig.^o

Pedro Taques de Almeida Paes Leme

Lx.^a, de Mayo 31 de 1775.

Parecer sobre a obra de Fr. Gaspar (1)

A Academia Real das Sciencias em consequencia da informação dos Commissarios a quem encarregou o exame da Obra m. s. intitulada = *Fundação da Capitania de S. Vicente, e acções de Martin Affonso de Souza* — composta pelo P.^o M.^o Fr. Gaspar da Madre de Deos, Ex-Provincial da Ordem de S. Bento, aqual vm.^{co} lhe apprezentou, não tem duvida em q.^o ella se imprima debaixo do seu Privilegio, ou isto seja por conta da mesma Academia, ou de outra qualq.^r pessoa particular, com tanto porem que 1.^o o seu título se mude em o de *Memorias para a Historia da Capitania de S. Vicente*; 2.^o Que as Anedoctas referidas nos §§ 13, e 14 se ponhão em uma nota separada do corpo da Obra; 3.^o Que se omitão os epythetos de doutissimo e erudito, e outros semelhantes q.^o o A. dá ao P.^o S. Maria e a mais alguns Escriptores de merecimento não distincto, q.^o cita na sua Obra; ou q.^o pelo menos se uze neste p.^{ar} de m.^{to} maior parcimonia; 4.^o Que o epytheto novatos q.^o no § 51 dá aos Portuguezes recentem.^{to} chegados a terra, se converta em outro mais proprio ou em huma periphase, q.^o exprima om.^o persam.^{to}; diz Que o termo Bugres de q.^o uza no m.^o § quando 5.^o «lugar q.^o supunhão só de feras, e bugres» se omíta, ou se lhe substitua outro q.^o exprima o m.^o ou pelo menos, q.^o em huma nota se explique a sua significação, pois q.^o não hé termo geralm.^o adoptado na Lingua Portugueza, e sendo talvez p.^{ar} do Brazil, fará a Oração escura não sendo explicado; 6. Que om.^o se faça em todos os outros lugares em q.^o se encontrarem sem.^{es} termos; 7.^o Que se corrija a phrase em todos os passos desta Obra aonde se encontrão ex-

(1) Encontrado entre os papeis do General José Arouche de Toledo, Rendon e obsequiosamente cedido pelos seus parentes. (N. da R.)



preções taes como «Contendas que ouverão» &, escrevendo antes «Contendas que ouve, bem como praticarão constantem.^{te} os nossos Escriptores de melhor nota, sem se atreverem a pertender emendar hum idiotismo geralm.^{to} adoptado. Finalm.^{te}, q.^o toda e qualq.^r mudança q.^o se haja de fazer ao original lhe seja comunicada para obter a sua aprovação. O q.^c participo a Vm.^{co} remetendo lhe o M. S. pareq.^o se digne communicarme a sua ultima resolução, ou a do A. da Obra. cazo q.^o elle haja de ser ouvido nesta materia.

Deos g.^o a Vm.^{co} Secretar.^a da Academia Real das Sciencias aos 23 de Fever.^o de 1796.

Senr, Diogo de Toledo Lara Ordonhes.

Fran.^{co} de Borja Garção Stockler.

Vice-Secretario da Academia.



Noticia da Descend.^a de Amador Bueno de Ribr.^a. extrahida dos Titulos Genealogicos das Familias da Capitania de S. Paulo, que se achão em poder do Ill.^{mo} João Pr.^a Ramos de Azeredo Cout.^o (1)

A Familia dos Buenos da Ribeira da Capitania de S. Paulo teve a sua origem em Bartholomeu Bueno de Ribeira, natural da Cid.^e de Servilha Capital da Andaluzia em Hespanha. Passou-se p.^a S. Paulo, nos principios da sua fundação no anno de 1571 na Companhia de Seu Pay Francisco Ramires de Pörros, o qual voltou p.^a a Patria pelos annos de 1599. Hé de presumir que elles fossem das illustres Familias dos seus appellidos dos quaes trata D. José Manoel de Trelles y Villa de Moros nas suas *Asturias illustradas*; pois que tiverão a reputação de homens nobres nad.^a Villa de S. Paulo. Nella cazou Bartholomeo Bueno de Ribeira Com Maria Pires da nobre Familia dos Pires, q.^e ja naquelle tempo avultava bastantem.^e na Capitania de S. Vicente.

Teve Bartholomeu Bueno de Ribeira 7 Filhos, 4 varoens, e 3 femeas. Amador Bueno. q.^e foi o Primogenito Do 2.^o chamado Fran.^{co} Bueno, descende p.^r varonia Bartholomeu Bueno de Campos Leme e Gusmão 2.^o Donatario dos Direitos de Passagem dos Rios Jaguarymirim, Atibaya, Grande, das Velhas, e Corumbá no caminho de S. Paulo p.^a Goyazes; p.^r que seu Avô Bartholomeu Bueno da S.^a, chamado *Anhanguera*, juntam.^e com dous Socios os Cap.^{es} João Leite da S.^a Ortiz, seu genro, e Domingos Roiz do Prado, todos Paulistas opulentos depois de immensos trabalhos e perigos q.^e durarão 3 annos, e 3 mezes descobriu as Minas de Ouro do Sertão de Goyazes a

(1) Manuscrito antigo, sem data e sem assignatura, encontrado entre os papeis velhos do general José Arouche de Toledo Rendon. Vide *Nota* adiante. (N. da R.)

sua custa, e dos ditos Socios; e dellas foi Cap.^m Reg.^{to} e Super Intend.^{to} das Terras, e Aguas mineraes, verificando-se a d.^a Mercê das Passagens em seu Filho Bartholomeu Bueno da S.^a, Coronel da Cavallaria Auxiliar da d.^a Capitania.

Amador Bueno de Ribeira, Filho Promogenito de Br.^{men} Bueno de Ribr.^a—Como delle se faz larga menção nas Memorias p.^a a Hist. da Cap.^{nia} de S. Vic.^{te}, tratando-se do successo da intentada Aclamação, na qual elle se mostrou hum Heróe, e hum Prototypo singular de Fidelidade, somente acrescentarei pouco mais. Foi este Paulista Ouy.^{dor} g. Prov.^{or} da Fazl.^a Real, e Cap.^m mor Gov.^{or} Capitania de S. Vic.^{te}, em cujos Empregos fez m.^{tos} serviços a Coroa. O seu gd.^e merecim.^{to} era tão conhecido, que, representando os Officiaes da Camara de S. Paulo ao Snr. Rey D. João 4.^o varios factos dos Jezuitas depois q.^o foram lançados do seu Collegio p.^a fora da Capitania no dia 13 de Julho de 1640; e representando igualmente o Descobrim.^{to} de Minas de Ouro, fundição de ferro, e Construção de Nãos de alto bordo, dizem o seg.^{to}: — Mas p.^a isto hé necessario encarregar V. Mag.^e da feitoria a pessoa de qualid.^e e experiencia antiga neste Estado; bem, como devem, o farião duas que nomeamos a V. Mag.^e hé huma Dom.^{os} da Fonseca Pinto, Prov.^{or} q.^e até aqui foi da Faz. de V. Mag. nestas Capitancias; e outra hé Amador Bueno, n.^{al} destas partes, homem rico e poderoso, bem entendido capaz, e merecedor de todos os cargos, em q.^e V. Mag.^e o occupar. p.^r q.^e, nos de que foi encarregado deu sempre verdadr.^a conta e satisfação».

Cazon Amador Bueno de Ribeira em S. Paulo com Bernarda Luiz, filha de Domingos Luiz, n.^{al} da Marinhata freg.^a de S. Maria da Carvoeira, Cavaleiro Professo da Ord. de Xpo (I), q.^e † em 1613, e de

(1) Abreviatura da palavra Christo.

(N. da R.)

sua m.^{er} D. Anna Camacho, Fundadores, e 1.^{os} Padroeiros de Igr.^a de N. S.^a da Luz do Sítio de Guará no Rio de S. Paulo. E teve do seu matrimonio nascido em S. Paulo 9 Filhos, de cuja numerosa descendencia não farei individual menção p.^r seguir unicam.^o a principal varonia existente. O 9 Filhos forão os seguintes: —

1.—Amador Bueno cazou com Margarida de Mendonça, Senhora nobre p.^r seus Pais, a 24 de Sbr.^o de 1638, e — a 23 de M.^o de 1683. Ainda q.^o teve 9 filhos varoens, extinguiu-se a Varonia, mas existem m.^{tos} descendentes p.^r linha feminina deste Ramo. Delle foi Neto o Cap.^{am} mor Amador Bueno da Veiga Cabo maior do Exercicio dos Paulistas, q.^o marcharão p.^a Minas Geraes donde tinhão sido expulsos pelos Europeos. E julgo foi tambem seu Neto o Cap.^{am} Br.^{men} Bueno de Syq.^a que foi conjunctam.^{te} com o M.^o de Campo Carlos Pedroso da Silvr.^a e Toledo o Descobridor das Minas Geraes em 1685.

2.—Antonio Bueno. Foi Cap.^{am} de S. Paulo onde cazou em a 6 de Fevr.^o de 1639, com D. M.^a de Amaral de S. Payo, filha de Paulo de Amaral Ouv.^{or} da Cap.^{nia} de S. Paulo, e de sua m.^{er} Magdalena Vidal. De 13 Filhos, e Filhas, q.^o teve ha Descendencia mas não p.^r varonia.

3.—Diogo Bueno que segue*.

4.—Fran.^{co} Bueno Luiz. Ignora-se o seu estado.

5.—D. Catharina de Ribr.^a Cazou 2 vezes, e de ambas S. G. (1)

6.—D. Izabel de Ribr.^a Cazou a 13 de Junho de 1642 com Domingos da S.^a dos Guim.^{es} n.^{al} da Macieira Termo da V.^a de Fonte Arcada do Bp.^{do} de Lamego, Irmão dir.^{to} de Gaspar da S.^a dos Guim.^{es} Cav.^o da Ordem de xpo, Sr. da Caza e Morgado

(1) Sem geração.—(N. da R.)



do Captivo, e Filho de Gaspar Frz» Snr do mesmo Morgado, e de D. M.^a Fran.^{ca} de Castro. Deste Cazal foi filho Domingos da S.^a Bueno 1.^o M.^o de Campo do Terço auxiliar q.^o p.^r ordem Regia levantou em S. Paulo. O General Artur de Sá e Mendes, e a sua patente foi confirmada pelo Sr. D. Pedro 2.^o q.^o se dignou escrever-lhe uma carta firmada do Seu Real Punho datada a 20 de 8br.^o de 1698 em agradecim.^{to} pela honra com q.^o se prestava nas occasioens do Real Serviço. Elle foi hum dos Paulistas, q.^o estando em Minas Geraes acompanhou com gente a sua custa a Ant.^o de Albuquerque Coelho 1.^a Gov.^{or} de S. Paulo; quando este com couza de 3\$ homens baixou a soccorrer o Rio de Janr.^o q.^o já achou occupada pelos Franceses em 1711. Deste Cazal existem Descend.^{tos} na Cap.^{nia} de S. Paulo e Minas, e tambem na Provincia da Beira, creio q.^o na V.^a de Fondella.

7.—D. Maria Bueno de Ribr.^a Cazou em S. Paulo a 17 de 9br.^o de 1631 com João Matheus Rendon, Fidalgo Hespanhol, n.^{al} da Cidade de Coria, Filho de D. Pedro Matheus Rendon, e de D. Maria Clemente de Alarção Cabeça de Vaca. Passou-se ao Brazil militando na Armada Hespanhola q.^o foi em 1625 restaurar a Bahia do poder dos Holandezes vencendo mais 3 escudos cada mez, alem da sua Praça, em razão da sua illustre qualid.^e Estabeleceu-se depois de viuvo com sua Familia na Capitania do Rio de Janr.^o onde tem illustre Descend.^a, e são della os da Caza de Marapicú. Seu neto D. Fran.^{co} Matheus Rendon de Quevedo cazou em S. Paulo, em cuja Cid.^e existe a sua Descend.^a na Caza dos Toledos Rendons.

8.—D. Anna de Ribr.^a cazou em S. Paulo com D. Franc.^{co} Rendon de Quevedo e Luna, Irmão dir.^{to} de Dom João Matheus Rendon acima, e passou ao



Brazil militando na Armada Hespanhola q.^o foi restaurar a B.^a Levantou a sua custa huma Companhia de Infantaria p.^a a Restaur.^{am} de Pernamb.^o Estabeleceu-se na Capitania do Rio de Janr.^o onde existem alguns seus Descend.^{tes}.

9.—D. Marianna Buena Foi cazada com Sebastião Pinto Mor.^a da nobre Familia dos seus appellidos em S. Paulo, em cuja capitania, e nas de Minas existe numeroza Descendencia deste Cazal.

I^o—Diogo Bueno 3.^o na ordem dos varoens f.^o do Cap.^{am} mor Gov.^{or} Amador Bueno da Ribr.^a Cidadão de S. Paulo. Cazou com D. M.^a de Olivr.^a filha do Cap.^{am} Pedro Leme do Prado n.^{al} de S. P. Fundador da Capella de N. Snr.^a da Estrella no Termo de S. P. (e dig.^{mo} descend.^{te} de Pedro Leme, Fidalgo da Casa R. Tronco da Familia de seu appellido em S. Paulo) e de sua m.^{or} D. M.^a de Olivr.^a Diogo Bueno ✠ em 1700 deixando 12 Filhos nascidos em S. Paulo, dos quaes 7 forão varoens. Farei p.^r brevid.^e menção som.^{te} de 3 q.^e cazarão. Supposto q.^o das Femeas existe bastante Descend.^a.

1.—Manoel Bueno da Fonseca n.^{al} de S. Paulo Cavalr.^o da Ordem de xpo, Cap.^{am} mor de S. Paulo, e antes tinha sido Cap.^{am} Gov.^{or} da Nobreza daquella Capitania, em cuja Patente se faz menção dos seus serviços, e da circumstancia de ser Neto de Amador Bueno, narrando-se o facto da Acclamação. Recebeu honrozissima Carta Regia em data de 20 de Sbr.^o na mesma occasião q.^o tiverão a mesma honra m.^{tos} outros Paulistas seus Patricios. Caz. e ✠ S. G.

2.—Paulo da Fonseca Bueno, Juíz de Orfaons Proprietr.^o p.^r ser casado com D. M.^a da Silvr.^a Filha herdr.^a de Ant.^o Rapozo da Silvr.^a Cavalr.^o da Ordem de S. Thiago da Espada Cavalr.^o Ord. da Caz. R. e Cap.^{am} mor Gov.^{or} da Cap.^{nia} de S. Vicente. Teve



filha unica q.^o cazou na nobre Familia de Camargo com Deseed.^a.

3.—Franc.^{co} Bueno Luiz da Fonseca 3.^o Filho de Diogo Bueno, n.^{al} de S. Paulo, seu Cidadão e da V.^a de Parnahyva, onde foi m.^{tos} annos morador até passar-se p.^a o sitio *Vuturuna*, Termo das Minas do Rio das Mortes. Dali passou com seus Filhos a descobrir e Povoar a sua custa, e com g.^{de} risco de vida o sertão do Rio g.^{de} abaixo e Capivari, Comm.^{ca} das d.^{as} Minas, e Fre.^a de Carrancas, onde se estabeleceu pelos annos de 1741. Este Paulista foi o Cabeça da Expulsão do Desembarg.^{or} Sindicante An.^{to} da Cunha Sotto maior q.^o se achava em S. Paulo. Deu motivo p.^a este attentado q.^o teve effeito no dia 28 de 8br.^o de 1712 a paixão de honra offendida na defloração da menina Roza Luiz, com q.^m cazou logo depois no Rio de Janr.^o o mesmo Ministro. Ella he a Heroína de q.^m falla com o nome de D. Roza M.^a de Syqr.^a Damião de Froes Perim (aliaz Fr. João de S. Pedro) no seu *Theatro Heroíno* tom. 2.^o Litr. R. pag. 347. (Esta obra acha na livraria de S. Fran.^{co} da Cid.). Fran.^{co} Bueno Luiz caz. com D. M.^a Jorge Velho, n.^{al} de Parn.^a Irmaa dit.^a de Dom.^{os} Jorge da S.^a Sarg.^{to} mor de Batalha, q.^e soccorreu a V.^a de Santos com 200 homens, q.^o sustentou p.^r alguns mezes a sua custa Filho de Salv.^{or} Jorge Velho Descobridor das Minas de Coritiba na Cap.^{nia} de S. Paulo, q.^o teve honroza carta de agradecim.^{tos} do Snr. D. Pedro 2.^o E teve nascidos em Parn.^a.

Diogo Bueno da Fonseca Cap.^{am} da Cavallaria Auxiliar, e Guarda-mor das Minas de S. Anna das Lavras do Funil. Descobridor, e Povoador com seu Pay pelos annos de 1721 do sertão do Rio g.^{de} abaixo e Capivari, comm.^{ca} do Rio das Mortes, e Freg.^a de Carrancas, onde elle estava estabelicido com bast.^c Familia em 1772, no qual anno requereu a con-



firm.^{am} de uma sismaria em seu nome e de outros Parentes de couza de 3 leguas desde a serra das Carrancas pelo Ribeirão dos Tabuoens abaixo &,^a a qual sesmaria lhe fora concedida pelo Gov.^{or} das Minas José An.^{to} Fr.^c de Andr.^o em 1753. Tem de seu matrimonio 12 filhos dos quaes 7 são varoens, cujo estado presentem.^{to} ignoro. São elles:

<i>Fran.^{co} Bueno da Fonseca</i>	} Cazou com D. Joanna Baptista Bueno, f. ^a do Coronel Dom ^{os} Roiz da Fonseca Leme, e de D. Izabel Buenede Moraes, cujos Costados se podem ver na Arvore junta.
<i>Diogo da Fonseca Bueno</i>	
<i>João Rapozo da Fonseca</i>	
<i>Salv.^{or} Jorge Bueno.</i>	
<i>José Bueno da Fonseca</i>	
<i>Joaq.^m da Fonseca Bueno</i>	
<i>Valentim da Fonseca Bueno.</i>	

Fran.^{co} Bueno Luiz teve outro filho chamado M.^{el} Fran.^{co} X.^{er} Bueno, q.^c tambem foi, ou hé Cap.^{am} da Cavallaria auxiliar das Minas de S. Anna do Fumil, cazado com D. Lucrecia Leme da Fonseca f.^a do Sobred.^o Coronel Dom^{os} Roiz da Fonseca Leme. E tem deste matrimonio, e do 2.^o q.^c contrahio com D. M.^a de Alm.^{da} das nobres Familias dos Pedrozos, e Arudas de S. Paulo 17 Filhos entre Varoens e Femias.

Nota.—Parece que havia firme proposito da parte dos historiadores em occultar a origem indigena de Amador Bueno da Ribeira. Pelo lado hespanhol, que é o mais discutido e analysado por esses escriptores coloniaes, apenas conseguiram estes traçar a sua origem a duas gerações, sendo seu pai Bartholomeu Bueno e seu avô D. Francisco Ramires. Dahi para cima nada mais sabem com certeza sendo de presumir, como afirma o manuscrito, que elles pertenciam a illustre familia dos seus appellidos, que figura na obra *Asturias illustradas*. Pelo lado materno, diz o manuscrito que elle era filho de MARIA PIRES, da nobre familia dos Pires, que já naquelle tempo avultava na Capitania de S. Paulo; porém, Maria Pires, esposa de Bartholomeu Bueno e mãe de Amador Bueno, era filha de *Mecia Fernandes* e de Salvador Pires; Mecia Fernandes era filha de *Antonio Rodrigues* e Antonio Fernandes; Antonia Rodrigues era filha de outra *Antonia Rodrigues*, casada com Antonio Rodrigues, portuguez, que já residia na Capitania de S. Vicente quando Martins Affonso



aqui aportou em 1531. Esta ultima Antonia Rodrigues era filha de Piquiroby, cacique, chefe ou rei de uma das tribus Guayanases, que occupavam a costa maritima de S. Paulo no começo do seculo XVI.

A fidalguia de amador Bueno, pelo lado de seu avô D. Francisco Ramires, não era mais esclarecida do que a de muitos outros fidalgos paulistas da mesma epocha; a sua proeminencia entre os paulistas não lhe vinha, portanto, por esse lado. A sua aclamação para rei de S. Paulo, em 1641, foi devida principalmente ao seu character, mas em parte tambem ao facto de circular nas suas veias o sangue real de Piquiroby, que tinha sido um dos legitimos senhores do territorio paulista.

A descendencia de Antonia Rodrigues, filha de Piquiroby, convertida ao catholicismo e casada com Antonio Rodrigues, «alcançou a bemaventurança da multiplicação e de successivas nobilitações pelo entrelaçamento com muitas familias de alta fidalguia».

Esta multiplicação foi tão vasta, tão extensa, que hoje abrange os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Capital Federal, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto-Grosso. O cruzamento foi tão generalizado e deu-se em tantas direcções, que já a *Nobiliarquia Paulistana*, escripta por Pedro Taques, ha mais de cem annos, não era mais do que a historia desta vastissima prole. Não desmerece essa descendencia a mistura do sangue da filha de Piquiroby; esta mistura, pelo contrario, mais a illustra, porquanto, sem ella as familias mais illustres desta grande parte do Brazil seriam, sim, brazileiras, por terem nascido aqui, porém faltara-lhes a *sainete brazílico*, que só o sangue daquella bella princeza selvagem foi sufficiente para dar-lhe, não existindo até hoje, na successão de tantas gerações, outra raiz, além della, que as prenda ao sólo da TERRA DE SANTA CRUZ. — Dr. João Mendes — *Notas Gemalogicas*.

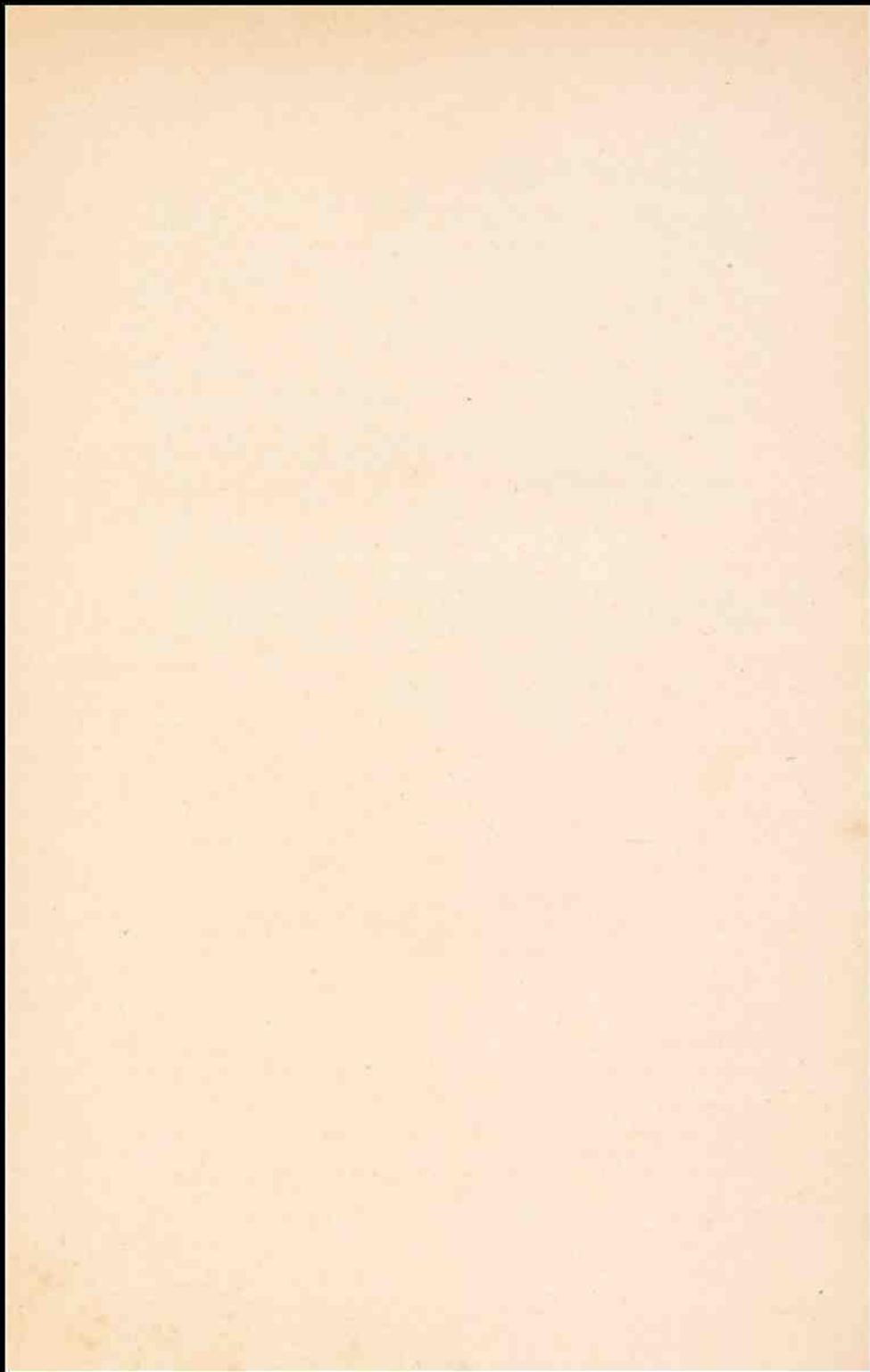
(N. da R.)



EXPEDIÇÕES DO TIBAGY

1769—1772





Explorações do Tibagy (1)

Deu-se principio as expedições do Tibagy no anno de 1768, por ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. D. Luiz Antonio de Souza Bott.^o Morão, General desta Cap.^o Emcarregada a execução a mim Affonso Bot.^o de S. Payo e Souza.

Entrou a primeira expedição em 5 de Dezembro de 1768 pello rio do registo, Comandante delá o Tenente Domingos Lopes Cascais Com 30 Camaradas, todos voluntarios Sem receberem Soldo algum, e se despendeo Somente 70 e tantos mil reis, Com mantimentos, Canoas, e monissoens.

Desceo esta expedição pello rio do registo abaxo Embarcandose em tres Canoas no porto de N. Snr.^a da Conceição de Cayacanga, e tendo navegado Cousa de 70 legoas. Com pouca differença Encontrou os primeiro Saltos, e deixando ahi todo o trem, Com alguns Camaradas Seguindo o rio Continuou pello lado esquerdo procurando a melhor verada pellas grandes Serras que Compoem aquelles Continuados Saltos, atravessando Caudellozes rios que se ajuntão ao do registo, tendo andado 11 Legoas, achou o rio Com apparencias de navegavel, e fazendo Canoa. novamente embarcando na distancia de duas Legoas tornou a encontrar novos Saltos, que impedindolhes a navegação fes que explorando 6 dias por elle abaxo Encontrassem Sempre as mesmas difficuldades Sem esperança de navegação: E por se acabarem os mantimentos voltarão para tras deixando no ultimo lugar a que chegarão húa Crus lavrada em hũ pinheiro e Sobre a maior queda que fas o rio em hũa grande pedra que vira para o Nordeste lavrada outra Com hũ picão, o por baixo as letras V. R. P. e em outra

(1) Documentos antigos encontrados entre os papeis do marechal José Arouche de Toledo Rendon e obsequiosamente confiados a esta Redacção.
(N. da R.)



pedra, onde finda o rio navegavel Os mesmos Sinais tendo observado fazer aquelle rio o Seu Curso pelos rumos entre o Sul, e Oeste, e alem disto ao lado do D. digo direito mandou explorar Ao rumo de No-roeste cinco dias de viagem, subindo aos mais altos Cumes que não devisarão mais que Xarnecas de montuosos mattos, e examinando mais alguns rios que se metem naquelles do resisto chegarão ao porto de N. Snr.^a da Conceição onde tinhão feito e Embarque gastarão nesta viagem tres mezes (1).

Entrou a Segunda expedição no anno seguinte de 69 «para o Certão do Tibagy aos 20 de Junho. —» Comandante o capitão de Auxilliares da Freguezia de S. José, Estevão Ribeiro Bayão. e por Capellão o R. Fr. Antonio de S. Thereza do Spirito Santo Religioso de S. Bento Conventual de S. Paulo, Com a Sua Companhia Composta de 75 homens que Constão da matricula, e estes de Coritiba E dos Campos Geraes — «Entrou esta xpedição pello porto de S. Bento do Rio Tibagy E encaminhandose para o centro daquelle certão tendo atravessado grandes Serras, E estereis mattos, quando se julgavão de todo sem esperanças de alcançar Caminho que promettese Sahida para o intento, e Conciderando perdida a esquadra Ignacio da Motta que Comandava pello Tenente Francisco Lopes Se tinhão se tinhão apartado do Corpo procurando Veredas por entre aquelles despenhados Montes, Voltarão estes com a noticia dorio a que puserão o nome de *D. Luis* (2) e achando ser

(1) O rio aqui chamado do *Resisto* é o Iguassu, que tem suas nascentes perto de Corityba, tem curso extenso e caudaloso e desagua no Paraná cerca de 100 kilometros abaixo do salto das Sete Quedas.
(N. da R.)

(2) O nome de *rio de D. Luiz*, posto em honra de D. Luiz Antonio de Souza Botelho e Mourão, então Governador e Capitão General de S. Paulo, não pegou; o rio chamava-se Ivahy e continuou a ter esse nome até hoje. E' alluente da margem esquerda do Paraná.
(N. da R.)



navegavel e o que procurava voltarão para donde estava o Seu Capitão E mais Corpo de que houve o maior gosto, tanto pellas boas noticias como pellos verem, tendo os julgados mortos, logo o Capitão mandou recolher as mais esquadras que andavão explorando diversas veredas principalmente a do P.^o Capellão que vendo não seguia ao Corpo por não ter achado Caminho se tinha resolvido a ir Com hũa esquadra pessoalmente animar aquella deligencia de procurar Caminho—» Logo que o Capitam teve a noticia do Rio, e a gente junta fez endireitar as picadas para o rio, abrindo Caminho onde chegarão em o fim de Dezembro daquelle anno, e mandando fazer Canoas Se embarcou o Tenente Francisco Lopes da Silva e o P.^o Capellão Com hũa esquadra que partindo no principio de Dezembro, descendo pello Rio de D. Luiz no meio delle donde faz Barra o Rio que chamão *Rio Mourão* Encontrarão grandes bananais, e grandes laranjais, Com o que mais animados porceguirão na navegação até Sahirem no Rio Paraná a 6 de Janeiro de 1770, e descendo por elle abaxo reconhecendo a grande boca das Sette quedas Subirão pello outro lado, e tomando o Rio Goatemim forão dar a nossa praça Goatemim. »

O Capitão Bayão que tinha ficado enfermo na margem do rio D. Luiz Se lhes agravou molestia que o obrigou-se arecolher-se a Sua Caza adonde falleceo ao 3.^o dia de Sua chegada nos fins de Dezembro de 1769.

A gente que ficou naquelle porto Comandada pello Sargento Thomé Ribeiro abandonandose grande parte Com elle desertarão ficando Só alguns na Esquadra, Ignacio da Motta que embarcandose Seguirão o Rio a procurar o Seu Tenente e mais Camaradas que encontraram na praça do Goatemim.— »

Entrou a 3.^a expedição aos 12 de Agosto de 1769.—» O Comandante Capitam de Auxiliares da



Villa de Igoape Francisco Nunes Com a Sua Companhia que Consta de oitenta praças da gente de Cananea, e Igoape, e Seguindo o mesmo rumo do Capitam Estevão Ribeiro para o animar e fortalecer se ajuntou com elle no Rio de D. Luiz, e fazendo Canoas se embarcou logo depois do Tenente Francisco Lopes E encontrando os mesmos sinais Sahio tão bem ao rio do Paraná: adonde Se arraxou e deo parte ter feito a Sua navegação Com fellecidade e mandando explorar O pais Encontrarão com canoas que da Cidade de S. Paulo descião para a praça do Goatemim (1), tanto, digo, e tendo os comandantes daquella praça noticia que no Paraná Se achava este Capitam, o mandarão Subir, e recolher a ella por tiraloe a sua gente da Epidemia que costuma haver nas margens do Paraná Com as Enchentes delle.

Ali dispois de Juntos Emquanto esperavão Solução das partes que tinhão dado deixando o Capitam Francisco Nunes gente plantando rossas, Sahio da dita praça e o R. P.^o Capellão Com Ignacio da Motta e fazendo nova expedição a explorar as Sette quedas, e Corrente do *Rio Pequeri* (2), E tornando a praça faleceo o dito Capitam em 27 de Mayo do mesmo anno, o R. P.^o Capellão Com Ignacio da Motta Sahirão da praça do goatemim navegando o Paraná, e Subindo pello Tieté chegarão a cidade de S. Paulo em Outubro deste mesmo anno de 1770, tendo entrado para o Certão pello Tabagy em Julho de 69» gastou hũ anno e quatro meses neste grande circulo ficando assim reconhecido aquelle grande Certão, e

(1) Estas canoas não descião de S. Paulo, capital, mas de Ararytoguaba, hoje Porto-Feliz, que era o porto de embarque para as expedições de Iguatemy e Cuyabá. (N. da R.)

(2) O rio Piquiry nasce nos campos de Guarapuava e desagua no Paraná pouco acima do Salto das Sete Quedas; defronte, na margem direita, desemboca no Paraná o rio Iguatemy, de lugubre memoria para os paulistas. (N. da R.)



descoberta a Comunicação por aquella parte para a praça do Goatemim.—» Em 14 de Fevr.^o de 1770 Se passou patente de Capitam ao Tenente Francisco Lopes da Silva e Seencorporou a gente daquellas duas Companhias por terem fallecidos Seus Capitães, e lhe foi Ordem para voltar Com a Sua gente ao Rio de S. Luis Estabelecer-se na barra do Rio Mourão Aonde se achavão os bananaes, e laranjaes, e chegando a dita paragem descobrirão aos 10 de Março de 1770 os fundamentos da antiga Villa Rica de que derão parte e de se acharem botando roças, e principiando o seu Estabelecimento Com a Certesa de Se achar o dito Capitam Com a Sua gente naquelle lugar procurando diantar O Seu Estabelecimento Se lhe mandou fazer pagamento, indo a esta dilligencia o Tenente de Auxilliares Geremias de Lemos, e João Chrisostomo Pais Com a condução necessaria que chegando a aquelle lugar aos 13 de Junho fizerão O pagamento que Consta da Relação que Se apresentou, e feito o pagamento teve o Capitam Francisco Lopes ordem para Com a Sua gente ir Socorrer a praça de Goatemim, o que Logo fez deixando a Ignacio da Motta Com 10 homens, e chegando o Capitam naquella praça falecco em Março deste anno de 1772 e Conservasse nella a Companhia Comandada pello Seu Tenente Jozé Roiz da Silva até o fim deste anno.—» A quarta expedição do Tabagy, que Entrou em 28 de Agosto do 69, Entrou pello Rio do resisto a explorar pello Lado direito do mesmo Rio o Certão para ver se podia achar vereda que facilitasse chegar ao fim do rio do resisto onde fás barra no Paraná.—» Com.^e da dita expedição Bruno da Costa Filgueiras Com 25 Camaradas que Constão da matricula da Sua Esquadra; Em tres Canoas Com todos os mantimentos, e moniçoins que lhe herão



percisos, e chegando a barra do *Rio Pitínga* (1) Sobindo por elle aSima deixando as Canoas, e trem, Com o que puderão Carregar as Costas Rompendo o Certão, e Vencendo todas as difficuldades que o podiam embarçar: chegou a parte que vendo grandes fumassas que se Supoem ter Sido dos Campos de Aputerebú julgando Serem de miçoens Castelhanas voltou a dar parte—«A quinta expedição entrou pello mesmo Rio do risisto aos 16 de Outubro de 69—» Com.º o capitam Antonio da Silveira peixoto Alferes Auxiliar da Villa do Pernagóa com gente de lá em duas esquadras que constão de 85 praças: A primeira partio aos 17 de Novembro Com Sette Canoas Comandadas pello dito Capitam—«A segunda aos 28 do dito mes Comandada pello Tenente da mesma Companhia Manoel Telles Vitancor Com 9 Canoas—» Tendo chegado o ditto Capitam a barra do Rio Pitínga Seguiu a Esquadra de Bruno da Costa, que Encontrando de volta Com errada noticia das imaginadas missoens e fez voltar Com sua Companhia, e conhecendo erro o prendeo, e remetteo a permagóa—«Por seguir o dito Capitam o seu descobrimento tornando a navegar pello Rio do Resisto até o primeiro Salto aonde deo principio a estabelecerse chamando a aquella paragem *porto de Nossa Senhora da Victoria* (2), e pondo em recadação todo o trem da sua expedição deixando ali a maior parte da gente Entregou ao Tenente da mesma Companhia Manoel Telles com 20 e tantos Camaradas. Caminhou por terra a descobrir Caminho até ao fim dos Saltos pella mesma parte que tinha andado

(1) Pitínga é um riacho affluente da margem direita do Iguassu; desagua no Iguassu cerca de 8 kilometros abaixo da foz do Rio Negro que é affluente da margem esquerda. (N. da R.)

(2) O porto da Victoria é no Rio Iguassu, cerca de 10 kilometros abaixo da barra do Rio Negro. Cerca de 20 kilometros abaixo está o salto de Caicanga, na barra do rio Palmital. (N. da R.)



o Tenente Domingos Lopes Cascais pagando muito mais adiante, húa vez navegando para o que lhe era preciso fazer novas Canoas; e Outras vezes por terras dando varias partes das difficuldades que tinha encontrado chegando Averse no maior perigo, pois despedaçando-se a Canoa em que hia embarcado na violencia de húa Caxoeira Com difficuldade pode apegar-se a huns ramos de donde Com os Socorros dos Camaradas Livrou a vida perdendo as armas reinunas, fattos e quasi tudo quanto hia na Canoa, e vencendo valerosamente tantos trabalhos Continuou ate de todo faltarem a noticias de Seu progreço, e Saber-se se achava preso em Buenos Aires por ter Sahido em misoens onde foi preso em 20 de Novembro de 1770 junto com o seu Alferes Antonio da Costa que consta ter fallecido Cruelmente naquella prisão E os mais Camaradas que tiranamente Conservão presos em Buenos Aires, e tratados Com barbaridades e falta de Caridade (1). Em Abril do anno de 1770 foi tornado a mandar o Tenente Bruno da Costa, pello Conhecimento que tinha adquirido daquelle Certão, e talento para elle Com hua Esquadra Composta de desertores que das espediçoens se tinham presos. E mais alguma gente para reforçar aquella espedição Levando Ordem para que logo que chegasse ao Porto de Nossa Senhora da Victoria Seguir a encontrar ao Capitam, o que fez em o mes de Julho, Entregando-lhe as Cartas que levava, mantimentos, e monigoens que pode Conduzir, e Sendo preciso mayores Socorros O ditto Capitam o mandou para os fazer Conduzir para as partes que destinou, e vindo á dita diligencia perdida a canoa morreo

(1) O rio Iguassu ou do *Resisto* divide os campos de Guarapuava dos campos de Palmas, e desemboca no Paraná junto aos territorios contestados das Missões, que ficam na sua margem esquerda.

(N. da R.)



afogado nos fins de Agosto deste mesmo anno.—» Em 12 de Julho Embarcou no porto de Nossa Senhora da victoria O Sargento mór Francisco José Monteiro Levando em Sua Companhia O P. Ignacio Alves de Azevedo Coadjutor desta villa para Confeçar a gente que estava por desobrigar, e tão bem o Sargento da Praça de Santos Candido Xavier de Almeida (1), e 6 Soldados pagos Em nove Canoas em que hião 63 pessoas Com as recolutas, alguns desertores e gente que tinha vindo buscar mantimento Como Continuamente se estava fazendo.— Levou o ditto Sargento Mór Ordem para procurar o Capitam Sylveira de quem ja faltarão noticias, e faser o poeivel para fallar Com elle para verdadeiramente se informar do estado da expedição, e das noticias que tivesse adquirido asim do Rio, Como do Sertão, e dar as Ordens, que lhe parecesse necessarias para bem desta expedição tão importante ao Real Servisso.— «Como tambem havia fazer pagamento a gente que andava quasi nua pello matto lhes ter consumido a roupa que levavão foi Com elle João cardoso da Silva Com dinheiro, e fazenda para assistir, Conforme o Sargento Mór mandace pagar.—» Chegou o Sargento Mór ao porto da victoria aonde Se achava o Tenente Manoel Telles Com parte da gente da expedição e não achando noticia do Capitam fes pagamento a gente e fasendo Conselho de guerra asentou que o Sargento Candido Com a melhor gente, armas, e trem que pudesse levar fose procurar ao dito Capitam e Socorrello, e reforçallo aonde quer que se achasse: e o Tenente Manoel Telles o Seguisse, e se postase ao fimil para dali receber as partes, e remetter para

(1) Candido Xavier de Almeida e Souza foi mais tarde marechal e presidente do Governo Provisorio de S. Paulo em 1823. Falleceu em Dezembro de 1831 com 83 annos de idade. Era Paulista dos mais distinctos e servio no exercito 63 annos. (N. da R.)



Sima todos os avisos necesarios ficando no porto de N. Sr.^a de Victoria O Soldado Manoel Pereira Com a gente necessaria para trasportar os mantimentos Como se precisava, e mandar canoas ao porto de N. Sr.^a da Conceição a buscar os Socorros que Continuamente se estavão mandando. — « Asentado o referido Conselho de guerra Se resolveo o Sargento Mór Francisco José Monteiro a descer tão bem pello rio abaixo a ver se podia ter algúa noticia do Capitam para fallar Com elle, e Como não alcançou novas algumas chegando as *capivaras*, onde fazião novo embarque tendo expedido ao Sargento Candido Xavier Com a sua gente determinada, fes Seguir tão bem o Tenente Manoel Telles que abaixo logo se alagou, e morreo afogado, e Seo filho e os Camaradas perdidos e o trem voltarão para a Victoria—» «O Sargento Mór, despedidos os dous Officiaes Com as Suas Conduas visto não poder fallar com o Capitam nem delle ter noticia, voltou para o porto de N. Sr.^a da Conceição, digo da Victoria, e delá Subindo para o de N. Sr.^a da Conceição chegou em Setembro.—» O Sargento Candido Xavier que por falecimento do Tenente Bruno da Costa passou a este porto proseguio a sua viagem chegando ao funil nos fins de Agosto onde pouco abaxo estando pousados ja noite depois da résa que sempre Se praticou nas expediçoens virão hú claro para a parte do Norte que mostrava Ser de hú grande fogo; e logo na manhã seguinte, sendo nos principios de Setembro, fes o ditto Tenente paçar o Rio para aquelle lado ao Sargento Manoel Lourenço a examinar aquellas terras para onde virão o fogo aquella noite antecedente, e perto do meio dia Sahirão ao campo onde toparão hú ranxo Comprido, e reconhecendo-o com cautella, vendo não apparecia gente sechegarão a elle e acharão ser paiol de gentio onde guardavão seus mantimentos daz ros-



sas que tãobem ali virão, E mais sinais que ficarão Certos ser do gentio que por aquellas partes habita: parecendo-lhes tãobem que os gentios estarião nas rossas onde virão o fogo, e todos os mais sinais de haver muito pouco terem Sahido do ranxo: voltarão logo a dar parte ao Tenente trazendo algumas espigas de milho feijão, e outros signaes para a Certoza do que virão—» . . . Tanto que o Tenente recebeu as noticias, que deo o Sargento e mais Camaradas Se resolveo a entrar com todos os Camaradas, e trem aos Campos, o que fes por Cima do paço do funil Sahindo a elles a 8 de Setembro dia do Nascimento de N. Snr.^a Com toda a alegria festejarão esta felicidade: Logo cuidarão Em se intrincheirar dando principio a hú forte a que puserão o nome de N. Snr.^a do Carmo de onde o Tenente deo parte daquelle descobrimento; Estando nelles 20 e tantos dias vendo que não podia presistir por falta de mantimentos, e a impossibilidade de Ser Socorrido pella impossibilidade do Rio, Se resolveo a Sahir para procurar Caminho para os dittos Campos por Sima do porto da victoria.—

Logo que Sahio do Campo o ditto Tenente e se achou aquartellado no porto do funil mandando 5 Camaradas a Cassa para remedear a falta de mantimento, repentinamente se virão estes no matto Secados de gentio que sem defesa lhes podia tirar a vida, e Com vasios a senos os deixarão embarcar, e paçar para o outro lado do rio onde estava a tropa, demorando-se o gentio na margem do rio, retirando-se algúas vezes ao matto e tornando a parecer derão mostras, e fizerão dilligencias por passar o rio, entrando nelles até chegar-lhes agoa ao pescosso, e fazendo outros Sinaes que derão mostras de quererem chegar-se a nosa gente; E vendo o Tenente o perigo em que se achavão de poder a gentio passar o



rio por algum passo desconhecido, a acabarse-lhes o mantimento, e desvanecido tãobem e poderse encontrar com o Capitam Sylveira Se resolveo a subir para o porto da victoria a donde chegou com toda a gente, e trem deixando nas Capivaras ao Sargento José Lourenço com algũa gente. — »

Chegando o dito Tenente ao porto de N. Snr.^a da victoria determinado ahy o que era preciso Se resolveo a vir ao porto de N. Snra. da Conceição para me procurar, e informar da Sua diligencia e receber as ordens que lhe desse, e no dia 17, de Dezembro chegou a *Fazenda dos Carlos* onde me achava e me informou do que tinha visto, e as dificuldades que se offerecião para Se poder Continuar para os Campos, a vista do que logo o despachei no dia 18 para Sem demora ir botar a picada para os Campos, o que executou com a mayor diligencia, e trabalho gastando todo mes de Janeiro e Fevereiro do anno de 71 Sem poder Conseguir O fim que pretendia — » Vistas as noticias que havião do gentio, sem esperanças de Sahir ao Campo foi necessario reforçar a expedição com gente e ofeciaes para alcançarse o frutto de tanto trabalho; e assim em 4 de Março de 71 » partio do porto de N. Snr.^a da Conceição Em 7 Canoas, o Tenente da Praça de Santos Fellope de S. Thiago que hia por Comandante das expediçoens: e o P.^e Fr. Ignacio de S. Catharina Relegioso do Carmo, e Missionario para Catequisar os Indios, e dispor a sua redução como parecesse mais o Servico do D.^r Cirurgião, e mais reclusa de gente que consta da lista, trem, e mantimentos. —

Chegado o ditto Tenente Santiago Ao porto da victoria, Sabendo que o tenente Candido Xavier estava no Matto animando os da picada lhe escreveo logo a dar parte da Sua chegada, e Serecolhesse para



Cumunicar o meio de por fim a esta dilligencia, e justos os dous Tenentes Capellão e os mais fizeram Seus Concelhos de guerra, Em que aCentara Seguissem as picadas que determinarão, e Se veyo alcançar o que se desejava, Sahindo a picada ao Campo nos fins de Junho tendo-se trabalhado nesta diligencia 6 meses Com o maior cuidado, e dizvello, que puderão mostrar Os referidos Comandantes, e logo fiserão abrir o Caminho e transportar todo o trem e mantimentos para o rio de S. João onde se demorarão até haver caminho para os campos; E desertando algũa gente, vendo-se quasi impossibilitado o Tenente Santiago de poder Sahir do Campo, se resolveo a voltar Com alguns Camaradas para me encontrar por ja ter noticia que eu tão bem partia para aquelles Campos, e se me pode encontrar Estando eu ja nelles aos 6» de Janeiro de 72—» O Tenente Candido Xavier, Com os poucos Camaradas que ficarão tendo recebido O aviso de que eu certamente marxava pessoalmente a aquelles Campos Continuou a marcha, e Sahio a elles meado de Setembro de 71—»

A 6.^a expedição para descobrimento do Certão do Tebagy Entrou em 26 de Julho de 1770 fasendose a entrada pelo carrapato que fica em meio da entrada, do porto de S. Bento e da do rio do Registo para o Certão por se ter achado noticias Seria por ali boa vereda não só para descobrimento dos Campos, Como para a Serra da Apucarana visto todas as mais espediçoens não terem aberto Caminho para os Campos de Varapoava; e por esta parte se esperar melhor Comodidade de Caminho para transportes Como a experiencia o mostrou, e se está experimentando.—» Comandante desta expedição O goardamór Francisco Martins Lustosa Com 18 Camaradas, que entrando pello ditto Carrapato pagando o *rio*



guaraima (1), e Cinco Legoas de Campo que vão até a borda do matto, dentro deste, duas legoas fés húa rossa ao pé do rio das Almas; e por que a picada a este tempo proceguia, adiantou Outra no Lugar chamado S. Felippe, e dahí a Sette Legoas Outra no Lugar chamado S. Miguel; E tendo chegado a picada a Serra do Copivarassú e por ser tempo de agoas e outras impossibilidades Sahio p.^a fora em fins de de Novembro tendo feito nestes quatro meses as referidas tres rossas, e a picada até a Serra de Capi-varussú, e grande parte do Caminho aberto, Se recolheo deixando algúa gente na rossa para beneficio dela.

Tornando a dispor nova entrada pello mesmo Caminho Entrou o Goardamór Francisco Martins Lustosa Aos 7 de Março Com 60 e tantas pessoas, destas 37 vencendo Soldo, e os mais Voluntarios, e chegando a Esperança que lie na fralda da Serra, e Capi-varussú fés Subir a Serra, e Continuar a picada que Com facilidade Sahio ao Campo a 21 de Abril, dia de S. Francisco de Paula que ajudou o feliz Successo desta importante dilligencia.

Dando parte de ter Sahido a picada ao Campo dispoz logo abrir Caminho para elle, e bottaa húa grande rossa na Esperança onde se conservou até a minha chegada, e me acompanhou para os Campos.

Com as noticias que tinham vindo do descobrimento dos campos vindo a pouca força que havia para entrar á elles, e que era preciso quem animasse a gente das expedicoens que Com Somida Com trabalho pouco alento tinham para Completar esta importante dilligência resolvime pessoalmente hir aos Campos para o que convidei aos Capitaens de Au-

(1) O rio Guaraima é allnente da margem esquerda do Tibagy. A estrada de Curitiba a Garapuava atravessava este rio no bairro do Carapato, que ficava na sua margem direita. (N. da R.)



xiliares Lourenço Ribeiro de Andrade, Francisco Carneiro Lobo, e José dos Santos Rosa, que com a gente que voluntariamente pudessem adquirir Sem vencimento de Soldo Se aprontassem para me acompanhar para os referidos Campos; e passando a Cidade de S. Paulo, onde cheguei a 12 de Agosto dei Conta a Sua Ex.^a da minha determinação que foi aprovada, dando-me as ordens necessarias Sahi daquella Cidade a 27 » do mesmo.

Chegado a Parnagoá Logo dispus fazer Subir para Coretiba o trem que era pereiso para a Entrada dos Campos, e aos 30 de Novembro cheguei a Villa de Coretiba, e Com mayor Cuidado aprontando-se os Camaradas fis marchar o trem, artelharia, e o mais que era pereiso, e a 9 do mes de Novembro Sahio o Cabo Simão Veloso Com o ditto trem, e aos 10 sahi eu, e aos 17, paçamos o *rio garayma* no carrapatto, e aos 18 partimos para a entrada do matto.—Dahi proseguindo a viagem Com as desposições determinadas, Vencendo os trabalhos daquelle ineulto Certão, Sahimos a 4 de Dezembro de 71 dia da Snr.^a S. Barbara, e Logo no mesmo dia encontrei ao Tenente Candido que havia perto de quinze dias ali tinha chegado a esperar-nos e no dia seguinte, nos ajuntamos todos aonde se achava o ditto Candido e tinha dado principio a hũa estacada que se havia chamado o porto de N. Senr.^a do Carmo—»—Aos 8, dia de N. Senr.^a da Conceição, Se disse a primeira missa nos Campos de Vorapoava, e tendose explorado a Campanha no dia 9 parti Com os 3 Capitães e alguma gente a ver o melhor Cítio de nos arranxarmos para dar principio ao estabelecimento que desejavamos: Chegamos perto do grande rio que divide aquella Campanha onde pousamos expostos a hũa grande temporal de agoas que apenas no dia seguinte deo Lugar de montarmos a 10 horas deixando na-



quelle Lugar O Capitão Lourenço Ribeiro de Andrade para Com a Sua exquadra examinar o rio, e descobrir Lugar em que admittisse vão. —

— No dia 14 nos ajuntamos no Vão que se achou no ditto Rio, pondo-lhe o nome *porto do pinhão* do Rio Jordão. (1)

No dia 15 paei o referido rio Com os 3 Capitaens, e 22 Companheiros, e Correndo grande parte da Campanha Sempre a rumo do Poente, no dia 15 encontramos os primeiros alojamentos, e paçados varios se encontrarão alguns Indios, e no dia 18 os comonicamos pello modo possivel pois nos faltava entrepete da lingua.—» No dia 19 nos recolhemos ao porto do Pinhão honde vendo que brevemente nos faltaria o mantimento necessario Cuidei em dar as providencias para os faser apromptar principalmente pello porto da Victoria, Caminho por onde entrou o Tenente Candido pello qual se intendeo poderse apromptar com mais brevidade. —

Neste porto me Conservei fasendo correr aquella grande Campanha por todos os Lados não só para tomar verdadeiro Conhecimento daquelle pais, Como para averiguar o gentio que por aquellas partes habitava, tendo-nos elles vindo ver algumas vezes em avultado numero, procurando pello modo possivel agradalos.— No dia 8 de Janeiro voltou aaquelle porto grandessissimo numero do gentio que se averiguou Serem ja de diversas naçoens, que confederados Se tinha unido para a traissão que descobrirão, de que Deos por sua providencia e algúa nossa nos livrou da manhosa Sagacidade Com que se armarão — No dia 9 chegou aviso do Porto da Snr.^a da victoria do qual ficamos Certos não podermos ser Socorridos de

(1) O rio Jordão tem as suas cabeceiras nas Serras de S. João e da Esperança, passa perto da actual villa de Garapuava e desagua na margem direita do Iguassu, nos campos de Garapuava. (N. da R.)



mantimentos em breve tempo quando já tanto necessitavamos delle—Estas, e as mais Circunstancias espreçadas na particular relação desta ação, fes que resolvesse a faser retirar a gente para fóra onde me pudessem ser sustentados das roças até dar as commodas providencias: e no dia 18 chegamos a sahida do mato, o que tudo consta do diario, e relaçoens, que tenho dado Conta a Sua Ex.^a ficando o goardamór Lustosa na rossa de S. Fellipe Com alguma gente tanto para tratar de la, Como para dar noticia do gentio Se por ahi apparecesse. —

Presentemente se conservão as goardas da gente nas partes seguintes—No porto de S. Bento do Rio de Tabagy por onde entrarão as primeiras expediçoens do capitam Estevão Ribeiro, e Franciso Nunes » Conservase o cabo Francisco Xavier digo Lima Com dons Camaradas pagos, e alguns voluntarios, arrieiros, e Cavallos para transportes ao Rio de D. Luis, e Servisso daquella goarda onde se tem botado rossas Sem que a real fazenda despenda Cousa alguma Com mantimentos, e a deste anno tem 27 alqueires de planta.—No Rio de D. Luis na nova villa Real Se conserva goarda de 70 homens, tem plantado, e este anno ja tem mantimento para muito mais gente—».

Sahio para fora o Cabo, e Sargento Ignacio da Motta e está prompto a toda a hora que o mandarem—No porto de N. Sm.^a da Conceição por onde entrou o Capitão Silveira, e mais Comduetas que descerão pello rio do resisto Se acha o Soldado pago Manoel Pereira Com alguns Ventureiros, entregue de todo o trem e monigoens fazendo compor os armamentos, e ferramenta em que ate agora tem trabalhadores ferreiros, e Se acha prompto para o que se offerecer.

Sustentão-se Com o milho, feijão das rossas sem que a fazenda Real dispenda em mantimento—No



caminho que se abriu o guardamór Lustosa pello Carrapatto para os Campos de vorapoava, Logo na entrada do matto cousa de tres Legoas Se acha a rossa de S. Felippe em que assiste Antonio de Pina Com alguns Camaradas, plantou-se seis alqueires de milho.—»

Na Esperança principio da Serra de Capivarussû honde com dous dia de viagem podem os Indios de vorapoava chegar Se acha o Goardamór Francisco Martins Lustosa presentemente com quarenta homens pouco mais ou menos: Colheo da rossa antiga quatro mil duzentas, e sineocenta maons de milho fora Orestolho: plantou este anno 27 alqueires, e muitto mayor Seria a rossa Se mais Cedo pudesse principiala, está fazendo armazem onde recolha todo trem que ha de entrar para Varapoava quando for tempo: quartéis para a gente que ali deve fazer alto, e reformar o Caminho para os Campos que se acha infinitamente Embaraçado por Causa das tormentas que tem havido para aquellas partes; ali se deve demorar o ditto guardamór, ou outra pessoa de capacidade por ser o ponto fixo onde Se devem dispor todas as prevensoens para a entrada dos Campos.—

E todo referido se conserva na forma aSima emquanto Sua Ex.^a não mandar o contrario.—»

Esta hé a breve relação que ao presente nesta V.^a de Coretiba pude extrahir por faltarem os diarios e livros do resisto V.^a de Coretiba 19^o de Dezembro de 1772.



ANNO DE 1771

**Continuão as delligencias do Real Servisso em que anda
empregado o Tenente-Coronel Affonso Bottelho do
S. Payo e Souza.**

Janeiro:— aos 3 foy a fortaleza ver as obras, e mais q.^o se tinha feito na sua ausencia, e por ter m.^{to} que fazer se recolheo no mesmo dia p.^a a Villa de Parnagoá; e aos 6 despachou para São Paulo as contas a Sua Ex.^a de tudo q.^o pertencia os expediçoens do Tybagy, e dos mais negocios do Real Servigo q.^o lhe estão incumbidos; e determinando na mesma Villa de Parnagoá o q.^o se havia executar na sua ausencia, tanto com a obra da Fortalleza, como com oq.^o pertencia as expediçoens, e novas villas, e Freguezias aq.^o tem dado principio, e se achão já algũas concluidas.

Aos 12 do d.^o mez subio p.^a a Villa de Curytyba e chegou aos 16; e Logo despachou o Alferes da Comp.^a do Cap.^m Francisco Lopes p.^a o Rio de D. Luiz afazer canoas p.^a se hir fazer pagam.^{to} na nova Villa Real á Comp.^a do d.^o Cap.^m, acabou de justar com o Guardamór Francisco Martins Lustoza a segunda entrada que o d.^o fez p.^a os Certoens do Tybagy pello morro do Capivarusú; e fazendo pagam.^{to} de todos os mantimentos e mais despezas das expediçoens fes aprontar o trem e moniçoens q.^o hera preciso p.^a continuar as delligencias, e descobrir os grandes haveres dos Certoens de Tobagy, Serra de Apucarana, e Campos de Gurapuaba. E partio:

Em o primeyro de Fevereiro fazer entrar o Goardamor Francisco Martins Lustoza pello Carrapato, e acompanhou até além do Rio Guarauna, aonde aSistio e passou mostra a toda a gente, armas, e mais per-



tences da d.^a expedição de q.^e era Comandante, e dando-lhe as ordens de procurar as grandezas do morro Capivarusú, e descobrir os Campos de Gurapuaba, e abir caminhos p.^a elles, e dando de tudo conta a Sua Ex.^a

Partio para a nova Freguezia de S.^{to} Antonio do Registo aonde chegou aos 10, e passou mostra á nova Comp.^a de Auxiliares, e determinou o mais que era preciso p.^a o augmento da nova Freguezia, e partio p.^a os Carlos aonde chegou aos 13 do d.^o mez, e aos 14 foi a Capella de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá despachar a gente que aly estava pertencente as expediçoens mandando seis homens p.^a a Expedição do Goardamór Francisco Martins Lustoza e os mais p.^a o porto de Nossa S.^{ra} da Conceição de Cahyacanga. (1)

Aos 19 chegou a Villa de Curiytyba a fazer aprontar a Expedição q.^e havia de entrar p.^r o Rio do Registo, o q.^o se concluiu até o fim deste.

Em oprimeyro de Março partio da Villa de Curiytyba com o P.^e Missionario Frey Ignacio Martins que hia p.^r Capellão da Expedição do Rio do Registo e ver se podia adquirir os Indios, e o Tenente Felippe de Santiago por Comandante, e a mais gente que consta da Lista que se acha registada no L.^o das expediçoens, e tudo faz partir no dia 6 deste mez todo o mantimento e mais preparo que pôde ser.

E partido p.^a o porto de S. Bento chegou aos 11, e dispondo o pagamento p.^a o Rio de D. Luiz, e o mais q.^e pertencia as expediçoens q.^e entrarão por aquele porto de S. Bento; partio aos 15 p.^a a nova Freguezia da Senhora S. Anna de Yapó onde pro-

(1) A capella do Tamanduá estava a margem do ribeirão Baratas, affluente do alto Tibagy, no meio do caminho de Curitiba ao bairro do Carrapato. A freguezia de Yapó, de que adiante se falla, é a actual Cidade de Castro. (N. da R.)

curou dar as providencias necessarias p.^a o augmento da nova Freguezia, e fazenda aos 16 pagam.^{to} dos mantimentos a mais despezas das expediçoens; partio p.^a Ponta grossa, e ali mandou comprar cavallos p.^a e expedição do Goardamór Lustoza, e chegando ao Carrapatto despachou ao Furriel Antonio da Silva Freyre com elles, e mantimentos e mais as despoziçoens que eram precisas p.^a aquella expedição.

E partindo p.^a o porto de Nossa Snr.^a da Conceição de Cahyacanga determinado oq.^e se havia de aprontar p.^a a expedição do Rio do Registo, chegou em 23 a Villa de Curiytyba, e dando despacho a varias couzas p.^a bem das expediçoens, partio p.^a a villa de Parnagoá aos 26, e chegou aos 27 com tempo muito rigoroso.

Abril, aos 7 foy p.^a a Fortaleza ver oq.^e se tinha feito na sua auzencia, e demorando-se nella recebeo as partes da expedição do Rio de D. Luiz (1) de se ter achado os fundamentos de huma grande povoação que se entende ser a antiga *Villa Rica* destruhidas pellos Paulistas a mais de 80 annos, cituada nas margens ao Rio de D. Luiz, e boca do Rio Mourão. Aos 15 do ditto mez voltou da Fortaleza p.^a a Villa de Parnagoá, e aos 26 partio p.^a a nova Povoação de Guaratuba levantar em villa aquella nova Freguezia aonde chegou aos 27, estando ja na nova Povoação o ouvidor da Comarca, Cap.^m mór, e mais officiaes da mesma villa, e a Camara da Villa do Rio de São Francisco, que todos receberão a elle Tenente-Coronel com o mayor aplauzo q.^e foi possivel; aos 28 se benzeo a nova Igreja, sendo hñ dos me-

(1) E' o mesmo rio Ivalhy, em cujas margens estava Villa Rica, povoação de indios aldeados pelos Jezuitas castelhanos, destruida em 1632 pelos paulistas commandados por Antonio Raposo.

(N. da R.)



lhores Templos,, q.^o tem esta marinha, e pella muita chuva se não pôde fazer mais nada; aos 30 se levantou Pelourinho eregendo-a em villa com a invocação de São Luiz q.^o hé o Padroeiro, com muito gosto de todos, e se fizerão os termos, e autos q.^o constão de tudo oq.^o se obrou, e se achão registados nos L.^{os} da Camara da mesma Villa.

Mayo; aos 2 se fez a demarcção dos termos entre a nova villa de S. Luiz e a do Rio de S. Francisco, e determinando o mais q.^o lhe era preciso p.^a o augmento della despachando varios requerimentos, partio p.^a a Villa de Panaguá aos 3, e aos 4 chegou a mesma Villa, e aos 8 foy p.^a a Fortaleza aonde esteve até os 18, fazendo continuar as obras, e determinando o que em sua auzença se havia de fazer.

Junho; aos 3 partio p.^a a Villa de Curiytyba, e chegou aos 4 onde se dillatou dispondo oq.^o era preciso p.^a fornecer as expediçoens do Tibagy, e os mais negocios q.^o se offerecerão. Partio aos 14 p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cahyacanga; mandou colher as rossas q.^o aly estavam feitas, e se aprontassem canoas e mantimentos p.^a monçoar agente do Rio do Registo q.^o daly expedião; e voltando p.^a a villa de Curiytyba chegou aos 17 a dispor os Socavadores que havião de socavar o Tibagy, e aos 23 partio da mesma villa de Curiytyba, e chegou ao porto do Cahyacanga aos 25, e no mesmo dia despachou pello Rio abaixo mantim.^{tos} e cartas em hũa canoa p.^a o Tenente Fellype de Santiago, e partio p.^a o porto de São Bento do Rio Tibagy a ordenar a entrada dos mineiros que ali se achavão com dezejo de provar as grandezas de ouro que os antigos tanto certificavão daquelle Certão.

Julho, ao primeyro chegou aod.^o porto de São Bento, e assentando com os mineyros p.^a onde havião de socavar, e mandando fazer novo caminho p.^a o



Rio de D. Luis, dando aly as ordens q.^o erão precizas, sahio daquelle porto de São Bento aos 5, e chegou a Cahyacanga aonde estava hũa canoa q.^o tinha chegado do Rio abaixo com as partes do Comandante daquella expedição, e partindo p.^a Curiytyba aos 11 despachou aos Condutores e cartas q.^o forão pello Rio abaixo do Registo, e duas canoas carregadas de mantimentos, dando ordem afazer pagamento das despezas das expediçoens do Tabagy como consta da Lista q.^o se fez; dispos a gente que havia de entrar com elle Affonso Bottelho a descobrir os Campos de Gurapuaba, e deixando recomendado ao Cap.^m Lourenço Ribeiro de Andrade convidasse gente de Cavallo que acompanhasem voluntariam.^{to}, deixando determinado omais q.^o hera precizo aprontar p.^a o descobrimento dos ditos Campos, partito p.^a Parnagoá aos 22 deste mez de Julho, e chegou aos 23; e dando as providencias necessarias aos mais negocios do Real Servisso partito desta villa aos 27 p.^a a Fortaleza a ver o augmento que havia nella na sua auzencia, e despondo oq.^o hera precizo partito p.^a a nova Freguezia de S. José da marinha, e determinando oq.^o hera necessario p.^a o augmento della, passou a Villa nova da Snr.^a Conceição da Lage, e dando as precizas ordens p.^a se continuar no seu adiantamento, partito p.^a a Cidade de São Paulo embarcando-se em *uma* esteve quazi perdido sem esperança de vida pellos grandes mares, q.^o fazia, e por millagre Livrou de aly ficar, e os mais q.^o com elle se embarcaram.

Aos 12 de Agosto chegou aquella Cidade a dar conta a S. Ex.^a da Execução que deu as suas ordens, e recebendo de S. Ex.^a novas instruçoens, e ordens, sahio daquella Cidade aos 26, e aos 27 chegou a Praça de Santos aonde deu cumprim.^{to} a varias determinaçoens que Sua Ex.^a lhe mandou exe-



entar naquella Praça, e seguindo viagem por terra veyo pella nova villa de Nossa Senhora da Conceição, e pella nova Freguezia de S. José, e pella Fortaleza, e chegou a villa de Parnagoá aos 11 de Setembro aonde esteve providenciando oq^e hera necessario p.^a bem do Real Servisso, e aos 21 foy p.^a a Fortaleza aonde esteve assistindo as suas obras até o fim do mez.

Outubro, no principio foi da Fortaleza para a villa de Parnagoá, e aos 6 recebeu as ordens de S. Ex.^a p.^a despachar a Comp.^a do Cap.^m Francisco Aranha Baretto em socorro da Praça de Guatemy, passou logo a apromptor mais gente q.^e se agregou a mesma Comp.^a assestindo com pagam.^{tos} e mais despezas necessarias, e a expedio da Villa de Parnagoá a 23 do d.^o mez p.^a seguirem pello Rio de D. Luiz abaixo, e hir á dita Praça de Guatemy, tendo feito subir p.^a Curiytyba tres pessoas de Artelharia, todo o Trem, monicoens, e os mais petrexos necessarios p.^a a entrada dos Campos de Gurapuaba, e subio elle Tenente Coronel aos 26, sahindo pellas duas horas da Villa de Parnagoá indo por terra embarcar ao porto grande do Rossio, e o acompanharão todas as pessoas distintas q.^e havia na Villa, e o Cap.^m Francisco Aranha q.^e ahy se despedio por hir destacado p.^a a Praça de Guatemy, e os mais q.^e se achavão presentes.

Embarcou, e junto com elle varias pessoas em 3 canoas Largando as vellas á Som de varias trompas, e com vento fresco navegarão, e pellas 8 horas da noite chegarão as Carnissas, e aos 28 foy ouvir missa aos morrettes, e dormir no Cubatão onde estava ja o Sargento Manoel Gomes e a Comp.^a do Camp.^m Francisco Aranha, q.^e hia p.^a Guatemy, e recebeu a elle Tenente Coronel com as honras militares, e dadas as ordens se recolheo a pouzar em eaza de Francisco Ignacio aonde chegarão varias pes-



soas a vizitallo, e a noite houve hu Sarao: Aos 29 determinando ahy oque era precizo, despondo a marcha da gente que ahy se achava, partirão p.^a a villa de Curiytyba onde chegou no mesmo dia.

Aos 31 passou mostra a gente que marchava p.^a o Guatemy, e a que partia p.^a a Expedição do Rio do Registo, tallarão-se as barracas, e deu ordem se aprontassem os Soldados, e a mais gente q.^o marchava p.^a o Guatemy.

Novembro: no primeyro chegou o Cap.^m Francisco Carneiro e outras pessoas q.^o tinha mandado aprontar p.^a acompanharem aelle Tenente coronel p.^a os Campos de Gurapuaba para as mais providencias necessarias.

Aos 2 mandou á Freguezia de São José o Sarg.^{to} José Joachim Cezar, e o Cadette Francisco OLinto, p.^a hirem os Cavallos, e a gente que daquella Freguezia tinha mandado aprontar; e os mais dias se gastarão em dispor oq.^o hera precizo até o dia 5 emq.^o chegou o Cap.^m José dos Santos Roza, q.^o hera hũ dos officiaes q.^o havia de acompanhar aelle Tenente Coronel, e recebendo as ordens partio no dia 6 para mandar a boyada p.^a a Expedição e aprontar os Soldados da sua Comp.^a q.^o o havião de acompanhar: no mesmo dia despachou o Alferes Fillipe Freyre e a Companhia p.^a o porto de São Bento com 40 Soldados pagos e Auxiliares que marchavão p.^a o Guatemy, e hũ comboy de moniçoens p.^a o porto de São Bento.

Aos 7, e aos 8 se derão varias ordens, e tornou a mandar o Sargento Cezar a S. José aprontar os Cavallos q.^o refugarão: aos 9 partirão da Villa de Curiytiba as moniçoens e mais trem que pertencia a Expedição de Guarapuaba, e as cargas delle Tenente Coronel, tudo entregue ao Cabo Simão Villozo do Campo Largo: fesse pagamento das despezas e man-



timentos e tudo o mais que consta das Listas do prim.^o pagamento pertencentes as expediçoens, e deirão-se varias ordens que herão precisas.

Aos 10, depois de ouvir missa, e deixar disposto oq.^e hera precizo, partio elle Tenente Coronel pellas 10 horas da villa de Curiytyba com as pessoas da sua comitiva que o acompanhavão p.^a os Campos de Gurapuaba, e algũa da villa de Curiytyba; que tendo acompanhando hũa Legoa, os despedio, e seguio viagem. Chegou pellas 2 horas ao Campo Largo onde Braz Domingues o esperava com bom jantar: Comeu, e os mais que hião com elle, e partindo, chegou no mesmo dia a Fazenda dos Carlos pellas 10 horas da noite, sendo da Villa Curiytyba 10 Legoas á ditta Fazenda, onde estavão algumas pessoas, e officiaes, esperando aelle Tenente-Coronel, q.^e tendo vindo ao caminho esperallo, por ser tarde, e chover setinhão recolhido.

Aos 11 chegarão varias pessoas q.^e havião de entrar tão bem p.^a o Certão com elle Tenente-Coronel, e outros mais com varios requerimentos, que despachados, se cuydou em arrumar p.^a partir no dia seguinte.

Aos 12 sahio da Fazenda dos Carlos, e o acompanharão varias pessoas até a Capella de Nossa S^{ra}.^a da Conceição do Tamanduá onde estava o Missionario Frey Ignacio Alves gravemente enfermo, e por ter chegado apouco da Expedição do Rio do Registo aonde se achava o Tenente Felipe de Santiago, Falou com elle o Tenente-Coronel, e depois de largo tempo seguio viagem, e chegou ao porto de Nossa S^{ra}.^a da Conceição de Cahyacanga aonde deu ordens p.^a partirem as canoas, e a pessa de Artelharia que ahy estava, com a gente, e trem, e cartas p.^a o Cômandante Fellippe de Santiago que se supunha ja nos Campos de Gurapuaba, oq.^e disposto partio, e foy



dormir á Fazenda chamada *Ferrador*, e antes de chegar apanhou hũa grande trevoada q.^o todos molharão.

Aos 13, depois de dar ordem marchasse a boyada q.^o ahy estava, partio com toda a gente q.^o o acompanhava, chegou pellas 4 hora ao Carrapatto, sendo 9 legoas, onde achou já a gente do Cap.^m Francisco Carneyro, e outros mais q.^o havião de entrar com elle p.^a o Certão, e dando ordem q.^o ao outro dia se passassem p.^a outra banda do Rio Carauna, q.^o fica daly hũa Legoa, e se armassem barracas, e se recolhesse todo o trem, e estivesse tudo pronto p.^a se dizer a missa o primeyro Domingo, pois deste Rio Carauna p.^a dentro já hé certam, e dando as mais ordens q.^o forão precisos ao Cap.^m Carneyro, ficando ahy o Sarg.^{to} Manoel Gomes doente, partio com alguns q.^o o acompanhavão, p.^a o porto de S. Bento, foy dormir á ponta grossa tendo andado nesse dia 12 Legoas, e por hũ sol asperissimo.

Aos 14 partio p.^a o ditto porto de São Bento, e chegou pellas 5 horas da tarde, tendo marchado 10 Legoas. No seguinte dia Logo pella manhã passou mostra ao armamento q.^o tinha vindo da Expedição do Rio de D. Luiz, e determinando fossem p.^a o porto de Cahyacanga p.^a se consertar, tomando conta dos mantim.^{tos}, monigoens, e todo o mais trem, escrevendo p.^a o Sargento Motta q.^o estava Comandando o destacam.^{to} do Rio de D. Luiz no Lugar das *bananeyras*, e tãobem escrevendo p.^a a Praça do Guatemy, e dando as ordens ao Alferes Fellipe Freyre q.^o ahy se achava com a Comp.^a q.^o marchava p.^a a ditta Praça de Guatemy, recomendando ao Cabo do registo daquelle porto, Francisco Leme, fizesse aprontar com a mayor brividade oq.^o fosse precizo p.^a transporte do mesmo Alferes, e a Comp.^a até o Rio de D. Luiz, dispondo omais q.^o hera precizo naquele porto, partio no dia 16 pella manhã do porto de São Bento



do Rio Tobagy p.^a o Carrapatto, aonde chegou pellas 8 horas da noite, q.^e passou o Rio Caráuna, q.^e fica na entrada de caminho p.^a Gurapuaba, e logo passado o Rio se achava abarracado o Cap.^m Francisco Carneyro, e toda a mais gente q.^e aly tinha chegado, e estava armada a barraca delle Tenente-Coronel com o seu trem, e tudo mais de Sua Mag.^{do} q.^e pertence a Expedição.

Aos 17 pellas 11 horas chegou o Cap.^m Lourenço Ribeiro, o Cap.^m José dos Santos, e mais gente que faltava p.^a entrarem ao Certão, detarde partio o Cap.^m Francisco Carneyro com a gente que lhe pertencia mandando conduzir a boyada, foy dormir á Lagoa á entrada do matto, derão-se varias ordens, e se dispos a partida de toda a gente p.^a outro dia.

Aos 18 pellas 9 horas partio o Cap.^m Lourenço Ribeiro com a sua esquadra, o Trem d'ElRey, e toda amais vagagem da Expedição: pellas 11 horas partio elle Tenente Coronel, o Cap.^m José dos Santos, e amais gente da Expedição, e despedindo-se de varias pessoas que aly se achavão, seguindo o rumo de Oeste meya partida ao Sudueste, e passando alguns morros, hũ ribeirão, e duas restingas de matto, e omais tudo Campo chegou a hum pouzo chamado a *Lagoa*, distante quatro Legoas do Rio Caráuna de onde tinha sahido, estava ja toda a gente arranchada, chegou o Trem da Expedição.

Em o dia 19 pellas 11 horas partio o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m Francisco Carneyro com a gente, e trem q.^e lhe pertencia, e ordem a hir concertanto o caminho arruinado, e acabar de fazer p.^a o campo oque faltava.

Aos 20 chegou Antonio Bonetto da villa de Curitytyba e outras pessoas q.^e havião a entrar p.^a o Certão; chegarão cartas de Sua Ex.^a e outras varias, de que se deu resposta, veyo noticia q.^e estava o vigario



de Curitiba fazendo hũa novena á Nossa Senhora do Rosario, e os Padres de São Francisco dispunhão fazer outra, p.^a o bom successo desta Expedição.

Aos 21 partio deste pouzo da Lagoa pello meyo dia o Tenente Coronel com toda a gente, e trem da Expedição, entrou logo ao matto q.^e era rallo aq.^e chamão CAHA'TANDUBA, tendo marchado hũa Legoa se chegou á rossa q.^e Goardamór Francisco Martins Lustoza o anno antecedente tinha aly deitado, aonde estavam dous Payoes de milho, e no fim o Rio a q.^e chamão *das almas*, q.^o inda bem pequeno, foy preciso descaregar os cavallos, e a gente passar p.^r hũa pinguela: dillataram-se aly por dispararem algũs Cavallos, e q.^{do} tudo esteve pronto marcharão p.^a diante seguindo o mesmo matto, e pellas 4 horas chegarão a outra Rossa aque chamão de *São Felippe*, e fica duas Legoas distante da Lagoa da borda do Campo de onde sahirão: assistia na ditta Rossa Antonio da Pina com toda a sua familia, estava-se fazendo farinha em dous Monjollos e hũ bom forno de cobre q.^o p.^a aly setinha mandado, vio-se a Rossa q.^o tinha plantado, e determinou-se oq.^e era preciso p.^a outro dia seguir viagem.

No dia 22 disse missa o R.^{do} P.^e Capellão, q.^e foy a primeyra nesta viagem, dez obrigou a gente que aly se achava ainda por dez obrigar da Quaresma passada, e disposto oq.^e hera preciso, se partio desta Rossa de São Felippe pello meyo dia, e tendo andado tres Legoas as arranchara no *pouzo novo*.

Aos 23 dezaparecerão os Cavallos, e até hũa hora ainda não tinhão aparecido, pellas duas partirão, ficando o Sarg.^{to} José Joachim e trez pessoas a procurar os Cavallos q.^o faltavão, e tendo marchado Legoa e meya, se arrancharão no *Rio Embetuba* (1).

(1) E' um riacho affluente da margem esquerda do Tibagy; havia dois Embetubas, *assu e mirim*, pertos um do outro.

(N. da R.)

No dia 24 pellas 7 horas se disse missa, e chegarão os homens q.^o tinham hido adiante a fazer Caminho, partirão pellas 9 horas, e tendo marchado hũa Legoa toparão outra Rossa aque chamão *S. Miguel*, q.^o tão bem a tinha lançado o outro anno o Guardamór deu-se milho aos Cavallos, e continuando a viagem forão pouzar ao *Taquarôba*, q.^o fica da rossa 2 Legoas e meya.

No dia 25 pellas 9 horas partirão, e forão dormir ao *Rio Jacutinga*, e o Trem d'El Rey ficou atraz no *Rio do Tigre* hũ quarto de Legoa distante delles, e andarão nesse dia trez Legoas e meya.

Aos 26 pella manhã chegou o Sarg.^{to} José Joaquim q.^o tinha ficado a procurar os Cavallos q.^o não apparecerão, partirão pellas nove horas e meya, chegarão ao *Papuanduba* pellas duas, aly esperarão chegassem os Cargueyros, e os deixarão a pouzar, partirão pellas 4 horas, e forão dormir á rossa da *Esperança* aonde estavão ranchos feitos, e hũ bom cõmodo, por ter assistido aly o Goardamór Francisco Martins Lustoza, q.^o mandou plantar hũa grande rossa, e tinha partido no dia antecedente com o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e a mais gente q.^o hião a preparar o Caminho, e deixarão hũa carta e roteyro das viagens q.^o hião fazendo, e das q.^o elles havião de fazer: estavão aly 6 homens, e duas prettas do mesmo Guardamor; neste dia 4 andarão Legoa e meya.

No dia 27 falharão, disse missa o P.^o Capellão p.^a dez obrigar a gente que aly se achava, mandou-se á cassa, e morreu hũa anta: vierão os Cargueyros, q.^o ficarão atraz, p.^a o pouzo do Lageado aonde dormirão, tendo deixado quatro Cavallos caugados no papuanduba.

Aos 28 partirão pellas 2 horas e meya da tarde desta Rossa da Esperança, tendo ja passado todo o trem, e mais cometiva, subirão a serra, e forão dormir a *Santa*



Cruz (1), chegarão as 5 horas que são duas Legoas: nessa noite principiou a chover, e como parecia bom o pasto p.^a os Cavallos, não lhes cauizou descômodo: todo o dia 29 choveu, e aos 30 dia do Sr. Santo André disse missa o Padre e porque continuava a chuva fallharão. Domingo primeyro dia de Dezembro disse missa o P.^e Capellão, e como o tempo ja hia melhor, partirão pellas 11 horas deste pouzo de Santa Cruz, e tendo marchado duas Legoas chegarão a *Lagoa do Espirito Santo*, e e parecendo cedo continuarão a viagem, e chegando ao Rio Negro com animo de aly pouzar, acharão tudo queimado dagente que hya adiando, e lhes foy preciso marchar até aonde houvesse pasto p.^a os Cavallos; deste Rio Negro, voltou o Sarg.^{to} José Joaquim, e o rapaz Francisco a encontrar os cargueiros e mais cometiva, p.^a pouzarem aonde houvesse pasto antes do Rio negro, e trazerem de comer p.^a o Tenente Coronel e mais pessoas q.^e o acompanharão por não levarem couza algũa, e continuando o Tenente Coronel com 5 camaradas q.^e o acompanharão forão pouzar ao *Rio do milagre* em hums ranchos velhos q.^e aly estavam, e depois de acomodar os Cavallos, recolhendo-se nos ditos ranchos, fazendo fogo as portas por amor das onças. doq.^e há gr.^{do} quantidade nesta parage; sendo horas de rezar a Coroa de Nossa Senhora, ofizerão como sempre se praticou nesta viagem: a Cea, foy beber hũa pouca dagoa por hums canudos de taquara: acômodarão com os ponches q.^e por acazo levarão alguns dos Camaradas frio por se apagar o fogo: São quatro Legoas do pouzo de Santa Cruz ao Rio millagre.

Aos 2 deste mez de Dezembro pellas 10 horas chegou o Sargento José Joaquim, o Sargento Manoel Gomes, o P.^e Capellão, eo rapaz Francisco, que trazia

(1) A fazenda de Santa Cruz era entre a Capella do Tamanduá e o bairro do Carrapato, na estrada de Curitiba a Garapuava, lado esquerdo do Tibagy.
(N. da R.)



feijão cozido com carne de porco, biscouto queijo e dosse: comerão todos com vontade, e por ser a parage triste que tudo hera matto serrado, e rio funebre, voltou p.^a traz o Sarg.^{to} José Joaquim, e o rapaz Francisco a encontrar os cargueyros, para virem dormir aonde os topasse, e quando não podessem chegar os cargueyros, trazer provim.^{to} de mantim.^{tos}, e o Tenente Coronel com os mais marchou p.^a diante com animo de ficar na entrada do caminho novo, e porque não se conheceo senão depois de ter andado por elle mais de meya Legoa, e o mato não dava lugar a pouzarem, por não haver pasto p.^a os Cavallos, forão marchando até hũa parage alta q.^e fazia hũ pantano grande, e como estava quasi seco, tinha bom pasto, hera o sitio alegre, e se chamou *pouzo alto*: herão duas horas q.^{do} aly chegarão e andarião duas Legoas e meya do Rio do millagre até este pouzo alto. Pellas 4 horas chegou o Sarg.^{to} José Joaquim, e o Francisco com o provim.^{to} e os Cargueyros do P.^e Cappellão: houve de comer, porem a cama foy nos Capottes q.^e apenas puderão vir.

No dia 3 chegarão os cargueyros, e todo o trem e marchou para o papuanduba, e elles em comendo partirão, e chegarão pella hũa hora, por ter meya Legoa, e acharão em hũa arvore hũ escriptto dos Camaradas q.^e hião adiante, que dizia o seguinte: — *Hoje primeyro de Dezembro, partimos para diante como couza de hũa Legoa, ou pouco mais por rezão de melhorar de pasto para os Cavallos, que estão muito fracos: e por fazer conserca aos Camaradas que andão no caminho q.^e já andão muito Longe: himos ficar hoje perto do Campo couza de meya legoa ou pouco mais, e como hoje he o dia de nos ajuntarmos conforme o Itenerario, amanhã será o dia de sahirmos ao Campo, e do contrario, pe-receremos á fome, q.^e já himos a Deos mizericordia, q.^e deste matto não sae coelho. Anda gente adiante a*



explorar, e a picar os atalhos, gente no serricho do caminho, gente no trem, não hé fácil separaremos gent p.^a traz com aviso, nem por hora há deq.^e dizer tenham cautella com os onças que já húa matou ahú cachorro entre as pernas de húa Camarada. Avista do escrito mandou o Tenente Coronel ao Cadete Francisco O'linto, e o Soldado Manoel Francisco q.^o fossem a encontrar os Capitaens, e mais gente q.^o estava adeante, p.^a lhe dar noticia adonde se achavão, e q.^o pella manhã partião a encontrallos, e tanto q.^o os topassem, voltassem a dar-lhe parte.

Aos 4, dia da Srr.^a Santa Barbara, quarta feira pellas 7 horas montou o Tenente Coronel a Cavallo com o P.^o Capellão, e Cap.^m José dos Santos, e outras pessoas q.^o o acompanhavão, q.^o por todas herão 7, e deixando toda cometiva ainda no pouzo, tendo andado húa Legoa toparão o Cadette e o Soldado, q.^o no dia antes tinhão hido a procurar a gente q.^o estavam adiante, e derão parte q.^o dahy ahúa Legoa toparão o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e a amais gente, q.^o já alguns tinhão partido demanhã p.^a sahirem ao Campo, q.^o distava duas Legoas, e q.^o os mais se estavam aprontando p.^a partirem: com esta noticia marchou mais depreça o Tenente Coronel e os q.^o o acompanhavão, e pellas 10 horas chegarão ao pouzo *das alegrias*, q.^o assim lhe puzeram o nome, pois delle virão os picadores o Campo a primeira vez, matarão humas antas em ocazião q.^o não tinhão couza alguma p.^a comer, e chegou-lhes socorro de mantim.^{tos}, teve noticia o Cap.^m Lourenço Ribeiro q.^o aly estava com o Goardamór e os mais q.^o o Tenente Coronel com a gente q.^o o acompanha estava perto, pois não sabião noticia alguma delle depois q.^o se apartarão na Lagoa do Campo, e ultimamente por se ajuntarem todos. Já adiante tinha marchado o Cap.^m Francisco Carneiro a acabar de abrir o Caminho; dillatavão-se



até as 11 horas, montando todos a cavallo partirão p.^a o Campo, ficando neste pouzo das alegrias o Soldado Manoel Francisco p.^a dar noticia aos conductores do trem, e mais gente q.^o ficava atraz, e a sua partida p.^a diante, p.^a elles pouzarem aly, ou onde pudessem, e marchando p.^a o Campo, tendo andado hũa Legoa acabou-se o matto grosso, entrarão nas cahátandubas; e cõuza de hũa Legoa encontrarão, os fachinaes mais de outra Legoa, e sahirão a Campo queimado de dous annos, tendo andado 6 Legoas, sendo 3 horas cnydarão em se arranchar, estavão ja junto com o Cap.^m Carneiro, e os mais q.^o tinhão vindo adiante: em hũ capão de matto assentarão fosse o pouzo, e não se apeando o Tenente Coronel, o Cap.^m José dos Santos, o Cap.^m Carneiro, e mais alguns Camaradas, q.^o por tudo herão 11 forão ver o Campo p.^a a parte do Noroeste, e tendo andado pouco appareceo hũa perdiz, q.^o se atirou, e logo depois do tiro couza de meya Legoa appareceo hũa fumaça grande, o q.^o visto pello Tenente Coronel entendeo ser o Gentio, e deu ordem q.^o se fosse reconhecer, marcharão todos, e passado hũa Lomba virão-se ranchos, e huma Bandeyra, e se conheceo ser a nosa gente q.^o tinha entrado pello Rio do Registo, chegarão, e acharão o Tenente Candido Xavier, q.^o recebeo o Tenente Coronel com as honras militares q.^o o Certão permittia, e foy excessivo o gosto de parte a parte. O Tenente Candido tinha sahido a 15 dias ao Campo, e dado principio a hũa estacada: sustentava-se com carne do matto, e tinha agua secca p.^a couza de 3, ou 4 dias, sem mais provim.^{to} algum; depois de lhe dar noticia do estado da Expedição, e o do Comandante della o Tenente Felippe de Santiago ter seguido pello Rio do Registo levando a melhor gente, com animo de encontrar a elle Tenente Coronel nos Campos Geraes, e



entrarem juntos p.^a o Campo; dez acordo q.^o podia mal Lograr esta delligencia, pois estando p.^a sahir aos Campos em 3, ou 4 dias, foy dar hũa volta em q.^e perdeo o tempo em mais de dons meses; e anão tomar o Tenente Candido a rezolução de sahir aos campos com os poucos camaradas q.^o o acompanhavão, q.^{do} o Tenente Coronel sahisse ao Campo, e não to-
passe a gente que tinha entrado pello Rio do Registo, conforme as ordens que tinha dado, gastaria todo o tempo a esperar por elles, e serviria de em-
barasso p.^a não poder adiantar as delligencias aque hya.

Logo que o Tenente Coronel chegou á estacada aonde estava o Tenente Candido, mandou hũ Camarada dar parte ao Cap.^m Lourenço Ribeiro, e aos mais de ter encontrado a nossa gente, pois ja de hũ alto tinhão visto a bandeyra que estava na estacada, e com hũ oculo, reconhecido a nossa gente, e sendo 6 horas, despedido-se elle Tenente Coronel do Tenente Candido e dos mais lhe disse q.^o ao outro dia vinha com toda a gente p.^a adita estacada, e partio com os mais Camaradas p.^a onde estava o Cap.^m Lourenço Ribeiro e o Goardamór com agente q.^e tinha sahido ao Campo e chegando aonde elles estavam foy grande o gosto p.^r verem q.^o tão breve foy topada a nossa gente, e por não terem sahido os Cargueiros do Tenente Coronel ao Campo seou, e os da sua Cometiva, muiito bem q. deu o Dr. Lourenço Ribeiro e o Goardamór, e e cama delle Tenente Coronel foy o Capotte, mas como não estava frio passou menos mal.

Aos 5 pellas 8 horas forão todos p.^a onde estava o Tenente Candido, chegarão logo por ser perto, e pella hũa hora chegarão os Cargueiros do Tenente Coronel, e o Trem d'El Rey, e tudo o mais q.^e tinha ficado atraz, e no mesmo tempo montou a Cavallo o Tenente Coronel e os Capitaens José dos Santos Roza, e Francisco Carneiro Lobo, mais alguns



Camaradas, q.^o portudo fazião o numero de 15, e marchando p.^a a parte do Norte a explorar o Campo, chegarão até hũ capão alto q.^o ficou chamando-se CAPÃO ALLEGRE, e tendo andado 3 legoas e meya sendo 5 horas da tarde mandou o Tenente Coronel fazer alto p.^a recolherem, não tendo descoberto mais doq.^o grandes campos p.^a o Norte, e Nordeste, e todo o Campo por onde passarão estava queimado de hũ anno, e diziam os Camaradas ser de bom capim, e de criar; e como o Tenente Coronel se resolveo a voltar, offereceu-se o Cap.^m Carneiro a ficar com alguns Camaradas p.^a explorar o Campo, e chegar ao Rio grande se podesse, o acompanhando 8 Camaradas, se recolheo o Tenente Coronel com 7, e tendo andado couza de hũa Legoa se topou hũa fermoza Anta q.^o andava pastando, atirou-se-lhe hũ tiro, porém metteu-se ao matto, e por não hirem caxorros, se não pôde seguir, mas tornando aSahir ao Campo, foy perseguida de alguns Camaradas, e lhe atirarão tiros, e por ser noite escapou; e marchando para e Estacada onde estavam os Camaradas, e por ser noite se perdeu o rumo, e se acharão em huns pantanaes q.^o foy preciso dar hũa excessiva volta p.^a se sahir ao alto, e o que valeo foy atirarem os camaradas alguns tiros de pessa, q.^o pello cuidado com q.^o estavam da demora aSenderão fogos, e atirarão tiros, pelloq.^o conhecerão aonde estavam, o primeiro tiro de pessa ouviose na distancia de Legoa e meya pellas 8 horas da noite, e pellas 9 outro, e tanto q.^o subirão a hũ alto, se atirarão varios tiros, e vierão direyto as Luzes q.^o puzerão em hũa atalaya e certamente dormirão no Campo senão fossem os tiros e luzes; muitos Camaradas vierão encontrallos; chegarão pella 10 horas, e tudo sucegou com a chegada delles. Neste dia vierão 14 homens do porto da Victoria, certificarão ter o Tenente Santiago partido p.^a o porto de



Nossa Senhora da Conceição de Cahyanga com 3 canoas carregadas de gente, com o destino q.^o atraz se diz.

No dia 6 pella manhã se mandarão algumas partidas a cassa; pôsse fogo ao Campo como já se tinha feito no dia antecedente p.^a haver pasto p.^a os Cavallos pellas 3 horas chegou a boyada, e pellas 5 horas se levantou hũa grande Cruz benta pello P.^o Capellão primeiro Signal da Ley de Jesus Christo nos Campos de Gurapuaba, deu se hũa Salva com hũa pessa de Artelharia: Pellas 6 horas chegou o Cap.^m Carneyro, q.^o nodia antes tinha ficado a explorar o Campo, deu noticia de ter chegado ao Rio q.^o vai pello meyo do Campo, disse ser mayor que o Tabagy, ficar distante 6 Legoas do Lugar onde estavão abarracados, porem depois se vio ser mais de 8 ou 10.

Aos 7 vespora de Nossa Senhora da Conceição, se armou hũ rancho para Capella o melhor que pôde ser, se passou o dia sem novidade, a noite se fizerão varios fogos.

No dia 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, logo de manhã houverão varias confissões, confesou-se o Tenente Coronel, o Cap.^m Lourenço Ribeiro e muitta mais gente, pella 11 horas se principiou a missa, foy cantada pella melhor forma q.^o foy possível, e no fim se deu hũa descarga de 3 tiros de Artelharia, e se festejou a Senhora da Conceição com a mayor allegria que pode ser, tanto por ser a prim.^m missa q.^o se dizia nos Campos de Gurapuaba, como por ser Padroeira da Cassa de Passos onde todos os annos hé festejada por ser Senhor della o Tenente Coronel Comandante desta Expedição: De tarde chegarão algũas couzas q.^o tinhão ficado atraz, como forão as vacas de Leyte, e alguns Cavallos, e porque não deve ficar em silencio o q.^o succedeo q.^{do} se estava á missa, se conta no modo seguinte:—No fim



da missa q.^o se disse neste dia, estando hũa vara de roupa ao Sol em distancia de 50 passos do oratorio, se levantou hũa toalha ao alto, Levada de hũ vento de pouca forza, e panejando como hũa bandeira caminhou p.^a a frente do oratorio, onde fazendo varios movim.^{tos}, e ainda retrocessos contra o mesmo vento q.^o a movia, e quazi parada veyo calhir aopé da gente que ouvia missa, calindo m.^{to} serena oq.^o vio amayor parte da gente, e só não vio q.^m estava mais dentro do oratorio, e ainda a esses foy perceptível o movim.^{to} q.^o fazia a mesma toalha, deq.^o se tomou bom annuncio; nossa Senhora permitta assim se cumpra: anoite cantou-se a Coroa de nossa Senhora no seu oratorio, e varias orações.

Aos 9 de Dezembro disse missa o P.^o Capellão, e partio o Tenente Coronel com os 3 Capitaens e o Goardamór, e toda a esquadra do Cap.^m Lourenço Ribeiro q.^o passavão de 50 pessoas, chegarão ao Rio pellas 5 horas, e acharão ter mais de 7 legoas de distancia, chovia bastante, fizeram-se alguns ranchos p.^a se recolherem, seou-se algũa couza q.^o se pôde levar, matarão-se 3 veados, e se aproveitarão m.^{to} bem, dormirão nos Capottes, e se enchugarão, porq.^o choveu bastante toda noite.

No dia 10 amanheceo chovendo bem, mas como estavam mal acomodados, rezolveo o Tenente-Coronel hir p.^a o Forte, ou estacada, ficando aly o Cap.^m Lourenço Ribeiro com a sua gente, aquem deu ordem fosse p.^a a parte do Norte ver aonde o Rio tinha melhor capacidade p.^a se fazer porto, e logo se cuydasse em canoas, e se avizasse p.^a vir logo com toda a gente. e trem p.^a e mesmo porto, e partio com 14 Camaradas, e os outros Capitaens p.^a a parte do Sul aver onde o Rio se juntava com os q.^o vam dos Capoens de Santa Barbara, e como chovia não se pôde descubrir os morros,, p.^a assentar onde o Rio



grande se metia p.^a a Campanha do Sudeste, por hir cercado de matos: Acharão-se signaes de gentios pella borda do Rio, mas mostravão ser ja de muito tempo, q.^e nem assim tinhão apparecido até então: marcharão p.^a a estacada, chegarão pellas 5 horas, e pella volta havião de andar mais de nove Legoas.

No dia 11 forão varias partidas a cassa, e não se cassou couza alguma. No dia 12 sahio o Tenente Coronel com os dous Capitaens, Santos e Carneyro e 12 Cavaleiros aver onde sahia o caminho do porto da Victoria, e se havia lugar melhor p.^a fazer a Fortaleza aq.^e queria dar principio, recolherão-se anoite e não houve novidade.

Aos 13 se revolverão a mudar p.^a o Rio onde estava o Cap.^m Lourenço Ribeiro, pellas 8 horas partio o Cap.^m Carneyro com os seus Camaradas, e pellas 11 partio o Tenente-Coronel, e o Cap.^m José dos Santos com toda a Cometiva, e trem, e ficou na Estacada o Tenente Candido com a sua gente, e foram durmir no Capão da Anta, q.^e aly se matou hũa m.^{to} boa e chegou o Bonetto com a noticia de estar o Cap.^m Lourenço Ribeiro na borda do Riogrande, ter achado porto, e vir elle p.^a ensinar o caminho: São mais de 4 Legoas deste Capam da Anta a Estacada de onde sahirão.

Aos 14 pellas 9 horas partirão do Capam da Anta e marchando sempre por Campos excelentes sem mato algum, chegarão ao Rio pellas 2 horas da tarde, andarião 4 Legoas, acharão o Rio bom, e o Cap.^m Lourenço Ribeiro arranchando aopé; tinha descoberto passo de vao, e passando a outra banda Paulo de Chaves com alguns camaradas a descobrir o Campo, e por-lhe fogo p.^a haver pasto p.^a os cavallos: detarde chegou todo o trem, e se armou a barraca do Tenente Coronel, e as mais.



Aos 15 Domingo ouvirão missa, e determinando o Tenente Coronel passar a outra banda o Rio, o fez pellas 11 horas com os 3 Capitaens e mais Camaradas q.^o por todos fazião o numero de 25 e principiando a passar o Rio varios Camaradas cahirão nelle por tropeçarem os Cavallos, e o mesmo succedeo ao Tenente Coronel, e na maior correnteza dagoa cahio, e anão ser soccorro dos camaradas depé q.^o hião prontos, podia succeder-lhe algum perigo, e por se molhar todo, em hũa Lage no meyo do Rio mudou de roupa, e se continuou a viagem, ficando chamando-se o *Rio Jordão*, pelloos muitos que nelle forão bautizados contra oSen gosto. O mais que succedeu nesta viagem consta da rellação do encontro com os Indios que vac no fim deste Diario, e o mais q.^o se passou até o dia 22.

No dia 23 partio para São Paulo o Sarg.^{to} Cezar com as contas do q.^o tinha succedido até então, foy gente p.^a o porto de Nossa Senhora do Vitoria, e Gente, p.^a a Esperança conduzir algum mantimento. Aos 24 de tarde, vindo da parte dalem 3 homens que tinhão hido a cassa, dicerão ter visto os Indios em hũ Capão, e 7 no Campo perto delles, e se retirarão por não haver encontro, q.^o fosse precizo algum obrar violento.

A 25 dia de Natal ao amanhecer estavam as 3 missas dittas, p.^a q.^o se viessem os Indios como se esperava por se terem visto no dia antes, estivessem desembarassados p.^a poderem tratar, e communical-os porq.^o até o meyo dia não tinhão aparecido forão alguns á cassa, e o Tenente Coronel com o Cap.^m Santos, e Carneyro ao Campo seguindo rio assima, e se recolherão ainda de dia.

Aos 26 pello meyo dia embarcou o Tenente Coronel com os 3 Capitaens, Goardamor, o Tenente Candido, q.^o tinha chegado aos 18 com toda a gente,



o trem q.^o ficou na estacada, e seguindo todos pello Rio aSima p.^a assentarem onde devia dar-se principio a Fortaleza, q.^o que por não haver parage cômoda p.^a este effeito, voltarão, tendo pegado fogo em hũ grande Campo, e chegarão ainda de dia ao abarracamento.

No dia 27 forão duas partidas a cassa, e hũa del-las se recolheu no mesmo dia trazendo 8 porcos, e disse virão dous Indios m.^{to} perto, e outros mais Longe, mas, nem huns, nem outros, fizerão cazo de se verem, continuarão o exercicio da cassa.

Aos 28 apparecerão pella manhã alguns Indios, pello meyo dia ainda apparecerão, e ultimam.^{te} pellas 3 horas da banda da Lem do Rio, e perto, q.^o gritando-selhe mostrarão querião falar, e mandandose Lá dous Camaradas retirarão, oq.^e vendo os nossos, voltavão, e com isto se rezolverão avir quatro ao encontro dos nossos, ficando dous no alto, e encontrando-se, abraçarão-se muito, e por assenos selhe percebia dizião hião buscar as mulheres, e vinhão, e o mais que consta do Diario do encontro q.^o houve com os mesmos Indios; e não houve mais novidade neste anno de 1771.

Anno de 1772.

Ao primeyro de Janeiro foy Paulo de Chaves com 18 Camaradas a examinar hũ morro q.^o parecia de pedra branca p.^a a parte do Nordeste, e socavar os ribeyroens q.^o encontrassem, seguir o caminho q.^o se achou dos Indios p.^a a parte do Norte, e ver se apparecia bom Lugar p.^a a Fortaleza.

No dia 2, passando alguns Camaradas alem do Rio a cassa, encontrarão 7 Indios, e não fizerão mais, q.^o levantar os arcsos, não chegarão a fala, e em hũ Capão perto apparecia fogo, q.^o presumirão estar Lá

mais. No dia 3, e 4 forão partidas a cassa, matarão 2 Antas, e 10 porcos, e não houve mais novidade.

No dia 5 depois da missa passou o Rio alem o Tenente Coronel com o Cap.^m José dos Santos e o Tenente Cascaes, e alguns Camaradas mais haver se achava lugar p.^a a Fortalleza, e caminhando p.^a o Sul, tendo andado 3 Legoas, voltando p.^a o Norte topou o caminho do Gentio q.^o fes no dia 22 do Dezembro q.^{do} veyo ao nosso abarracamento, e seguindo por elle ao porto do Pinhão se encontrarão alguns ribeyroens q.^o custarão bem a passar por serem barrancosos para Cavallos, tudo se remediou ; e ameaçandoos hũa grande trevoada apressarão a marcha, e pouco se molharão, chegarão pelas 8 horas, e passado pouco tempo chegou Paulo de Chaves com a partida q.^o tinha hido no primeyro deste mez p.^a a parte do Norte, deu as noticias que constão por mais extenso dos successores com os Indios.

No dia 6 chegou o tenente Felipe de Santiago com dous Soldados pagos, e 6 das expedições, vindo pello caminho do Carrapato emq.^o gastou dous mezes, e tantos dias, depois q.^o sahio do Rio de S. João, q.^o fica distante destes campos 3 dias de viagem, até tornar a elle pello Caminho q.^o se diz.

No dia 7 deu ordem o Tenente Coronel ao Tenente Cascaes fosse com 10 camaradas p.^a a barra q.^o fás o Rio Pinhão neste Rio Jordão, abrir caminho de Cavallos p.^a huns grandes campos que servião p.^a o Sul, e parte do Rio do Registo, e ficão separados dos que tinhão visto, pelo dito Pinhão e Jordão: Tão bem foy Paulo de Chaves com 7 Camaradas aver hũ grande Salto q.^o este Rio Jordão faz abaixo do pouzo triste, e ver se o rio admitia passo, e se aparecia Lugar p.^a a Fortalleza, recolheo se a noite dando noticia do Salto ser mais alto q.^o hũ grande pinheyro.



No dia 8, mandou o Tenente Coronel aprontar Cavallos para ir ver o Lugar da Fortaleza, estando embarcando pellas 10 horas apparecerão os Indios; e consta da rellação do Sucesso com os mesmos Indios, o succedido até hũa hora em que se forão deixando-nos Livres de mayor traição q.^e se podia imaginar, e só Deos nos podia Livrar da morte por sua piedade, doq.^e não escaparão Sette Camaradas. No mesmo dia se mandou chamar o Tenente Cascaes, chegou pelas horas da noite e aos Camaradas, tendo aberto passo no Rio Pinhão p.^a as Campanhas que se vião ao Sul, deu noticia marchar pella Campanha mais de hũa Legoa, e quanto pôde aleansar com avista não descobriu mais do que Campo, e os morros, q.^e lhe pareceo seria a *Serra de Ubuturuna*.

No dia 9 se retirarão do abarracamento de Rio Jordão por lugar ser m.^{to} arriscado as traiçoens dos Indios, ja reconhecido por elles em q.^e podião acaballos sem os poderem offender pela desigualdade das forças do terreno, e assim, pellas 9 horas sahirão com todo o trem p.^a o Forte ou Estacada aonde chegarão ja doente, e bem molhados.

No dia 10 assentouse se retirassem do Campo antes do Gentio tomar a entrada do Matto, visto não haver mantim.^{tos}, gente, nem Cavallos, p.^a poderem aly prezistir, e o mais q.^e consta do Conselho de Guerra q.^e se fez. Pellas 11 horas mandou o Tenente Coronel por na borda do matto de Caminho da vitoria ao Tenente Candido, e o trem q.^e pôde ser, p.^a com a gente q.^e lhe pertencia marchar pello mesmo caminho, e chegando ao porto de Nossa Senhora da Vitoria embarcar todo o trem, e gente, e navegar p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cayacanga; e voltando os condutores que levarão o Tenente Candido e cargas, se carregou todo o trem, e cargas particulares, sem ficar couza alguma que tivesse serventia, e depois de ter partido todo o trem,



e gente, pellas 5 horas da tarde partio o Tenente Coronel, e os Capitaens, e mais pessoas q.^o o acompanhavam, seguindo ja denoite ao fachinal onde estavão todos arranchados.

No dia 11 pella manhã partirão, e vierão durmir ao papuanduba, ficando alguns mais atraz por não poder puehar os Cavallos, e o caminho não ser muito bom. Aos 12 vierão durmir á Lagoa do Espirito Santo aonde se juntarão todos. Aos 13, á rossa da Esperança, e ficando atraz algumas partidas, chegarão no dia 14, e todos forão durmir ao Rio do Lageado.

Aos 15 vierão durmir ao Rio do Tigre; e aos 16, á rossa de São Miguel: e aos 17 á rossa de São Felippe; e aos 18 a Lagoa da borda do Campo, aonde falharão p.^a dar descanso aos Cavallos, e gente, e aly apanharão hũa grande invernada dentro das barracas q.^e não podia Livrar da chuva.

No dia 22 partio o Sargento Manoel Gomes p.^a São Paulo com as contas q.^o o Tenente Coronel deu a Sua Ex.^a de todo o Succedido até este tempo; e o Capitão Carneyro p.^o a sua caza. Aos 23 partirão todos p.^a o Carrapatto, alguns tiverão licença p.^a daly se recolherem p.^a suas cazas, e a 26 partio o Tenente Coronel com a mais gente p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição, e aos 31 a Villa de Curiytyba, onde derão graças a Deus de todo o Succedido na viagem: permitta o mesmo Senhor que pello Caminho que se abrio para aqueles grandes certoens entre a Ley Evangelica, e se consiga muito fructo para o Céu, e utilidades para o Real Serviço.

Aos 21 de Fevereiro chegou o Tenente Candido com toda a gente e trem que de Campo tinha despachado o Tenente Coronel p.^a virem p.^a o Rio do Registo.



A 25 partio elle Tenente Coronel p.^a o porto de Nossa Sr.^a da Conceição de Cahyacanga com o pagador e mais pessoas q.^e havião de assistir ao pagamento que hia fazer á gente q.^e aly se achava, e *porq.^e se não fazer até os 28.*

Aos 29 foy p.^a a nova Freguezia de S.^{to} Antonio do Registo onde passou mostra os Comp.^{es} de Auxiliares e Ordenança, e deu as providencias p.^a o augmento della. Aos 4 de Março voltou p.^a o porto de Nossa Sr.^a da Conceição. Aos 5 fez o pagamento, aq.^e assistirão as pessoas que constão da Lista.

Aos 6 partio p.^a a Villa de Curiytyba, aonde chegou aos 8, e fez na dita Villa pagam.^{to} de todas as despezas das Expediçoens. Aos 12 partio p.^a a Villa de Parnagoá aonde chegou aos 14 por tempo muito inveruôzo, e se demorou na Villa com varios negocios do Real Servisso.

Aos 4 de Abril foy p.^a a Fortaleza assistir as obras até os 13, que voltou com hũa grave molestia q.^e lhe continuou.

Aos 2 de Mayo tornou p.^a a Fortaleza, aonde assestio, procurando todo o adiantamento das obras della, e continuando-lhe a molestia, se recolheu aos 31.

Junho, a mayor parte do mez gastou em despachar negocio do Real Servisso, e varias providencias q.^e foy necessario dar p.^a as guardas dos portos das Expediçoens. Aos 28 foy p.^a a Fortaleza, e voltou aos 30 depois de ver o estado das obras.

Ao 8 de Julho voltou p.^a a Fortaleza aonde esteve até 12, que voltou. Aos 14 despachou aos Capitaens da Curveta, e Sumaca p.^a Curiytyba afazer o exame nos paos de pinho conforme as ordens de S. Ex.^a Aos 27 partio outravez p.^a a Fortaleza, e de lá p.^a a nova Freguezia de São José da Marinha aonde chegou aos 29 e deu as providencias necessarias para o seu augmento. Aos 30 chegou á nova villa de Nossa



S.^{ra} da Conceição da Lage, determinando oq.^o pareceo necessario p.^a continuar o seu augmento; passou a villa de Igoape onde houverão varios requerimentos e delligencias do Real Servisso, que tudo despachou.

Aos 9 de Agosto voltou p.^a a mesma villa de Nossa Sr.^a da Conceição. Aos 10 chegou a villa de Cananéa. Aos 11 chegou á nova Freguezia de São José. Aos 12 partio p.^a Fortalleza. Aos 13 p.^a a villa de Parnagoá. Aos 14 foy p.^a a Freguezia do Pillar aver se tinha capacidade de se Erigir em Villa, e voltou aos 17. Aos 19 recebeu as ordens de Sua Ex.^a para as paradas. Aos 20 despachou os q.^o herão p.^a Santa Catherina. Aos 25 despachou o Alferes Cezar com as ordens p.^a o estabelecimento das paradas do Caminho do Certão, do destrito da Faxina até o das Lages, e juntam.^o conduzio a gente, e trem que hia p.^a a rossa da Esperança, q.^o tudo entregou ao Guardamor Francisco Martins Lustoza; e o Cadette (1) com as ordens p.^a fazer estabaleser as paradas da marinha da villa de São Luiz de Guaratuba até a da Conceição de Itanhaê.

Aos 12 de Setembro foy p.^a a Fortalleza assestir as obras della, e voltou p.^a Parnagoá á 19. Aos 13 de Sbr.^o foy p.^a a Fortalleza, e voltou a 20. Aos 21 tornou p.^a a dita Fortalleza e voltou p. a Villa aos 31. Aos 7 de Novembro foy p.^a a Fortalleza onde esteve até os 22 que voltou p.^a esta Villa.

No Primeyro de Dezembro partio p.^a a Villa de Curiytyba, e chegou aos 3. Aos 7 partio p.^a os Carlos. Aos 13 p.^a a Guarda do porto de Nossa S.^{ra} da Conceição de Cahyacanga aonde passou revista ao Armamento, e trem, q.^o aly se acha; E passando aver as rossas que aly mandarão fazer, dando licença aos Soldados q.^o se achavão naquela Guarda, p.^a não es-

(1) Este cadete era Francisco Olintho de Carvalho, que tomou parte na expedição aos campos de Guarapuava.

(N. da R.)



tarem fazendo despeza enquanto não havia mais precizão delles, voltou aos 15.

Aos 16 foy ver a rossa q.^e tinha botado Domingos da Cunha,

Aos 17 a de Antonio José, e chegou a villa de Curiytyba aonde despachou varios negocios do Real Serviço. Aos 22 partio p.^a a Villa de Parnagoá, e chegou ao 23 por tempo muito rigorozo. e em outras delligencias, e despachos do Real Servisso se passou até o fim deste anno de 1771 (1).

(1) Este diario foi redigido pelo proprio Tenente Coronel Alfonso Botelho de Sampaio e Souza, que falla de si na terceira pessoa como o "Tenente Coronel." A relação em separado, que elle fez dos encontros com os Indios, acha-se annexa ao Diario; porém está tão estragada pela acção do tempo e pelas traças, que já não é legivel. Porém o cadete Francisco Olintho de Carvalho, que fazia parte da expedição aos Campos de Garapuava, extrahiu uma copia dessa relação, na qual elle trata o Tenente Coronel Alfonso Botelho simplesmente de *Sua Sr.^a* e não alterou a narração por um ou outro trecho que se póde comparar dos dois manuscritos. Esta copia, tirada pelo Cadete Olintho, tambem foi encontrada entre os papeis velhos do marechal Arouche, foi-nos confiada pela familia daquelle illustre General e vai publicada em seguida com a assignatura do copista.

(N. da R)



**Relação do primeiro, encontro q.º tivemos com os indios
do Certão do Tibagy nos Campos de Varapoava aos
16 e 17 de Dezembro de 1771.**

Estando abarracado nas margens do Rio Jordam, q.º passa quase pello meio dos novos Campos de Varapoava correndo de entre o Norte, e Nordeste para o Sul, e resolvendo S. Sr.ª passar a margem occidental p.ª descobrir os Campos, que se vião ao mesmo occidente, o fizemos no Domingo 15 de Dezembro, ouvindo missa, q.º adice o R. Capellão o Snr. José de S. Thereza de JESUS. Acompanharão a S. Sr.ª os tres Cap.ªs da Cavalaria Auxilliar da Villa e districtos da Coretiba, Francisco Carneiro Lobo, Lourenço Ribeiro de Andrade e Joseph dos Santos Roza; O Ten.º Domingos Lopes cascais, os dous Sarg.ªs da Praça de Santos Manoel Gomes Marzagam, e José Joaquim Cesar, e varias pessoas mais, q.º notodo fazião o numero de 26 Cavaleiros.

Marchando-se assim sem provimento algum, pois fazia S. Sr.ª tenção de voltar no mesmo, ou outro dia passando o rio na Caxoeira, que fas no mesmo Porto q.º pormitia vão com algumas difficuldades pella corrente, q.º fas o despencado das agoas, e m.º mais pellos Caldeiroens, e canaes, q.º tem pellas Lages emq.º tropegando os Cavallos fica evidente o perigo, como succedeo nesta occasião, q.º Cahindo os cavallos de quatro Camaradas hú se avezinhou amorte por Senão poder desembaraçar dos estrivos sendo levados com o Cavallo pello impulso das agoas a lugar fundo onde sevio dar tres voltas o Cavallo por cima delle, q.º por milagre de Deus escapou, e assim mesmo continuou a viagem. Desde perigo Senão livrou S. Sr.ª,



pois cahindo o Cavallo se lançou fora da Cella com brevidade, e ficou empê no meio do Rio dando-lhe agoa por baixo dos braços, e sendo socorrido pella gente depê, q.º se lhe avezinhou para acautellar o perigo; passou o pê omais arriscado athé ganhar húa Lage mais alta, q.º está quasi em meio rio q.º tendo neste paço mais de cincoenta braças de largo, pouco mais ou menos, grande parte hé perigozo p.º cujo motivo para o não repetir retrocedendo a barraca para mudar roupa, o fes nomeio do Rio soubre a mesma lage mandando vir a roupa da barraca pella gente depê, q.º os de cavallo corrião o mesmo perigo; passando o rio sem mais novidade continuamos a viagem a rumo de Sul com pouca deferença q.º hé o atravessar do Campo, q.º fas seu comprimento com o sobredito rio, e pello que setem visto parece ter de comprido mais de quarenta Legoas *id est* de Norte a Sul, e de largo pello que setem andado, e falta para andar muito mais de vinte, e porsequindo como digo chegamos a hû Campo digo Capão cuja distancia ao Porto será sinco Legoas ao pê ao qual se achou hua trilha de gente, e dahi a pouco hû caminho, q.º terá hû palmo de largo bem seguido, elogo a Sentou S. Sr.ª Continuar p.º elle p.ª a parte do Sul para encontrarmos o gentio, de quem indispensavelmente havia de ser, e porq.º os caens sentirão porcões no tal Capão correrão para elle latindo, e alguns Camaradas juntamente entendendo Sua Senhoria serião gentio bradou paracem, para q.º os não maltratagem, mas segurando lhe erão porcões Monteses nos demoramos algum tempo emq.º os Camaradas seguindo os caens pelo matto mattarão quatro comq.º ficamos mais abeis a seguir o caminho, porq.º p.ª isso só tinhamos algumas perdises, q.º S. Sr.ª tinha morto.

Assim porsequimos o ditto cam.º até chegar ao Corrego do Campo do Craveiro distante hua Legoa,



e ali achamos hũ ranxo grande, enelle varios sinaes deahi terem passando os Indios haveria coisa de oito dias, e p.^r ser ja tarde determinou Sua Sr.^a pousasemos como fizemos arredados do paço sem braças p.^r aproveitar hum verde bom para os cavallos e termos avista, e porq.^e o Tenente Cascais com tres Camaradas se tinhamo adiantado a explorar, e ja era noite repetirão-se salvas no pouso p.^a serrecolherem a elle o que fizerão; pellas oito horas da noute seamos m.^{to} bem porco do matto açado, e perdises dormimos com muito sucego estendidos pello Campo com a cautella de sentinellas para não parecer imprudencia toda a noute nos sercarão trevoadas gravissimas, q.^o p.^r milagre de Deus corrião p.^a defferentes partes, e assim paçamos sem algum encomodo.

Na segunda feira aos 16 do Mez logo de manhã juntos os cavallos, e sem mais demora partimos, e porq.^e hũa grande trevoada, q.^o ameaçava a horrorosa chuva nos não apanhace apê tendo escapado de tantas em toda a noite paçada prosequimos viagem acompanhados bastantemente dela seguindo o mesmo cam.^o do gentio, e depois de encontrar-mos alguns pastos empertinentes para os Cavalos tendo marchado mais de legoa avistamos em hũ alto hũ grande ranxo do gentio, onde chegando achamos deserto de poucos dias; enelle forão vistas varias alcofas, ou Sestinhas emq.^e elles tem guardado os seus pobres trastes, e entre estes foi achada a Simitrunfa composta de pennas, e não mal tecida, e hũa fita branca amaneira de liga trançada, dons novellos de fios m.^{to} bem fiados, pannellas, porongas, e hũ grd.^e de mel, Carraçaxases, e outras cousas comq.^e costumão fazer seus festejos, nas fontes circumvizinhas Lagos do Pinhoens; e outros viveres deq.^e se costumão sustentar, e p.^r q.^o selhes tirarão alguns destes trastes p.^a amostra lhes recompençamos deixando-lhes hũ barrette vermelho,



duas facas, miçangas, medalhas, aneis, navalhas, digo maravalhas, frocos, e outras cousas semelhantes, e perseguindo mais distancia de dusesentas braças estava em hũ Capão hũa rossa de alqueire de planta de milho, q.^o já apendoava, e continuando o Cam.^o por elle achamos varios alojamentos, e hũ bastantemente grande queimado do fogo do Campo; em distancia de tres Legoas boas achamos outro de tres ranxos grandes, que bem acomodão sento, e sincoenta pessoas, e hũ pequeno aonde p.^r vir ja hũ Cavallo dehũ Camarada cançando determinou S. Sr.^a pousassemos, q.^o seria hũa athé duas horas da tarde, e para melhor cautella, mandou S. Sr.^a ao Cap.^m Francisco Carneiro junto com o Tenente Domingos Lopes Cascais, e mais dons Camaradas a explorar o Campo, os quaes seguirão o Cam.^o p.^a diante q.^o paressia mais trilhado p.^r haverem varios, q.^o sahião dos mesmos ranxos, e dos Camaradas q.^o ficarão oito forão p.^a a cassa p.^a omatto, e Sua Sr.^a com Paullo de Chaves, hũ Sarg.^{to}, e hũ Sobr.^o forão as perdises; nos ranxos ficarão o Capitam Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m José do Santos, e os Camaradas, p.^a oque sevarreo hũ dos ranxos onde foi achado hũ Cirio de milho branco, roxo, e amarello todo pororuea, q.^o teria hũ bom alqueire, do qual serremediou a necessidade do Cavallo cançado, e a nossa com preña fis dem.^o assado, tudo em hũa pannela do gentio de duas que acharão-se, doq.^o todos comerão, e gostarão muito bem, e Sua Sr.^a os acompanhou com o mesmo gosto bebendo emsima hũa pouca de agoa q.^o foi a sobremesa.

Foi Sua Sr.^a as perdises e mattando quatro avista dos ranxos, q.^{do} ja apparecião o Cap.^m Carneiro e mais exploradores dando m.^{tas} salvas, e repetindo-as tivemos bom annuncio vendo o Tenente sem vestia, e sem barrette, e hũ dos Camaradas João Lopes nú so com aSeroullas, e os mais sem alguns trastes q.^o levarão



oq.^e nos fes inferir, q.^o tinham encontrado ao gentio pello alvorogo comq.^e vinhão.

Contarão, que havendo marchado pouco mais de hũa Legoa, encontrando hũ rancho queimado, e mais adiante em hũ Lago hũ Indio com cinco filhos tirando pinhoens, que vendo-os arrebatadam.^o fugirão, e elles arredia soltas os alcançarão fazendo Logo ao longe sinais depás batendo as palmas com oq.^o parou o Indio soubresaltado, em extremo aSustado doque logo o tirarão dando-lhe o Tenente hũ barrette de pizão encarnado, no que duvidou pegar o Indio, mas deitando-o de sima do Cavallo o apanhou antes que chegasse a terra ficando alegre, e muito mais q.^{do} o mesmo Tenente despio hũa ximana de baeta cor derrosa q.^e levava vestida, e lhe deo, q.^o ficando muito contente pegou nella, abraçou muito mais allegre; logo se apeou o mesmo Tenente, e lha vestio, comq.^o ficou muito mais saptisfeito. João Lopes, q.^o tinha dado alcance aos filhos lhe vestio as suas mombaxas, dando a vestia de guingão, q.^e tinha a hũ dos dittos filhos e a camisa de bertanha a outro: O Cap.^m Carneiro deo hũ Lenço de chitas vermelhas, e hũas veronicas a hũa filha; Diogo Boeno, e outro Camarada deo outro lenço, e abraçarão m.^{to} aos pequenos mostrando-lhe muito agrado, comq.^e o Pay ficou m.^{to} satisfeito dando abraço atodos, e praticando por acenos p.^r Selhenão entender a língua, disendo-lhe donde estavamos araxados p.^rmeteo devir no seguinte dia, e dando mais o d.^o João Lopes hũ Facão ao Pay, mostrando mais gosto nas mais dadas, com esta fes extremo de alegria, pondo-se com elle a cortar o Capim do Campo, oq.^e os nossos forão ao matto buscar hũ páo, e o cortarão em muittas p.^{es} diante delle, com oque mostrou o maior contentamento, e despedindo-se p.^r acenos aSegurou voltar no dia seguinte com mais companheiros. Os nossos Camaradas q.^o tinham hido a cassa



no matto Ouvindo nelle o estrondo das Salvys entendendo estavam atacados do gentio acudirão atoda apreça, mas certificados daquelle felis incontro Soavisarão com alegria o pesar da perda da cassada, e a Cançada Carreira q.^o trouxerão; paçamos anoute, pr.^a m.^e depois deresar, q.^o chovia no rancho como, sefosse no campo.

Terça Feira aos 17 Secuidou em ajuntar os Cavallos, e por q.^o era o pasto macegoso de tal sorte se expargirão, que até ao meio dia, não apparecerão todos, pello que teve o gentio tempo das nove horas vir achar-nos no seu alojamento, vindo primeiro oito criados, pello q.^o no dia antecedente foi visto pellos exploradores; forão o Tenente João Lopes recebelos hũ pouco adiantado dos ranxos, abraçando-os, e fazendo-lhes m.^{tas} caricias, o q.^o coebio algum receio, com q.^o vinhão, e chegando a nós m.^{to} alegres os tratamos com grande carinho, e seos vellos manços causou prazer, compaixão foi os vellos nús, e sem roupa, ou compostura alguma, pois alguns trazião seu modo de camisas, sem manga, e estas mesmas sendo m.^{to} curtas, arregaçada de sorte q.^o selhevia todo o corpo da cintura p.^a baixo; dous trazião borduens namão (dos quaes vão amostra) e enferimos serem isiginias de Officiaes entre elles, e os mais com arcos, e frexas, do q.^o tão bem vão amostra: todos mossos bem feitos eclaros, e o mais velho teria 50 annos, os cabellos compridos de um palmo pouco mais ou menos cortados p.^r diante bem redondados, e dous com coroas no proprio lugar q.^o os nossos clerigos atem bem redondas, pouco maiores q.^o a dos minoristas: as sobrancellas raspada todas em geral: as barbas tecidas hũas mais, outras menos, e perguntando-lhes p.^r q.^o as não raspavão, ou trazião como nós responderão p.^r acenos, q.^o p.^r não terem com que.



A falla tão barbara, que he totalm.^{to} distinta da geral Indianna, forão todos Logo vestidos, despindo-se os nossos da propria camisa do corpo, pois nos ficou todo o trem no Porto, q.^e dista mais de des Legoa. O Snr. Tenente coronel lhe dêo a vestia, que levava vestida, que era cor de cana com botoens brancos, ficando com o sebetudo, e a vesti a hũ a q.^m se tinha vestido camisa, q.^e todo se mirou, pondo-se-lhe algumas medalhas no pescosso, maravalhas, e vidrilhos q.^e p.^r cautella forão, e os mais camaradas derão amaior parte dos seos fattos ficando quasi nũs, e tão bem m.^{tas} facas e facoens, o q.^e elles mais q.^e tudo estimarão, e hũ maxado, q.^e hia p.^a fazer algum cam.^o, q.^e fosse necessario, mostrando p.^r acenos o estimavão p.^a tirar mel, aSim como servirão vestidos dicerão hião chamar outros, q.^e havião ficados no cam.^o indo dous correndo acste efeito, e os mais ficarão nos tratando com m.^{ta} fameliaridade, como se fossemos m.^{to} conhecido, pegando em cascas de pinhoens nos offereceram se os queriamos, q.^e os irião buscar, e dizendo-lhes q.^e sim p.^a os contentar pegarão em dois jacais, q.^e ali estavam, e pegando pella mão a hũ camarada José Pinto, o levarão até a beira do matto, q.^e distará do alojamento donde estavam dous firos de espingarda, e ali lhe derão acntender, q.^e voltasse p.^r ser longe o lugar os Pinhoens estavam; o q.^e fes, e logo chegarão os dous, q.^e tinhão hido a conduzir os mais, q.^e atras tinhão ficado, q.^e era oito, e os recebemos, e vestimos como aos outros; entre estes vinha hũ aquem chamavão Pay q.^e mostrava mais madureza, e todos os mais chamava a S. Sr.^a p.^r Pay; derão mostra de confiança armando praticas inperceptiveis, com q.^e quizerão mostrar o seo agrado, e p.^r acenos lhe pedimos q.^e disparacem as suas frexas, o q.^e promptamen.^{to}



fizerão pedindo-nos atirasse tãobem com as nossas aras no q.^o selhofes o gosto.

Deitosselhes hum bocado de couro ao ar p.^a q.^o atirassem, o q.^o fazendo errarão otiro; mandando S. Sr.^a botar ao ar o mesmo couro lhe atirei com affilidade de lhe empregar toda a carga, emq.^e logo pegarão, admirando-se todo de o ver passado de hua a outra parte. Tirarão-nos as catanas das bainhas pedindo muito lhas dessemos, mas para os divertir derãosselhes outras cousas; pedião m.^{to} os botoens das vestias p.^r serem de casquinha, e relusentes, tirando-os alguns pella sua mão ao Cap.^m José dos Santos sem no cortar offenderem o pano, ou corda do bottão, Chegarão os dous q.^o tinhão hido ao Pinhão dispidos das roupas, que selhes tinhão dado p.^a as não xujarem, e trazendo bastante Pinhão o lançarão ao meio do terreiro fasendo-lhe fogo emsima, e entrarão logo a pegar em sinando como se comião, os offerecião; posse-lhe no terreiro hũ quarto de porco a Sado p.^a q.^o comessem, e o não accitarão; convidandonos m.^{to} q.^o fossemos ao seu aranaxamen.^{to}, pegarão-me na mão querendo levar-me, mas tendo andando hũ pouco disse-lhe q.^o fossem elles adiante, q.^o eu pondo-me a cavallo la hia ter, o q.^o elles perceberão bem, e deixandonos alguns arcs e frechas se forão embora, disendo, q.^o nos esperavão no seu alojamento; e os dous q.^o tinhão ido buscar o Pinhão nos dicerão, q.^o para adonde havião hido buscallos estavão Cavallos, e mandando la achemos sinco, q.^o nos faltava, os quaes toda amanhã seandavão procurando, o q.^o tudo se percebeo por acenos, enisto conhecemos a sua lisura.

Depois de apparecerem os Cavallos sendo perto de huma hora montamos, e fazendo retroceder ahũ Camarada doente, e tres que o acompanham p.^a o Porto, marchou S. Sr.^a com os mais desejuoso de fazer



mais experiencia nos animos dos mesmos gentios; p.^a comprir com a promeça, q.^e lhe fiz de lá hir, segui o caminho q.^e elles tinhão tomado, encontrando varios Lagos de Pinhão, porvidencia de q.^e usão para o annual sustento, hũa ranxaria queimada, e tendo caminhado quasi legoa e meia bem molhados de trevoada, delhũ alto seavistou asua ranxaria, ea poucos passos nos sentirão, salindo alguns ao terreiro como inquietos, vimos vestir as roupas, q.^e lhe demos, ehũ vestiu a Camisa como detrás p.^a diante, e porque seguindo a marcha sem alteraçãõ, e chegando já nós em distancia de 50 braças, vierão ao nosso enconto tres bugres, hũ com hũ bordão, e os mais sem armas; fazendo-nos sinais com a mão p.^a q.^e chegacemos, e com voses imperceteiveis caminhando aseverados na nossa frente até a porta do seo alojamento, receosos dos Cavalos, e p.^r q.^e os caens, q.^e nos acompanhavão se embrabecerão contra elles, e os nossos tiverão a cautella de promptamente castigalos reconheceraõ o auxilio e se puseram em sucego, conservando-se amaior parte delles armados; e apeados que fomos nos offerecerão com voses, asenos, o abrigo de seus pobres ranxos para q.^e nos livrassemos da chuva; para mais os agradar entra Sua Sr.^a em hũ ranxo quase de gatinhas pella pequenas da porta, e logo dois delles com Sua Sr.^a Levando-lhe dentro ao fogo q.^e estava no fim do ranxo, logo se centarão e lhe offerecerão acento; sentou-se em hũ pedaço de pau, q.^e ali estava, e offerecerão-lhe do Pinhão, q.^e ali estava a assar ao fogo, tirão hũ com amão, descascarão, e comerão disendo-lhe fisesse omesmo, e outro pegou em huma atanãs de tacaora, mostrando o uzo q.^e devia ter, dá para tirar o pinhão do fogo, e descascalo, e comello, me ofertou; aceitou S. Sr.^a, e tirando o pinhão o deo ao Tenente Cascais q.^e o comeo; e outros, q.^e ofiserão, dicerão q.^e era m.^{to} melhor, q.^e



os outros, q.^o havião trasido do lago, e ficando elles m.^{to} satisfeittos sahio S. Sr.^a p.^a fora do ranxo, q.^o digo estavam todos os Camaradas expergidos hũs p.^a hũa parte, outros p.^a outra, mostrando reciprocos sinais de affecto, e alguns percebidos p.^r acenos. Continuarão elles algumas pequenas dadivas offerecendo-lhes viessem ao Porto aonde havia m.^{to} que, lhes dar, o q.^o elles pormetterão fazer, dando mostra de trazerem suas mulheres, e filhos, q.^o para isso tinha já mandando vir da Aldeia principal, corando com isto a cautella, q.^o tinhão tido de pollas para fora do Alojamento, conservando-se nelle somente os que podião usar de armas, e bem mostrarão o receyo que tinhão deque houvesse em nós traição; mas como não virão mostras, nos pedirão m.^{to} ficassemos lá, pois tinhão mandado cassar, e mellar p.^a Pay, q.^o assim tratavão a S. Sr.^a e pegarão na mão a alguns Camaradas, q.^o fossem com elles para lhes darem, q.^o comer aonde tinhão suas mulheres, e os filhos, e mostrarão q.^o muito breve voltarião.

Faltarão alguns dos que pella manhã tinhão hido ao nossopouso, cesta vão outros, q.^o la não tinhão ido, e dos trastes q. lhe demos já poucos tinhão; em fim vendonos com a resolução de montar a Cavallo tornarão a rogarnos, q.^o ficassemos p.^r q.^o havia de chover muito, como succedeo, e estando nos ja montando troucerão-nos hũ grande tissão de fogo q.^o o condusissemos, o q.^o entendemos ser entre elles grande finesa pello m.^{to} q.^o lhe custa a tirallo: e estando ja a cavallo a partimos veyo hũ, e ofertou a S. Sr.^a hũ bordão dos referidos, hũ arco, e hũa frexa, q.^o elle aseitou dando-lhes hũ Lenço vermelho, e as ligas das pernas que era o q.^o ali podia dar deque ficou muito satisfeito.



Todos os mais Indios nos offerecerão as suas frexas, e vendo o gosto com q.^o as aceitavamos permittião fazer muittas e trasellas; pusemolas diante de nós direitas com as pennas para cima, e viemos marchando, de q.^o elles fiserão grande galhofa; enfim voltamos com a resolução devirmos ao porto, mas passando pello pouso donde tinhamos saido levantamos hũa grande crus p.^a memoria deque ali tinhamos chegado, e primeiro Lugar donde Deus principiou a abrir as portas de Sua Divina Misericordia a este gentilismo, que nunca persumimos achalo tão humano, e tratavel, como o experimentamos; o mesmo Senhor permitta dar-lhe Lus para acertarem o Caminho da sua divina lei, e os traga ao gremio da Igreja, e a nós força para continuarmos esta grande obra; ficou-se chamando aesto pouso de Santa Crus, e continuando a viagem debaixo de trevoadas grandes, e infinitas chuvas nos veio anoutecer no meio do Campo, e p.^r q.^o os camaradas Se pusessem em opinioens soubre o rumo, q.^o seguiamos se forão apartando pello escuro da noute de forma q.^o se achou S. Sr.^a só com o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m José dos Santos rosa. e des camaradas quase perdidos sem sabermos p.^a onde marxariamos, nos obrigamos a hũ pequeno Capão sendo ja des horas da noute, e ali passamos soubre a terra branda por mulhada, suprindo a falta da ceia o enso-pado da roupa, posto que sem sal pella pouca graça que tinha.

Cuidoso em faser hũa boa fogueira, e a este tempo ouvimos salvas q.^o conhecemos ser o Cap.^m Carneiro com alguns Camaradas, e respondendo-se, conhecendo elles, q.^o estavamos pousados o fiserão tão bem em hũ Capão, q.^o proximo acharão, e os mais camaradas, q.^o estavão dispersos fiserão o mesmo, e p.^r q.^o por direito estariamos distantes do Porto té legoa, e meia, a tropa que nelle velava cuidadosa ouvindo os tiros



nos julgarão em algum perigo, e p.^r q.^o o Jordão não dava váo pellas cheias das trevoadas, cuidarão logo em bollar hua Canoa, q.^o tinhão principiada ao rio, e nella passarão a outra banda, e fiserão varias diligencias p.^a nos encontrar, dando salvas, até q.^o com amanhã montamos, e nos fomos juntando deforma q.^o ao mesmo tempo chegamos todos ao porto, onde com a noticia do passado fomos recebidos com reciprocas salvas, sendo inexplicavel em todos a alegria, visto quanto Deus favoreesse esta empresa para a redução deste immenso pouvo pagão.

Neste dia 18, como ja dicé chegamos a este porto adonde a alegria dos que ficarão denos verem voltar ilesos, e com as noticias referidas mesclarão o gosto com a emulação de os termos deixados tendo bastante materia p.^a q.^o, devertidos com as maiores demonstraçoens de alegria, passassemos estes dias até hoje Domingo 22 do Corrente na esperanza de ver neste porto o gentio, ao q.^o deo comprim.^{to} aparecendo hoje as 7 horas damanhã defronte ao porto em hũ alto alguns, e porque logo se percebeo, q.^o os outros cautelosam.^{te} se encobrião por detras do lombo, ordenou S. S.^a a todos, q.^o curiosamente se alvorocavão avellos, q.^o senão movessem das barracas, e rampas donde estavão, nem pegassem em armas fora delles p.^a q.^o o nosso sucego lhe demenuise o receio; passando logo hua canoa aoutra banda para recebello, o Cap.^m Carneiro, João Lopes, e poucos mais com carinhos, e abraços, e mais offertas os resolverão logo a passar o rio, gritando primeiro prendecemos os caxorros, advertencia dos mesmos Indios, e offertando-lhes a canoa para passarem, elles com acenos dicerão ao Cap.^m Carneiro q.^o, pois estava de botas, q.^o passasse nella, q.^o elles passarião pella caxoeira, apontando p.^a baixo donde ella existe, e dá aváo, acompanhando-os hũ nosso Francisco Martins, o qual posto diante ao passar



do váo só consentirão em q.^{to} baixo,, mas chegando ao mais fundo, e mais perigoso pondo p.^a tras tomarão dous a dianteira a sundar a passagem, e tanto q.^o estiverão deste lado andarão a procurar o Pay, que assim tratavão a S. Sr.^a receoso de chegar aos mais até que sahi a recebellos, fizerão-me m.^{ta} festa, e muito alegres chegarão a minha barraca, onde mandou S. S.^a dar dous covados de baetta a cada hũ, ou amaior parte delles tangas pintadas, facas, contas, e outras infinitas cousas, e a confusão com q.^o chegavão hũns, e se retiravão p.^a chegarem outros não deu lugar aque se fisesse verdad.^o computto de tudo quanto levarão; dos primeiros q.^o chegarão a barraca foi hũa mozza, q.^o teria 16 annos pouco mais ou menos, bem feita, aseando-se tratada não se reconheceria p.^r India, trasia tanga, q.^o lhe dava por cima dos joelhos sem mais compustura alguma, preparou-se com hũ tanga de *sufulié*, baeta vermelha, ao pescosso varias miçangas, pente na testa chapeo na cabeça, deque ficou muito alegre, e foi dizer aos seus tanto que sahio da barraca q.^o estava m.^{to} bonitta, o que selhe percebeo p.^r ser quasi na lingua da terra, toda as suas acçõens erão obradas com honestidade; e vierão mais duas mulheres, q.^o passavam de 40 annos, e forão vestidas da mesma forma; varios rapazes de oito annos p.^a cima todos bem feitos, e hũ que teria des annos vestio Antonio de Silva Freitas, dandolhe camisa de linho calção branco, vestia, chapeo, q.^o não parecia Indio criado nestes certoens, mais sim rapas nascido em hua terra sevelisada. Vinha tão bem hũ Indio pequeno q.^o teria dous annos e meio até tres, trazendo Pae as costas, era bem feito bonitto, e tanto q.^o sevio entre nos xorou com bastante exesso, mas dando-lhe hũa baetta vermelha e varios brincos logo seacomodou; por fim porque hũ tomou hũ maxado em hũ ranxo já indo com elle dançando e fazemos digo fazendo



extremos de alegria, dando a entender q.^o era para com elle tirar mel, fes que muittos delles, perdido omaior receio, se expargicem pellos ranxos entre os nossos confundidos huns com outros de forma q.^o já custava a destinguir com facelidade; e em fim quanto maxado virão, facas, e facoens tudo levarão, duas bayonetas, hũa catana de Antonio da Silva, q.^o foi excessivo o gosto doq.^o a levou; todas as mais catanas, q.^o virão pertenderam com grd.^o excesso, hũa faca do matto que S. S.^a tinha a cinta custou bem a defender querendo hũ q.^o elle lhe dêce, fazendo já negocio com hũ bayonetta, querendo metella na bainha da faca em refem e só opode sucegar dandolhes a entender que era para dar ao Casique secá viesse; mandou-se pellos prettos tocar clarins, *buases*, e caixas comq.^o ficarão admirados e alegres. Ruberto André q.^o toca bem viola a tocou, e dançon, e elles contentes, e con fusamente o fizerão, e fizerão fortes dilligencias para levarem a viola, bulindo muittos nas cordas, e admirando, e examinando o q.^o tinha por dentro.

Serião por todos sesenta pouco mais ou menos, forão-se pellas des horas deixando muittas frexas e arcsos a todos os Camaradas dando a entender q.^o hião buscar as mulheres, e vinhão, e quaes se lhe percebias, q.^o querião ir commosco p.^a as nossas terras. Logo se preparou o altar p.^a o nosso Capellão diser a missa p.^r ser Domingo, que ouvindo demos m.^{tas} graças a Deus p.^r tão bons principios a redução destes pagoens, tendo todos passado o rio p.^a outra banda, antes de principiãr a missa se forão deixando nos cheios de gostos, e alegria pella esperança q.^o temos de recolher ao gremio da Igreja este disperso rebanho; he quanto setem passado nestes Campos de Varapoava com os Indios de nação *Xuelan* segundo algumas palavras que selhes tem percebido. Para maior clareza fiz esta relação no Porto do Pinhão do Rio Jordão aos 24 de Dezembro de 1771.



**Segunda parte emq.^e se continua o mesmo assumpto,
seguindo a mesma Ordem ao Successo dessa Viagem
no encontro com os Indios.**

No dia 23 despachou S. S.^a ao Sargento José Joaquim Cesar para S. Paulo com a relação retro, arcs, frexas, bordoens, e mais trastes, que os Indios tinham deixado para tudo apresentar ao Ilmo. e Exmo. Sr.^e General D. Luiz Antonio q.^e com rasão se deve alegrar, e estimar estas felises noticias succedidas no tempo do seu governo, não só pella propagação da fé, q.^e suspira de tão bons principios entre estes paguens, como pella dilataçào em augmento do Reino, tanto em terras como em vaçallos, q.^e será sempre memoravel o deverse ao disvello comq.^e Sua Ex.^a procura o augmento desta Capitania.

Ficou S. S.^a applicando todo o euídado na eleição do lugar p.^a construcção de hũa fortaleza em o resp.^{to} militar, estabeleça este Continente o direito Senhorio deste País, e para com ella animar o Corpo de hũa populosa povoação, q.^e provavelmente se hade estabelecer com multiplicadas fazendas de gado, p.^a o que convidão estes deliciosos, amenos, e ferteis Campos.

O Gentio q.^e igualmente deve estar gostoso, e a Sombrado danão esperada afabilidade q.^e em nós tem encontrado tendo-se retirado no dia 22 com promessa de voltar com as familias, movidos, ou do receio, q.^e justamente de nós devem ter, Lembrados das firmissimas acçõens p.^r tantos modos q.^e com elles uzarão os Antigos apouco mais de 50 annos, ou da curiosidade de notarem os nossos movimentos julgasse deixarão sentinellas p.^r q.^e indo alguns Camaradas a cassa no dia 24 a huns Capoens q.^e abordão o rio



perto deste porto, reconhecerão trilha fresca delles, e tendo morto húa oncinha vulgarm.^{te} chamada *jaguatirica* pondo-a no barranco do Rio continuarão a cassada, e na volta não achando a honde tinhão deixado conhecerão q.^o o gentio tinhão levado, e chegarão a aviriguar a trilha de quatro q.^o se verificou; mais, p.^r q.^o andando tres Camaradas em huns Capoens mais altos a cassa vendo hũ veado no Campo pastando, o que forão negaciar, o q.^o fazião taõbem 5 Indios, nem huns, nem outros puderão matar o veado e voltarão os nossos p.^a não haver algum encontro, q.^o descompuzesse a boa harmonia, que conservavamos, virão fogo em hũ Capão preto em q.^o mostrava estar maior numero de Indios.

No dia 25 se dicerão as tres missas da festa do natal antes de ser dia claro, esperando viessem os Indios nesse dia por estarem pertos afim denos acharem mais desembaraçados p.^a os receber, e como não apparecerão até o meio dia, forão huns a cassa, e outros p.^a o Campo a tratar dos Cavallos e do gado.

No dia 27 indo outros Camaradas taõbem a cassa para as partes do Campo do pouso triste encontrando huns porcos ao matalos virão, q.^o dous bugres de hũ alto visinho curiosamente presenciavão o modo com q.^o os nossos fasião a cassada, e p.^r q.^o os Porcos acoessados dos Caens se recolhião a hũ Capão vesinho seguirão-nos a matalos, e andando os Camaradas embidos no proveitoso deleite da matança dos Porcos, p.^r ouvirem hũ aSubio repararão q.^o hũ bugre mui perto delles o tinha dado, retirando-se sem haver mais acção.

No dia 28 logo de manhã apparecerão alguns em hũ alto q.^o fica fronteiro aeste Porto na distancia de mais de seiscentas braças, deonde logo se retirarão tornando logo ao meio dia a apparecer no mesmo lugar, e serião tres horas vierão mais perto de sorte q.^o aSenando-selhes, e bradando elles fizerão o mesmo,



doq.^o se inferio ser mais q.^o curiosidade de exploradores, e porq.^o aSenando-selhes, q.^o chegacem ao Porto, se retirarão; determinou S. S.^a fosse a outra banda do rio, aonde elles estavão João Lopes, e Manoel Pinto, e o seguissem em alguma distancia haver se assim chegavão procurando-os assim o fizeram, porem os bugres vendo-os mais se absentavão p.^r cujo motivo determinarão voltar, como fizerão, e a poucos passos olhando p.^a elles virão, q.^o estavão no alto seis, e q.^o destes quatro vinhão direito aos nossos, e dous ficarão immoveis percebendo-selhes aSenos, e voses, voltarão os nossos p.^a elles, e chegando os Indios se abraçarão e derão grandes mostras de conservarem a mesma amizade, convidarão os viessem ao nosso Porto onde havia muito q.^o lhes dar, ao que mostrarão responder, sendo mal entendidos os seus acenos, q.^o hião buscar suas familias, e cousas de comer, e q.^o vinhão p.^a lhe darem facas, e facoens, e assim despedirão com m.^{tos} carinhos, e abraços, tendo hú delles usado a accão de cortar huns pequenos ramos do Campo estendendo-os no chão com acenos, q.^o os nossos entenderão p.^a q.^o nelles pisassem, será talvez affectuosa finesa entre elles, como entre os Hebrèos; e passou-se o resto do mes, e anno sem mais novidade, q.^o não virem como nos esperavamos.

Anno de 1772

No primeiro dia deste anno depois de diser missa, e me confegar, e varias pessoas, mandou Sua Sr.^a a Paulo de Chaves com desoito Camaradas passar o rio alem e procurar o caminho, q.^o no Capam dos Porcos tinhamos topado do gentio, e seguido p.^a a parte do Sul para elle perSeguir para a do Norte a ver se havião mais algumas aldeias do Gentio e fazer outras diligências necessarias.



Passou o rio alem pello meio dia municiado, e preparado p.^a poder dilatar-se o tempo que fosse preciso p.^a dar comprimento ao q.^o lhe ordenou S. Sr.^a

No dia 2 passarão o rio p.^a alem algumas pessoas a tratar dos Cavallos q.^o p.^r lá andavam porter melhor pasto, e andando-os procurando virão sette Indios em hû Capão perto; pello fogo q.^o delle sahia conhecerão estarem mais, acenarão-lhes q.^o viessem, mas elles levantarão os arcos e não lhes perceberão os mais acenos, q.^o fiserão; tão bem os mesmos forão vistos por algumas pessoas desta parte de rio.

Não ouve novidade té o dia 5, q.^o passou S. Sr.^a com seis Cavalleiros o rio alem, e seguiu as suas margens p.^a a parte do Sul ver se encontrava paragem sufficiente para dar principio a fortaleza, e tendo andado quase tres legoas avistando grandes Campos, que estão para o Sul, e faltar examinar, seguiu p.^a a parte doeste e tendo marchado hûa boa legoa encontramos hû caminho q.^o os Indios tinham feito quando vierão ao nosso alojam.^{to} no dia 22 de Dezembro do anno passado, e nos recolhemos p.^r elle p.^a o Porto, encontrando varios passos em ribeiroens, com bastan.^o trabalho os passamos; recolhime pellas oito horas da noute, e pouco ao depois chegou Paulo de Chaves com a partida, q.^o tinha hido p.^a a parte do Norte como aSima selhes ordenou dando as noticias seguintes.

Que caminhando pellas margens do rio Jordão até as cabeceiras q.^o da parte do Norte nascem dos Montes, e continuando-os ao Sul encontrou com hû alojamento pequeno deixado de poucos dias com algum milho, e morangas, e porsequindo ao mesmo rumo p.^a examinar toda aquella Costa até o capão dos Porcos, e mais adiante acharão outro alojamento maior onde hû dos ranxos tinha de comprido 25 passos, e oito de largo, e ahí acharão varios trastes do uso dos Indios de panellas, porongos, prattos, caracaxases; linho em



estriga da qual fazem os seus panos, e mostra q.^e o tirar da estriga da grande, tres coxos grandes bem feitos, q.^e bem podera levar de sette alqueires de milho p.^a sima cadahù, balaños, e cestos bem tapados e bem feitos rebocados p.^r dentro e p.^r fora com cera, q.^e se supoem ser para traserem agoa das fontes, cristaes finos, q.^e os partirão soubre outras pedras para suas navalhas, hũa rossa, q.^e teria de milho ja plantado meio alqueire, e algum em pendão, e examinarão, q.^e o caminho q.^e encontrarão no Capão dos Porcos hé o da serventia deste alojamento p.^a a Aldeia principal, do q.^e ja tratamos, e conhecerão rastos dos q.^e vierão aeste porto, q.^e os forão avisar q.^e supoem o motivou a retirarem p.^a a Aldeia não pello caminho do Capão dos Porcos, mais sim p.^r endereitura ao Alojamento onde pousamos aos 16 do mez passado, seguindo a grande rastalhada, que fiserão.

Tirarão-se dous porongos grandes, e selhes deixou hũa faca, e hũas ligas, e dahi porseguindo o mesmo rumo, de hũ grande alto avistarão, toda a Campanha, q.^e vai p.^r detrás do Capão dos Porcos até os morretes do matto, q.^e se avisinha a serra da *Ubuturuna*, q.^e tão bem avistaram divisada da *mamotaria* pello negro della, da qual os cabeças mais sinalados q.^e se vião são cortando de Sul p.^a o Norte com este feitio ⁽¹⁾; isto hé olhando p.^a o poente, q.^e hé pordonde passa o Rio do Resisto, e dali cortarão ao ribeirão de Capão dos Porcos, e acharão ser de bom tamanho, agoa negra, parada, varios saltos, lageado com os demais correços, que em toda viagem encontrarão, e vertem da Costa do matto grosso para os Campos, huns p.^a o rio Jordão, e outros p.^a o ribeirão do Capão dos Porcos, cujos nascimentos vem dos Campos; no Capão acima de dos Porcos acharão tres pousos do

(1) Segue-se um desenho grosseiro mostrando a fôrma das pontas da Serra.
(N. da R.)



gentio, dous com ranxos, e hù sem elle porem grande, q.^o bem mostrava ser de muita gente q.^o por elles passava, dahí Serrecolherão aeste porto tendo marchado neste circulo boas quarenta legoas.

Das cabeceiras do rio Jordão notarão q.^o para o outro lado havião verdes novos nas Campanhas, q.^o para aquelle lado existem correndo p.^a o Nordeste, e leste, e p.^r não divisarem caminho nem trilha, q.^o paSasse p.^a aquelle Lado pode-se persumir q.^o p.^a aquella Serra habitava outra nação de gentio.

Aos 6 partio o Tenente Cascais com desassette Camaradas a buscar passo no rio do Pinhão q.^o deste Lado nasce do Lesnordeste, e fazer barra no Jordão.

Aos 7 vimos, que ja tinha passado o rio, e lançado fogo aos campos do outro lado, e foi tãobem Paulo de Chaves com alguns Camaradas, examinar o Salto grande, q.^o fas o rio Jordão entre o Porto do Pinkão, e veio com a noticia de oter visto, e ser altissimo, e horroroso p.^r ser entre o matto.

Aos 8 Logo demanhaã Se dispos Sua Sr.^a air ver o citio aonde formava tenção dar principio a fortaleza, e fasendo aprontar Cavalos para osq.^o me havião acompanhar e o embarcar p.^a o outro Lado donde ja estavam os cavalos sevio hù grande lote dos Indios em hù alto defronte ao Porto, e mais dous Lotes em diferentes lugares, cadahù delles mostrava traser mais de sento, sincoenta Indios, e p.^r q.^o marchavão apressados direitos ao porto julgamos vinhão como tinhão prometido. Suspendeo S. Sr.^a a viagem, voltando p.^a o qualtel fasendo apromptar-lhes roupas q.^o Setinhão feito para vestir as mulheres e os mais, q.^o a todos se havia de dar e deo S. Sr.^a, ao Sarg.^{to} Manoel Gomes e ao Tenente Candido estivessem cadahù na sua pessa de Artelharia promptos p.^a dar fogo, e as mais armas, e os Corpos da goarda com as cautellas necessarias sem dar suspeita aos Indios, q.^o desconfiavão delles.



Sem embargo de ser o gentio m.^{to} maior em numero do q.^o costumava vir, não causou horror a nossa tropa pellas repetidas veses, q.^o os tinhão visto ali, os casadores na cassa, os campeadores no Campo, e emfim nós nos Seus proprios alojamentos adonde inexplicavel hé o perigo aque nos expusemos.

Vinhão tocando suas gaitas em tacaoras, vierão direitos ao porto, passarão o rio, forão dos nossos alguns recebelos com migo, com o mesmo carinho e agrado chegarão ao nosso quartel, os primeiros sem as costumadas armas q.^o frasem; vinhão algumas mulheres, forão logo vestidas, e preparadas de saias, Camisas bajóz, Contas, missangas, brincos, espelhos, e muittas mais cousas; aos homens tangas de xitas riscadas, e tudo quanto apeteçiao selhes dava, com demasiada confiança, entravão pellos ranxos, chegarão alguns a tomar machados, facoens, até hũa bayoneta sem esperar q.^o selhes desse, oq.^o tudo se dissimulou para os não desagradar. Estava no lado direito o Coartel do Cap.^m Lourenço Ribeiro, do abarracamento e alguma gente com prudente cautela cobrindo as armas, e o mesmo no quartel da gente da expedição, q.^o estava no lado esquerdo, e no Centro estava S. Sr.^a aonde se puserão duas sentinellas a titulo de faser igual distribuição das alfaias que selhes dava e porque ja não havia facas, e elles instavão por ellas, pereebeu-se grande desconsolação; trouxeram milho verde, q.^o offertavão, e na mesma forma bollos de milhos tão ascorosos, q.^o só o desejo de os agradar tirava o horror de os aSeitar, sendo difficultoso o olhar meios de dilatar o comellos, pois instavão tanto o fisessemos, fortemente trabalharão com muittos e empertinentes carinhos para condusirem a S. Sr.^a para o Porto, e me não custou pouco a despersuadillos sem lhes mostrar desagrado, ponto emq.^o se cuidava m.^{to} para os adquirir, e reduzir ao gremio da Igreja; na mesma forma ao Cap.^m



Lourenço Ribeiro, a o Cap.^m José dos Santos, e outros mais querendo levar as costas e procurando todos os meios, e agrados p.^a nos redusir air aos seus abarracamentos, e p.^r q.^e pella confusão raros reparavão noq.^o os mais obravão, querendo cadahù ser Autor de eroicas acçoens huns com praticas (que gosto poderia haver não sendo percebidos senão p.^r acenos) e outros ja ensinando a língoa a huns, e outros, o Padre nosso á outros.

Estando com esta familiaridade todo o seu ponto era intordosirem-se nos nossos corpos da goarda, o q.^o não puderão conseguir e desenganados temerão pôr em execução o pensamento emq.^o vinhão de nos acabarem a todos, e roubarem-nos deq.^o Deos nos livrou pella sua alta providencia, pella seneeridade e boa intenção comq.^o procuravamos a redusão destes barbaros, q.^o debaixo de tão boafé aSeitando as dadivas comq.^o todos lião convidando-os, trazião tão damnados coraçoens, e para conseguirem melhor o seu fim convidavão a todos com empertinentes rogos, calhirão na prudente resolução em passar o rio com elles cadahù p.^r sua vez Manoel Pinto, José Pinto, Vicente Domingues, João de Ramos, o soldado Manoel Francisco, Lourenço camarada do Rmo Capellão, hù rapaz do Cap.^m José dos Santos, todos apé, e sem armas, e o Cap.^m Carneiro a Cavallo, e delá persuadidos dos carinhos daquelles barbaros os acompanharão até encobrirem-se com a lomba q.^o fica meia legoa distante do nosso abarracamento, levando-os com muittos folguedos, e brineos até onde estava grande moltidão de gentio, q.^o tinhão ficado escondidos, e os fiserão perecer com muitta crueldade que bem mostravão a tirania barbara dos seus coraçoens. O Cap.^m Carneiro, q.^o hia a Cavallo tinha-se apeado a beber agoa com elles, e montando outraves a Cavallo continuava para onde elles o guiavão, acompanhando-o sempre hù grande numero de gentio, mas como ficava mais alto pôde



ver a hù dos Camaradas morto no xam e conhecer a traição, dissimulou, e tanto q.º pôde ganhar alguma distancia deu de esporas ao Cavallo e a toda a carreira pôde ganhar hù passo pela banda de baixo, estando todo o alto coberto de Indios, correndo venceu a escapar-lhe com a affelicidade com lhe não acertacem com as infinittas frexas, com q.º lhes atirarão, sendo providencia do altissimo para q.º escapando viessemos no conhecimento da aleivosia, e ferossidade destes erueis inimigos.

Elles q.º em distintos troços tinham occupado toda a Campanha vendo q.º o ditto Cap.ºm lhes escapava p.ºr hùba baixa procurando o Porto das canoas, ariba do vão apparecerão hùns em hù alto deonde fazendo sinaes aos q.º comosco estava estes subidamente com arebatada carreira e gritaria fugirão para o Porto do vão, passando-o se reunirão aquelle corpo, e ainda ao fugir fiserão com tanta industria, q.º com acenos fingirão ir buscar, q.º comer, e esta acção nos deixou confuso, e muito mais vendo a este tempo hù Cavaleiro, q.º era o ditto Cap.ºm, que a redea solta demandava ao Porto das canoas aflito, e gritando p.ºr ella, e chegando informando-nos daquelle aleivoso caso nos pôs em grandissimo pesar, não só do succedido, como de onão sabermos antes, que fugissem p.ºr q.º certamente serião bem vingadas as mortes dos nossos camaradas não tanto pella rasão da Vingança, como p.ºr q.º o horror do castigo lhes servisse de commenda.

Deus que reconhecia o nosso interior, gosto edesejo, q.º tinhamos da redução daquelles barbaros, seria servido livrar-nos p.ºr este modo, p.ºr q.º anão ser assim pareceriamos todos, q.º confiado na imaginada simplicidade q.º mostravão aquellas feras já não procuravamos mais, q.º com vertellos nem haveria prudente cautella que pudesse livrar-nos de inimigos, q.º se fasião tão domesticos, e familiares, e



com tanta maldade q.^e se observou ao depois serem os bollos, q.^e deram envenenados p.^r q.^e hũ unico cão que comeo delles logo morreo.

Tanto q.^e o ditto Cap.^m nos informou do caso determinou S. S.^a ir soubre elles com hũa partida de cavalos oq.^e se impedio o elle ir p.^a q.^e onão desanimasse aquelle pequeno Corpo, porem foi hũa esquadra, q.^e marchando com a prestesa possivel ao alcance delles, não chegarão aver senão o resto, q.^e atravessando as restingas se meterão ao capoens de mato onde a cavalaria nehũa partida tem, e muito pouco depé, pois elles como senhores de casa sabem das entradas e sahidas.

Voltarão com os corpos dos Camaradas, q.^e foram sepultados com a piedade possivel, e hũ delles semi-vivo, que ainda se confessou e durou 24 horas. Vendo as cousas neste estado, e o perigo em q.^e se achava o Tenente Cascais com os poucos Camaradas, q.^e o acompanhavão, que pellos fogos que tinham feito facilmente o gentio os podião encontrar, e elle ignorando o seu máo animo receberia-os com a costumada afabilidade, doque bem se aproveitarão matando-os como fizerão aos outros, q.^e avançarão separados do Corpo, mandou S. S.^a Logo chamar, e as dês horas danoute chegarão ao abarracamento com a noticia de terem achado passo no rio do Pinhão (aquelle quase iguala na grandeza ao do Pinhão), e vendo o perigo em q.^e estavamos de parecer a fome p.^r não haver ja mais, q.^e hũa pouca farinha que apenas chegava p.^a 3 dias e... (1)...bois já no resto, q.^e escapando do gentio chegaria com regra p.^a oito, ou nove dias, e ainda da pouca casa, em esperança, e com evidente perigo de perecerem os cassadores namão do gentio, a gente da expedição pouca, e debilitada do

(1) O algarismo que indica o numero de bois foi devorado pelas traças.



trabalho, os cavalos estafados do Laborioso Caminho, e de explorar a Campanha de forma e que postos em rondas em poucos dias acabarão, e expostos ao Campo o gentio os acabarião, como já tinhão principiado, dando fim a tres, que não forão mais vistos, e hũ que se achou varado de hũa frexa. A necessidade de forças para rebater a furia de tão grande multidão de gentio, q.º mais crescerão em se ajuntando os da Aldeia que existe ao Norte, a impossibilidade de podermos ser socorrido de povoado em pouco tempo, o perigo de nos tomarem o caminho com ciladas. por uniforme de todos determinou Sua Sr.ª retirassemos á salvar as vidas e trem de Sua Mag.ª que sem remedio parecia tudo em poucos dias pella falta de mantimentos.

A 11 de Janeiro partimos com as cautellas possíveis p.ª evitar os assaltos q.º poderíamos ter, principalm.ª se nos tivessem tomado a entrada do matto: Deos, q.º nos Livrou de tantos perigos, nos Livrou tãobem deste, dando-nos tão feliz viagem q.º bastaria hũ só dia chuva nella para q.º peresesse toda a Cavallhada, q.º por fraça, mal pôde sahir hũa parte com o Trem, fasendose marchas tão ordinarias.

Estes favores, e tão repetidos milagres, devemos a Deos, pellas oraçoens comq.º nos socorrerão os pios amigos, e devotto Povo de Curityba, com as continuas novenas, e repetidas supplicas, q.º fiserão a Deos, e a Sua May Santissima rogando pello nosso bom successo. Os perigos deq. Deos nos Livrou, nem ainda os que virão, cabalmente conhecerão, porque só afflecção delles causa orror aos animos mais constantes.

Hé oque se passou na entrada e descobrimento dos Campos do Vorapoava com o Gentio de Nação Choelan.

Curityba. 31 de Janeyro de 1772.

Francisco Olinto de Carvalho.



Bando

Por ter chegado a Ser escandalosa a inobediência, e audácia, com que Se tem portado a Expedição, que entrou pelo Porto de S. Bento a penetrar o Certão de Tabogy nas desordens, e dezergões, que tem havido, não sendo bastante para obviar estes absurdos as declarações, que sobre esta materia Se tem feito assim nas instrucções, e ordens, que levam os Comandantes, como tambem em Cartas de 5, e 17 de Setembro deste prezente anno, e os Castigos que estão experimentando os tres dezertores da ditta Expedição, que se acham prezos, pois tem chegado á tanto, que o proprio Comandante esquecido de sua honra, e cego á todo o grande mal, que comette Se retirou para fora Sem licença, nem Ordem de quem lhe podesse dar, Com o frivolo pretexto de doente, devendo em razão de seo posto Saber, que depois de haver sido encaregado desta tão ardua diligencia do Serviço de Sua Magestade, e recebido Soldo do mesmo Senhor hé obrigado a perder a vida no seo Real Servisso; e quando sem esta circumstancia, mas Só por Leal Vassallo, por honra, e por brio Seo devia assim obrar faz tanto pelo contrario que desprezando todos os avizos, que teve, e declaraçoens das culpas que Commettião os que dezertavam, e dos castigos, de que se faziam merecedores foi elle hum, que com outros mais de tudo se fez merecedor, dezertando para fora, Sem ter ordem, nem licença para o poder fazer. E porque semelhantes homens, não devem ter, nem gozar da honra, de que gozam os Vassallos de Sua Magestade que com fidelidade se impregam no Serviço de Seo Rey. Mando declarar que todo



aquelle, que tiver vindo da ditta Expedição, que dentro em quinze dias depois da publicação deste não estiver na guarda do porto de S. Bento, para entrar para dentro, e proseguir a Sua diligencia assim estes, Como outros, que para o tempo adiante dezertarem, Sejam logo perseguidos, prezos, tratados, como gente vil, falsarios, inconfidentes ao Seo Rey, inhabeis para o seo Real Servisso e qualquer emprego, Ladrões da Fazenda Real, e como taes confiscados e maltratados, tidos por fracos, traidores, inobedientes, e reos de Culpa grave, da qual receberam irremissivelmente o Castigo para o que os prenderão logo, não Só os Officiaes de milicia, Justiça Senão toda, e qualquer pessoa, que delles noticia tiver, sem que para isso precizem de poder, nem mais ordem; pois por este lhes Concedo tudo, e lhes imponho a obrigação para o fazerem, e todo aquelle que o não fizer, ou dar escapula, ou favor algum, recolhendo, ou consentindo em Suas Cazas, ou districtos, ou dando sustento, ou outro qualquer favor a estes traidores ao Seo Rey, ficarão incorrendo nas mesmas Culpas para, Como se fossem os proprios, Serem castigados. E para que chegue á noticia de todos, e não possam alegar ignorancia se publicará este nas partes, onde for conveniente, e se registrará onde for publicado.

Dado nesta Villa de Parnaguá a 30 de Dezembro de 1769. Affonço Botelho de Sampayo, e Souza.

Carta ao Sargento Mor de Auxiliares Francisco José Monteiro em 2 de Janeiro de 1770

Sñr. Sargento Mor Francisco José Monteiro, Logo que Vm.^{cc} chegue á Villa de Curitiba mandará buscar prezo para a ditta Villa o Capitam de Auxiliares Estevam Ribeiro Bayão e depois de estar prezo fará



publicar o Bando, que acompanha a esta, e rezolvendo-se o ditto Capitam a entrar para o Certão, Sem demora Vm.^{ce} lhe dará liberdade para ir Continuar a diligencia de que está encarregado, e cazo o ditto Capitam debaixo de qualquer pretexto não vá para o Certão, Vm.^{ce} lhe fará dar conta dos mantimentos, que recebo, das muniçoens, armas, e o mais trem da Expedição pertencente a Sua Magestade e não mostrando elle a saída de tudo Com as clarezas, que deve, o remetterá para a Fortaleza desta Villa, lhe mandará fazer sequestro em todos os bens athé se fizerem as contas, e ver ao que está responsavel á Fazenda Real. E todos os mais, que constar se acham fora de Suas Companhias, e dentro do termo, que o Bando declara, se não recolherem a ella, os fará Vm.^{ce} prender, e os remetterá para a Fortaleza. O Dezertor da Esquadra de Bruno fará Vm.^{ce} muito por prender, e remettelo com segurança á mesma Fortaleza. As Ordens, que Se confiaram, ao Capitam Estevam Ribeiro deve este entregálas, de modo que se não façam publicas, e me rezolvo a mandar tirar devaga do ditto Capitam demorar esta diligencia e das mais Couzas, Com que se fas Suspeitoza a Sua vinda para fora, Sem licença. Mande Vm.^{ce} passar para o porto de N. Sñr.^a da Conceiçam as Canoas, que a esta hora estaram já no Registo, e Com sigrança livres do tempo as fará guardar. Mande Vm.^{ce} aprontar os mantimentos que for possivel, e que se vam Conduzindo para o ditto porto, e bem acondicionados os fará guardar. No mesmo porto Se ha de dar principio a hum armazem, em que Vm.^{ce} pode ir cuidando, fazendo puchar madeiras, elegendo Sitio perto do porto, attendendo as Comodidades de augua, e lenha.



Carta ao Ajud.^c de Aux.^{es} Manoel da Cunha em 2 de Janeiro de 1770

Recebo a parte que me dá da Sahida do Cap.^m Estevam Ribr.^o Com mais 16 homes, que o acompanharão: destes diz Vm.^{ce}, que tornarão para dentro os mais, e Só 3 doentes, e 3 de licença Se vierão embora tudo o que Vm.^{ce} obrou em os prender, Castigar, e o mais está muito bem feito; porem o Con-sentir passase por essa guarda o Capitam não devia Vm.^{ce} deixa-lo passar Sem Ordem para isso, pois Sa-bia estava Comandando hum Corpo, e entregue das Ordens, e todo o mais Comando da Expedição, a que lia responsavel, e devia Vm.^{ce} tomarlhe Conta assim Como elle chegou das munições, armamentos, e man-timentos, e saber em que se dispenderão, e a quem ficaram entregues todos os pertences da ditta Expe-dição para dar conta a quem lhe pedisse, e Suposto elle viesse doente, não tirava a obrigação de Vm.^{ce} lhe tomar a mais estreita Conta, que lhe fosse pos-sivel, e de o deixar estar nessa guarda athé me dar parte.



Elevação de Castro á Villa.

O Guardamor João Soares Figueredo Cardozo Eseri-
vão da Ouvidoria da Commarca de Parnaguá por Pro-
vizão Regia &.

Certifico e faço certo que do Livro da Ereção da
Villa nova de Castro affs. . . . *et sequentibus* consta
os registro do Edital, Cirtidão de sua publicação,
auto de ereção da mesma Villa, carta, e mappa dos
Officiaes da Villa de Curitiba para devizão das mes-
mas Villas cujos theores são os seguintes:

O Doutor Francisco Leandro de Toledo Rendon do
Desembargo de Sua Magestade Fidelicima que Deos
goarde, Seu Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca
de Parnagua, e na mesma Intendente dos Reais quin-
tos, Superintendente das terras e aguas minerais e
suas Repartiçoins, Provedor das Fazendas dos defun-
tos e aubzentes, Capelas Residons, Juis dos feitos da
Coroa e das Justeficaçoins de India e mina Com al-
gada no Civil e Crime tudo pela mesma Soberana
Senhora que Deos goarde etc.—Faço saber a todas
as pessoas desta Freguezia de Yapó (1), aSim eclesias-
sticas, como seculares, Nobreza, e povo della, que o
Illustreissimo e Exceclenticimo Senhor Governador e Ca-
pitam General desta Capitania Bernardo José de Lorena
foi servido dirigir-me huma Portaria, cujo theor hé
o seguinte:—Porquanto o Senhor Rey Dom José o
Primeiro de Gloriosa Memoria nos Instruçoins de vinte
e seis de Janeiro de mil sete centos e sesenta e cinco,

(1) Yapó é um riacho que nasce na Serra das Furnas, nos arredores de Castro, e desagua na margem esquerda do rio Tibagy, umas vinte legoas abaixo da cidade. Delle veiu o nome dado a freguezia.

(N. da R)



e outras Ordens de regidas posterior mente aeste Governo, foi servido Ordenar que nas Povoações, e partes desta Capitania se levantem e erijão villas congregando aellas todos os vadios, desperços, e que vivam em Sítios Volantes, para morarem Civil mente, ministrando celhes os Sacramentos, e estarem promptos nas oCazions do Real serviço, por ser aSim conveniente ao mesmo augmento, e bem dos Povos. E por seachar a Freguezia de Yapó, situada entre a Villa a Curitiba da Comarca de Parnaguá, e a Villa de Curitiba digo e a Villa da Faxina desta Cidade, na estrada geral para o Sul, sendo hum pouzo certo onde param os Viandantes, e aonde invernao as Tropas; não havendo Justiça, que conheça das contendas que ali se armão: Sendo por consequencia os deliquentes em maior numero, e mais atrozes ao mesmos delitos, por isso que os Crimes ficam empunidos, pois dista esta Freguezia quatro dias de jornada da Villa de Curitiba que hé amais proxima. Devendo seguirçe da Ereção desta Freguezia em Villa o aumento da Povoação, removendo desta sorte omedo, que todos tinham de se estabelecerem ali; e por me representar o Doutor Ouvidor da mesma Commarca, que adita Freguezia tem Povo bastante, e gente sufficiente para servir em Camara, e que ha no seu districtos matos e Campos iguais aos de Curitiba; de modo que poderá ser em muito pouco tempo florente Como aquella; Sou servido, por serviço de Sua Magestade ordenar ao Doutor Ouvidor da referida Commarca de Parnaguá Francisco Leandro de Toledo Rendou, que passando Logo a mencionada Freguezia a faça erigir em Villa levantando Pelourinho, e aSimandolhe termo, deque se fará hum auto, que se registará nas Camaras confinantes; e demarcando tambem Lugar para os Pagos do Concelhos, e Cadeia, procederá a eleição de Juizes, Vereadores, e mais officiaes da Camera que



ãode servir por confirmação minha o primeiro anno que terá principio em Janeiro os mil sete centos oitenta e nove.—São Paulo vinte e quatro de Setembro de mil sete centos oitenta e oito.—Com Rubrica de Sua Excellencia.—Em observancia da qual Portaria sou vindo a esta Freguezia erigida em Villa com o nome de Villa Nova de Castro, eriar Justiça que a Governem, des membrandoa da Sugeição em que estava a Villa de Curitiba, e a darlhe provimentos, com que se reja, para oque hoje de tarde heide Levantar Pelourinho no Lugar, que achar mais apropriado, para junto aelle se fazer Caza da Camera e da Cadeia, a cujo aeto SoLene Convoco todo o Povo desta Freguezia principalmente Convoco a Nobreza della para que pessoal mente aSistão e mostrem na alegria a fidelidade com que protestão servir com suas pessoas, e bens, e quanto estiver nas forças desta nova Villa a Muito Alta e Muito Poderoso Raynha Nossa Senhora Dona Maria a Primeira. Epara que venha a noticia de todos, mando que este depois de ser por mim aSinado seja publicado nesta Povoação, e fixado em lugar publico della. Dado e passado nesta Fregrezia do Yapó aos vinte quatro de Janeiro de mil sete centos oitenta e nove e Eu João Soares Figueredo Cardozo Eserivão da Ouvidoria o subscrevy. — *Francisco Leandro de Toledo Rendon.* — João Soares de Figueredo Cardoso Eserivão da Ouvidoria da Comarca de Parnaguá por Provizão Regia etc.—Certifico e faço certo, que no dia de hoje em minha prezencia fis publicar o edital retro, noqual se acha incerto a Portaria do Illustrissimo e excelentissimo Senhor General desta Capitania de Sam Paulo, e aSinado pelo Doutor Francisco Leandro de Toledo Rendon, Ouvidor Geral e Corregedor da Commarca de Parnaguá, e por passar o referido na verdade, passo a prezente certidão por mim aSignada nesta Freguezia de Yapó aos vinte quatro



de Janeyro de mil sete centos oitenta e nove.—João Soares de Figueredo Cardozo Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição o escrivy.

Auto de Erecção

Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de mil sete centos oitenta e nove aos vinte dias do mes de Janeiro do dito anno nesta Freguezia de Yapó, no Lugar mais competente della, onde foi vindo o Doutor Francisco Leandro de Toledo Rendon Ouvidor Geral e Corregedor desta Commarca de Paranaçuá, Comigo Escrivão do seo Cargo ao adiante nomeado, estando presente as principaes pessoas desta dita Freguezia abacho aSinados. alem do mais Povo miúdo, que se juntou para este acto; e sendo ahy pelo dito Ministro na forma da Ordem do Illustricimo Senhor Governador, e Capitão Geral desta Capitania Bernardo José de Lorena. foi dito perante todos. que elle erigia em villa esta Freguezia denominada do Yapó, e mandou que de hoje em diante nos papeis publicos sellhenão dese mais este antigo nome. mas sim é unicamente o nome de Villa nova de Castro. por ser erecta em Honra e Memoria do Illustricimo e Excellenticimo Senhor Martinho de Mello e Castro, Secretario de Estado dos Negocios Ultramarinos, que com seo demaziado Zelo tanto tem benefeiciado á estes Povos (1).—Elogo no mesmo acto, dando principio a creação da dita Villa, determinou, e assignalou o lugar em que se avia de Levantar o Pelourinho della

(1) Martinho de Mello e Castro foi um dos ministros de D. Maria, que mais contribuíram para desfazer tudo o que o Marquez de Pombal tinha realisado de bom; foi elle que mandou destruir todas as fabricas existentes no Brazil, com excepção somente das de panno grosso. (N. da R.)



Simblu das Justiças (1), que de facto immidiata mente foi Levantado de hum madeiro groço Lavrado em quatro faces planas de figura de um Silindro, com as ensignas nelle postas de quatro argolas de ferro, braços pelos Lados, e hum Cutelo no alto do remate. E outro sim mandou ao dito Ministro, que junto ao Pelourinho no terreno que estava vago se fizeçe Caza de Camera e Cadeia; mas que em quanto se não punha esta obra em execução, a Lugacem os Officiaes da Camera huma Caza particular, onde se poria hum tronco, que servisse interinamente de Cadeia. Que esta dita Villa de Castro ficaria inteiramente desmembrada, e endependente da Villa de Curitiba, Exercitando Jurisdição nos Limites do seo termo; o qual confinando com o de Curitiba será pelas Cabeceiras do Rio Tybagy, a saber da parte do Norte a cabeceira, que nasse do pé dos mattos de Santa Cruz, e corre entre a fazenda dos Porcos, e a de Cambijú, e da parte do Sul o Ribeirão de Santa Rita, que naSendo dos mattos da banda do Rio grande do Registro (2) corre por entre a fazenda de Santa Cruz, e o Bairro do Carrapato, e se vai meter nodito Tibagi, como millhor se mostra da Carta e mapa aodiante, enviados a elle Ministro pela Camera de Curitiba (3); e confinando o termo com o da Faxina servirá o mesmo Lemite da Comarca athé aqui praticado: Que final mente o Juiz e mais officiaes da Camera, Logo que tomacem posse, Limitarião o Rocio competente na forma das Ordens de Sua Magestade. E por este modo hove elle dito Ministro por erecta a Nova Villa de Castro e entudo comprido o espirito da Portaria do Illustricimo e Excelenticimo Senhor General; sendo

(1) O *Pelourinho* era o simbolo da *justiça* colonial no Brazil.

(2) O rio do Registro é o rio Iguassu, affluente do Paraná.

(3) O mappa está annexo aos documentos; é colorido e não acompanhava esta copia por difficuldade da impressão e porque não traz a escala.

N. da R.



tudo festejado pelas pessoas principaes, e Povo, com aplauzos, e repetidos Vivas a Sua Magestade fidelissima que Deos guarde a Muito Alta e muito Poderosa Rainha Nossa Senhora D. Maria a Primeira; tendo precedido demenhã Missa Solena na Igreja Matriz para onde concorrerão todos com o Reverendo Vigario a implorar o Divino Auxilio para o bem accertado governo desta Villa e por Interceçção da Mãy do mesmo Deos Maria Santissima com o Titulo de Nossa Senhora da Pas, cuja invocação hoje a Igreja Selebrou; e tendo assistido a hum e outro acto a Tropa da Cavalaria Auxiliar desta Villa com repetidas descargas alem de outros sinais demonstrativos de alegria, e de sincero contentamento com que vião cumpridos os seus antigos dezejos. Do que tudo para constar mandou elle Ministro fazer este auto de erecção que assistiu com as pessoas principaes desta Villa e algumas dasde Curitiba, que se acharão presentes e Eu João Soares Figueredo Cardozo Escrivão da Ouvidoria Geral e Correição que o escrevy. — *Francisco Leandro de Toledo Rendon* — O Vigario *Frey José de Santa Tereza de JESUS* — *Rodrigo Telles Martins* — *Francisco Carneiro Lobo* (1) — *Ignacio Tiques de Almeida* — *Jeremias de Lemos* — *José Rodrigues Betim* — *Antonio Gonsalves dos Santos* — *Agostinho Jose de Farias* — *Francisco de Paula Ribas* — *Duarte Rodrigues Teixeira* — *Manoel Gonsalves Guimarães* — *José Ribeiro Cunha* — *Domíngos Antonio* — *João Pereira de Magalhães* — *Thomé José Monteiro Braga* — *Antonio dos Santos Pinheiro* — *Antonio Roiz Chaves* — *Antonio do Espirito Santo de Andrade* — *José Sutil de Oliveira* — *Custodio Alves de Moura* — *Paulo de Souza Machado Guimarães*. —

(1) E' o mesmo Capitão Carneiro de que tanto se fez menção nas explorações dos Campos de Guarapuava. (N. da R.)



Carta da Camera de Curitiba

Senhor Doutor Corregedor.

O Illustrissimo e Excelentissimo Senhor General, em uma que recebemos de tres de Outubro do anno passado, nos Ordena confirmamos com Vossa merçe os justos Limites entre esta Villa, e a que Vossa merçe manda Criar na Freguezia de Yapó; e a cercado que nos parece fica com clara e destinta devizão, fazendo esta pelas Cabeceiras do Rio Tibagy, asaber da parte do Norte a Cabeceira, que nasce do pé dos mattos de Santa Cruz, e corre entre a fazenda dos porcos, e a de Cambejú, e da parte do Sul o Ribeirão de Santa Rita, que nasendo dos mattos da banda do Rio grande do Registo corre por entre a Fazenda de Santa Cruz, e o bairro do Carrapato, e se vai metter nodito Tibagi, com seve do Mapa junto, posto que elle não hé graduado.

Conforme o Capitulo sincoenta e nove da creação desta Villa se cobram Sucidios para reditos desta Camera, nos generos nelle declarados, que entram para se vender em todo este destrito; e porque destes generos, não só entram vindos de Parnagua mas tambem de Sam Paulo, deonde entrando por aquela nova Villa por ser estrada, para esta muitos vem para esta Villa, aSim como o que vem de Parnagua avendo de passar forgoza mente por esta Villa, são destinados para aquela nova, e não sedevendo na forma do mesmo Capitulo Levantar amaís os ditos sucidios, pelo grave que disso se seguirá ao Povo, parece de Razam á neccidade, que de Vossa merçe prover nesta devizão, o como se ade aver esta e aquela Camera com os que com similhantes generos passam para outro destrito para que comelles senão movão duvidas injustas, moco



tem sossedido com alguns, que trazendo algodoins para o Certam, e Continente do Viamão, só porque passão por estes destritos os obrigão a pagar, sendo que parece exprego naquele Capitulo a imposição do suicidio nos generos, que entram para se vender no destricto. Os ditos suicidios se achão prezente mente rematados cujo tempo de rematação se finda em trinta e hum de Dezembro de mil sete centos e noventa, e dividindoçe agora os daquela nova Villa justamente quererá o rematante rebate da parte que selhe tira, ou darge lhe o tempo por acabado, e procederçe a nova rematação do separado, o que talves seda em prejuizo desta Camera, e porisso nos parece será mais util prevalecer a rematação dando-se della huma racionavel parte á aquella Camera quando a Vossa merçe aSim pareça justo: Cujá parte facil mente se pode regular pelos individuos de todo o destrito porque todo elle hé o que gasta os generos, e sendo aSim eSomando todo povo em mais de des mil pessoas, eSendo o Povo que se comprehendia no destricto daquela nova Villa em numero de duas mil e trezentas e tantas pessoas, parece que dandocelhes a quarta parte do rendimento, ainda fica aquela Camera demelhor Condição que esta. Em tudo detreminará Vossa merçe como lhe parecer mais justo.— Deos guarde a Vossa merçe em Camera sete de Janeiro de mil sete centos e oitenta e nove.—De Vossa merçe Muito atentos, e fieis Subditos.—*Francisco Xavier Pinto—João Francico Correa—Antonio Xavier Ferreira—Domingos Fernandes Cortes.*

E não se continha mais em o dito Edital certidão, Auto de Ereção Carta e mapa aodiante dos Officiaes da Camara da Villa de Curitiba, que tudo aqui bem e fiel mente fis copiar do seo Original, que fica Lancado no livro de Ereção da Villa nova de Castro, ao qual por todo me reporto, em fé do que fis passar



a presente Certidão somentes por mim subescrita e aSínada nesta Villa Nova de Castro aos vinte sete de Janeiro de mil sete centos oitenta e nove.—Eu João Soares de Fygueiredo Cardoso Eserivam da Ouvedoria Geral que o Subescrevy confery e asignei.

João Soares de Fygueiredo Cardoso.

O Goardamor João Soares Figueredo Cardoso Eserivão da Ouvidoria da Commarca de Parnagua por Provizão Regia etc.

Certifico e faço certo que revendo os Livros das Eleiçõens que se tinha feito na Villa Nova de Castro dos Juizes e mais officiaes da Camera que presente, cervem, nelle affs e fls. . . . se acha Lançado o Pelouro que se abrio imprezença do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor Francisco Leandro de Toledo Rendon no qual tinha sahido para Juizes o Capitam Ignacio Taques de Almeida e José Felis da Silva, e para Vereadores Guilherme Perreira dos Santos, Joaquim José de Avila e Antonio Castanho, e para Procurador o Alferes Francisco Ferreira de Andrade, e para Juiz de Orphãos o Tenente Geremias de Lemos Conde, aos quaes o dito Ministro lhes deferio o Juramento aos Santos eVangelhos, havendo os por confirmados em nome do Illustrissimo e Excelepticimo Senhor General desta Capitania em Virtude daporitaria do mesmo Senhor de quinze de Outubro de mil sete centos oitenta e oito, e por todo o referido ser verdade passo a presente certidão por mim somente aSignada nesta Villa Nova de Castro a 2 de Fevereiro de 1789.

João Soares de Fygueiredo Cardoso.



Certifico e porto por fé que no Livro da Verianças a folhas dés se acha feito Termo de Verianças com Nomiação de Sargento Mór para esta Villa o qual hé na forma seguinte: — o Juiz Prezidente José Felix da Silva, o Veriador primeiro Guilherme Pereira dos Santos, o Segundo Joaquim José de Avilla, o terceiro Antonio Castanho, e o procurador o Alferes Francisco Ferreira de Andrade com aprovação do D.^o Ouvidor Francisco Leandro de Toledo Rendon na forma da Carta de S. Ex.^{ca} de seis de Outubro de mil eSette centos e oitenta e oito registada no Livro do Registo a folhas duas, por pozemos para Sargento Mor ao Capitão Miguel Pedrozo Leite em primeiro Lugar, e em segundo ao Capitão Ignacio Taquez de Almeida e em terceiro ao Tenente Geremia de Lemos Conde, cuja proposta fazemos por nós sêr aSignado pello nosso Ministro deque se fez este termo o qual depois de sêr por elles officiais aSignado em Camera se passace por Certidão para sêr remetida a S. Ex.^{ca} e eu Paulo de Souza Machado Guimarães Eserivão da Camera e mais a nexos que o escrevi. — *José Felix da Silva.* — *Guilherme Pereira dos Santos.* — *Joaquim José de Avilla.* — *Antonio Castanho.* — *Francisco Ferreira de Andrade* — não se Continha mais noditto termo de Veriança do dia de hoje que eu aqui bêm e fielmente trasladei do proprio Livro que fica em meu poder e Cartorio ao qual me reporto de que dou fé Villa nova de Castro em Camera de 3 de Junho de 1779.

José Felis da Sylva,
Guilherme Per.^o do Santos
Joaq.^m José de Avilla
An.^{to} Castanho
Fran.^{co} Ferr.^o de Andr.^e

Aprovo

Parnagua 30 de Junho de 1789.

Francisco Leandro de T.^o Rendon.



Elevação da Lapa á Villa

Pella presente nossa Procuração por hum denos feita a por todos assignada Constituímos nossos bastantes Procuradores na cidade de S. Paulo aos Srs.^{es} Coronel José Vaz de Carvalho o Cap.^{am} José de Andrade e Vasconcellos p.^a que qualquer delles *in solidum* como se presente fossemos possa em nosso nome requerer oque for abem denossa Justiça perante o Illmo. e Exmo. Sr. General afim de alcançarmos graça demandar erigir esta Freg.^a em villa mandando criar Justiça ordinaria, com Jurisdição civil, e criminal, e Juiz de Orphaons, p.^a cujo fim poderão assignar os termos e acttos nessegarios onde Competir e fazer todo omais que nos fizemos Sepresente focemos eSenesta faltar algumas das claussulas em Direito necessario p.^a sua mayor validade aqui alhavemos por posta expressa e declarada Como se della fizemos especificada menssão: emfirmeza doque passamos a presente nesta Freguezia de S.^{to} Antonio da Lapa aos 3 de Janeiro de 1806.

Fran.^{to} Teir.^{ra} Coelho—Cap.^{am} Com.^{do} Das função.
Bernardo Gomes de Campos.

João fran.^{co}

Gabriel da S.^a Saopayo.

João Vr.^a Glz.

Joaq.^m Vr.^a Per.^a

Joaq.^m Vieira Glz.

Bento José de Oliv. .

Manoel da Anunciação Roiz.

José Miç.^{to} França.

M.^{to} Roiz.^{to} Maciel.

Ign.^{co} Prud.^{te} Vr.^a.



Pedro Dias Fer.^a.
Joaq.^m Angelo de Oliver.^a.
Salvador Gomes Fr.^a.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Dizem os moradores da Freg.^a de S.^{to} An.^{to} da Lapa, termo da V.^a da Curitiba q.^o elles se achão nas precisas Circunstancias de implorar a V. Ex.^{ca} a especial graça de mandar Criar em V.^a ad.^a Freg.^a p.^r q.^o ficando esta distante daquela mais de 16 Legoas. experimentão os Sup.^{es} gravissimo em Comodo qd.^o lhe hé nesesario recorer ad.^a V.^a nas dependencias da Justiça tanto em rezão da distancia como pela passagem do Rio do Registo (1) q.^o p.^r ser rematado nele pagão em todas as oCazioens do seu transporte, e pela demora quelhe motivão os negocios forenses nad.^a V.^a com despezas inherentes, faltão na Adm-nistração de suas Cazas, e familias com grande atrazo da Lavoura, e de outras agencias deq.^o pode rezultar utilid.^e aos Rea.^s intereses pelo aum.^{to} da Agricultura, e Criasoens, e dam.^{na} ao bem commum; p.^r cuja rezão já o Cap.^m Comd.^e dad.^a Freg.^a Fran.^{oo} Teixr.^a Coelho que hé zelozisimo da economia publica, e de honrada conducta, Com esperanza de V. Ex.^{ca} atender aos Sup.^{es} mandou edificar Cazas p.^a servir de Camera, e Cadeia comrespond.^o q.^o se acha tudo construido desentem.^{to}, e liso; a d.^a Freg.^a vai em reconhecido aumento tanto na população, Cazas, e Comercio pela liberd.^o q.^o presente m.^{to} se-lhe participa deq.^o entó agora se achavão privados p.^r Cauza da Condição com que em outro tempo foi rematado o Contr.^o dos

(1) O caminho da Lapa para Curitiba atravessa o rio Iguassu, então chamado *Rio do Registo*. (N. da R.)



Meios Dir.^{tos} seguindo-se outra vantagem de igual ponderação q.^e hé ser ad.^a Freg.^a aultima Povoação, no fim daquelle Contin.^{te} emq.^e os Tropeiros q.^e vem, e vão p.^a o Rio Grande ali fazem parada p.^a se munirem do nesessario p.^a entrar no Certão que achando-se Povuado do Gentio pelas suas vizinhanças, com mais facilid.^e se poderão reduzir com vantagem, e os malfeitores serão Cohibidos dos seus insultos tendo a Justiça mais perto; sendo estes objectos dignos da benigna Atenção de V. Ex.^{ca}, e finalm.^{te} ad.^a Freg.^a se acha Povuada de m.^{tos} Cazais de pessoas brancas, e honradas familias p.^a servir os Cargos da Republica, e com 370 e tantos ffogos e em pouco tempo se multiplicarão com especção, p.^r q.^e além do exposto od.^o Cap.^m Comd.^e tem vigiado solieito na direção das Cazas, e alinham.^{to} das Ruas, que já formão o seu prospecto agradável avista; portanto.

P. a V. Ex.^{ca} como exemplar Zelador do bem publico desta Capitania se digne mandar q.^e o D.^{or} Ouv.^{or} da Com.^{ca} de Paranaguá pase a Crear ad.^a Freg.^a em Villa Levantando Pelourinho, e procedendo a Eleição das Justiças praticada em casos semelhantes; ficando o titulo da V.^a ao arbitrio de V. Ex.^{ca} dando-lhe p.^r destricto o Rio do Reg.^{to} que a divide com Curitiba pela Igr.^a e p.^a o Certão o Rio q.^e emté agora serve p.^r deviza da V.^a de Lages que fica no interior dod.^o Certão em m.^{tu} distancia de hũa, e outra, e por esta especial graça rogarão os Sup.^{es} a D.^s pela precioza vida, e conzervação de V. Ex.^{ca} de q.^m esperão.

R. M.^{co}

S. Paulo, 26 de Fevr.^o de 1806.

Como Proc.^{or}

José Vaz de Carvalho.



III.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r

A m.^{to} respeitavel presença de V.^a Ex.^a Sobem o Juiz prezidente, e mais officiais da Camara da V.^a nova do Principe a participar a V.^a Ex.^a que no dia 6 do corrente se erigio amencionada V.^a ena nova Caza da Camara que o Cap.^m Francisco Teixeira Coelho mandou fazer se procedeo a eleição de juizes ordinarios, e mais officiais para servirem neste prezente anno, e nos dous futuros, e o mesmo Cap.^m prontificou os livros perCizos para a escripturação da Camara, e do Juizo.

Nos Ex.^{mo} S.^r e todo o povo grateficamos a V.^a Ex.^a o beneficio que das benignas entenCoens de V.^a Ex.^a aCabamos de receber p.^r que já estamos livres da Sogçião á V.^a de Coritiba, e javemos correr franco o negocio em beneficio destes moradores q.^o agora estava impedido. Queira o todo Poderozo Comolhe supplicamos Conservar a V.^a Ex.^a p.^r m.^{tos} e felices annos no Seu Governo p.^a felici.^c nossa, e detoda esta Capitania.

A precioza vida e Sande de V.^a Ex.^a gd.^e D.^s p.^r m.^{tos} annos Como precisamos,

Villa nova do Principe em camara de 16 de Junho de 1806 (1).

III.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Governador, e Cap.^m General Antonio José da Franca dorta. Beijam m.^{to} reverentes as benignas maus de V.^a Ex.^a.

O Juiz Prezidente *Gabriel da S.^a S. payo.*

O vereador *José Miç França.*

(1) O nome de *Villa do Principe* só pegou para o mundo official; para o povo a villa continuou sempre a ter o nome de Lapa, que agora entrou para a Historia com a heroica defesa da praça pelas tropas republicanas e pela morte do seu Commandante, o Coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

O vereador *Gosé Vr.^o Glz.*
O vereador *M.^{el} Roiz' Maciel.*
O procurador *João Ferrasorres.*

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

No dia 6 do presente Com grande gosto recebo o pobo desta a m.^{co} que VSS.^a Ex.^a lhe fes demandar Irigir villa pois já seuem L^hres de estarem Sugeitos avilla de Coretiba p.^a os Seus recurssos, pois hera hum onos que os oprimia, por cuja graça ficão rogando a Deos pella vida e saude de VSS.^a Ex.^a e que o goarde por felizes e venturozos annos.

V.^a noua do Príncipe 20 de Junho de 1806.

De V. SS.^a Ex.^a

O mais omilde Subto Cr.^o

Fr.^{co} Teir.^{ra} Coelho.



M.^{to} R.^{do} Sn̄r. D.^{or} Gaspar de Freitas Trancozo

M.^{to} meu Sn̄r.—a Carta de Vm.^{co} recebi, e com ella outras do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sn̄r. G.^{al} em q.^o novam.^{te} mehá por m.^{to} recomendado as Cobranças de Vm.^{co}, noq.^o me não tenho deseuíd.^o; e pr.^o mandei admoestar e ultimamen.^{to} entreguei o Rol ao Alcaide p.^a entrar, com o exzecutivo, e tenho tam Som.^{te} cobrado onze mil, e tantos réis.

Agora como vou a hua deLigencia com Setenta homens, doze dias de jornada rio abaixo a combater a dous quilombos q.^o Se acham estabelecidos na marge do mesmo desviado Legoa e meia, por ordem do mesmo Senhor, e nesta deligencia terei demora de mes e meyo, em q.^{to} volto deixo entregue a sua dependencia ao D.^{or} Juiz Ordinar.^o Vicente da Costa Taques Goes e Ar.^a p.^a q.^o mande continuar o Exzecutivo desta cobrança aq.^m expressei o empenho de S. Ex.^a em Servir a vm.^{co}, e na m.^a volta lhe darei copia de tudo.

Rogo a vm.^{co} Se lembre de m̄y q.^{do} Selebrar o Santo Sacrificio da Missa p.^a q.^o com bom Sussesso conSiga o fim da m.^a deLigencia, Deos G.^{de} a vm.^{co} com perfeita Saude. m.^s a.^s.—Aritag.^a 10 de 8br.^o de 1778.

De Vm.^{co}

Mui obrig.^o e fidellissimo Captivo
André Dias de Almeida (1)

(1) O Capitão André Dias de Almeida residia em Ararituaba, hoje Porto-Feliz, na margem esquerda do rio Tieté; foi um sertanejo notavel e um dos povoadores de Iguatemy, Tem numerosa descendencia, espalhada hoje dentro e fóra do Estado de S. Paulo. As expedições para Iguatemy partiram todas de Porto-Feliz, ou Ararituaba, nos annos de 1769 a 1766, e nesse tempo era vigario da freguezia de Ararituaba o Padre Gaspar de Freitas Trancozo, cujo parente coronel Anastacio de Freitas Trancozo foi membro do Governo Provisorio de S. Paulo em 1823.
(*N. da R.*)

R.^{mo} Srn. D.^{or} Gaspar de Freitas Trancozo

Amigo e Sr. do coração.

Como Vm.^{ce} pós na m.^a Liberd.^o ou ficarme com a escrava Joanna pellas cem arr.^{as} de açucar, q.^o affectuozam.^{te} offerecera p.^a pagam.^{to} da Cigana, ou venderla p.^r oito doblas com espera de hum anno, e me não fazia conta ficarme com ad.^a escrava nem de graça, Seguí a Seg.^{da} p.^{te} da Sua determinação; e como bom amigo puxei mais do q.^o a Vm.^{ce} tinha eu exposto; pois a vendi á pessoa segura com nove mezes de espera, satisfazendo a vista vinte mil réis, os quaes entregará a Vm.^{ce} o portador, e fica o cred.^o do resto em meo poder p.^a o cobrar qd.^o for tempo. As suas cobranças de Ararayt.^a não tenho continuado, p.^r q.^o logo q.^o chegou o C. André Dias, pedio me os papeis, q.^o se achavam em meo poder, e Lá os têm tomando essa diligencia outra vez a Seo cargo.

Nestes dias em melhorando o tempo hão de estar nessa Cid.^o as seis arr.^{as} emeya de açucar, q.^o lhe devo das missas, cuja certidão me remetteo; e agora lhe dou mais cincoenta missas, q.^o rapiney de meo Ir. o R. Vigr.^o da Vara, e Igr.^a, e hão de Ser pella alma do am.^o Pacheco: Com que va as dizendo, e mais o nosso P.^o, q.^o não me descuidarey de continuar com a mesma Lembrança.

Ja Vm.^{ce} saberá q.^o me vejo perseguido de honras, e já me parece fadario de hua avara sorte, pois determinando o Ex.^{mo} S.^r G.^{al} q.^o esta Camara nomeasse homens p.^a Sarg.^{to} mór e Cap.^m mór desta V.^a fui eu *in primis ante omnia et in capite roli* nomeado p.^a Cap.^m mór, e em segd.^o lugar Estanisláo de Campos, e em 3.^o o D.^r Aut.^o José de Souza: Ora veja Vm.^{ce} meo amigo, o engano q.^o comigo têm estes meos



ricios, p.^r q.^o nem bêm os acabei de agoutar com os annos de Juizada, já me querem metter naquelle gosto, p.^a me soffrerem toda a vida, e dizem q.^o fazem isso gosto. He certo q.^o eu lhes agradeço, e não ocuro exercelo p.^r attenção á Estaniisláu de Camos deq.^m Sou amigo, e aq.^m quero fazer essa zomaya, ao m.^{mo} tempo q.^o lhe confessa q.^o teria eu gr.^o gloria em exercêr o referido só p.^r Servir com o Ex.^{mo} S.^r Martim Lopes, aq.^m de cadavêr tributo mais amor, resp.^o e veneração.

Em se acabando as agoas cyde ter o gosto de o vêr, e accete p.^r ora Saudozas L.^{tas} de meu amor, e tão bêm o nosso P.^o, q.^o já não se lembra de mim. D.^s g. a vm.^{cc} m.^s a.^s.

Ytú, 17 Janr.^o de 1779.

Do Vm.^{cc}

Am.^o o mais fiel Saudoso, e Captivo

Esta seja p.^{ar} a Vm.^{cc}
q.^o está com sombras de
vaíd.^o ainda q.^o gracejada.

Vicente da Costa Taques Goes, e Ar.^o(1)

(1) Aceitou e exerceu por dezenas de annos o cargo de Capitão-mór de Ytú. Era de familia illustre e deixou numeroza descendencia; para aquelles tempos, dispunha de vasta instrucção, era bom latinista e dado ao cultivo da poesia. Por caracter e por educação era absolutista intransigente, dahi lhe vinha essa admiração sempre crescente por Martim Lopes Lobo de Saldanha, que foi um dos mais violentos e perversos capitães-generaes de S. Paulo. Não podendo accommodar-se com os progressos das ideias liberaes do começo deste seculo, entrou em luta com o Padre Feijó, que era a encarnação dessas ideias. Outorgando a constituição de 1842, Pedro I mandou-a jurar pelas Camaras municipaes, facultando, entretanto, ostensivamente as mesmas camaras que produzissem as emendas que entendessem uteis á bem do povo, e Feijó, como conselheiro dos Vereadores de Ytú, fez nellas algumas emendas importantes. O Capitão-mór Vicente Taques, que já achava que o projecto de construcção era *livre demais*, oppoz-se a essas emendas e acabou denunciando aos poderes competentes o futuro senador ministro regente do Imperio como homem *perigoso e cheio de ideias criminosas de liberdade*. Apesar disso, foi um bom chefe de familia e excellente capitão-mór. A sua numerosa descendencia está hoje espalhada por todo o Estado. (N. da R.)

BIBLIOTECA CENTRAL - UNESP

Editora ou Livraria *Prof Lisanti*
Processo *0448* Data *18.05.77*
Empenho *0298* Data *21.07.77*
N.F. *514* Data *26.07.77*
Valor *R\$ 25,52*

